MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 33|64; Paris, $494; Nova York: 9$580; Portugal, $440; Italia, $391; Soberanos, 50$500; Libra-papel, 47$; Vales ouro, 5$145. MERCADO DE PRODUCTOS. — Café: typo 7, 54$300. Nova York, estavel, com alta de 5 a baixa parcial de 1 ponto. Algodão: mercado estavel e regular movimento. Cotações: 10 kilos, 488, 618, 589. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 10 pontos e alta de 3 a 5, e baixa de 1 a 5. Assucar: mercado, firme no Rio e estavel no Recife. Cotações no Rio: branco crystal, 658; demerara, 593; mascavinho, 548; mascavo, 578.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.946 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$; frangos, 3$500; ovos, duzia, 3$000 a 3$700. Peixes: garoupa, k. 6$000; badejo, k. 5$500; linguado, kilo 6$000; pescadinha, k. 5$; camarão, k. 7$000; corvina, k. 3$. Carnes: vacca, 1$400 a 1$700; vitella, k. 2$400; porco, k. 5$ a 6$500; carneiro, k. 3$000. Fructas: abacate, d. 4$000, do conde d. 5$; bananas, d. 2$300, $500 e 2$000. Feijão preto, k. 1$400; Carne secca, k. 3$400; a 10$; Bacalhão, k. 4$000.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL ALLEMÃ

COMMENTANDO O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL ALLEMÃ, O SR. LLOYD GEORGE, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, DIZ QUE O SEU RESULTADO SIGNIFICA A VICTORIA DA MODERAÇÃO DENTRO DA ALLEMANHA. E E' TAMBEM, ACCRESCENTA, UM ARGUMENTO EM FAVOR DA MODERAÇÃO PARA COM A ALLEMANHA

A proposito da derrota de Ludendorff, o sr. Lloyd George estabelece um parallelo entre elle e Foch, dizendo que, emquanto o general allemão concebia os seus planos de combate com a precisão do mathematico, Foch o enfrentava com o genio da improvização

por David LLOYD GEORGE
Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Governo

Especial para O JORNAL

As eleições allemãs

A eleição presidencial allemã, em conjunto, vae seguindo "na conformidade do plano". Nenhum candidato conseguiu maioria e o resultado será obtido por um segundo escrutinio, em 26 de abril. As tres semanas proximas verão uma porção de negociações e conversas entre os partidos em vista de consolidar as forças da Direita e da Esquerda, e a escolha ultima dependerá inteiramente do exito ou do insuccesso destas manobras.

Que significam os algarismos? No todo, favorecem os amigos da paz. Mostram claramente que a maioria do povo allemão não propende a encorajar os bravios cavalheiros que lhe aconselham a insurreição. Os communistas declinaram de maneira apreciavel desde os dias provocadores da occupação do Ruhr, e os fascistas quasi desappareceram. O relatorio Dawes póde, ou não, render muito dinheiro. Seguramente, por algum tempo, elle produziu a tranquillidade dos espiritos. Considerado como um bromureto, teve um exito indubitavel. Resta ver se os seus ingredientes tonicos serão igualmente bem succedidos. Nos dias anciosos, antes desse famoso relatorio, os partidos violentos levaram a melhor. Os communistas saltando a milhões de adeptos e o hitlerismo tornaram-se uma potencia na Allemanha do Sul. Agora o communismo desceu um milhão abaixo e o fascismo precipitou-se á terra com estrondo. Os allemães não estão dispostos a se metter em aventuras, subverter a ordem social, a constituição republicana ou mesmo o tratado de Versailles. Este é o verdadeiro significado destes confusos algarismos eleitoraes. O general Dawes e os seus homens joviaes trabalharam por apaziguar a agitação que accendeu a expedição flibusteira do sr. Poincaré.

Ludendorff candidato á presidencia

O resultado pessoal mais notavel e significativo foi a repulsa vergonhosa do general Ludendorff pelo eleitorado. Entre todos os candidatos, era elle a unica figura de certa distincção. O nome do dr. Marx era, talvez, familiar áquelles que haviam feito um estudo sufficientemente profundo e substancioso da politica allemã para poder seguir as mudanças kaleidoscopicas de chancelleres e ministros, que assignalaram o curso dos acontecimentos na Allemanha desde a guerra. Mesmo para um estudioso, uma boa memoria se faz mistér para recordar os nomes que rutilaram no firmamento teutonico. Mas afóra o dr. Marx, ninguem fóra da Allemanha jamais ouviu falar dos outros candidatos. Somos todos devedores ao "nosso correspondente em Berlim" dos poucos factos rudimentares que ficamos sabendo desses homens que acabam de alcançar o seu milhão de votantes — todos excepto Ludendorff.

Foch e Ludendorff

Ludendorff foi um dos maiores dentre todos os maiores soldados de todas as guerras. Foi essencialmente um general moderno do ultimo typo — a especie dos generaes que pelejam as suas batalhas pelo telephone. A sua arma não é a espada, mas o lapis. Para esta ordem de generalato a guerra é uma luta no papel. A sua posição não é, como nos velhos tempos, numa elevação de onde todo o campo de batalha se podia relancear, mas numa mesa de gabinete sobre a qual se podem estender mappas. Dias ha em que nem um inimigo é visivel no campo das mais sangrentas batalhas e em que os kilometros valem menos que um oitavo de milha nos dias de Austerlitz. Ludendorff possuia dotes especiaes para este genero de combate. Tinha um cerebro mathematico que resolvia os problemas com sciencia, precisão e habilidade. Nem era de todo desprovido das mais altas qualidades de imaginação, se bem que estas não eram conspicuas em sua estrategia. Falhou todas as vezes em que teve de depor o lapis e precisava recorrer á rapidez, destreza e adaptabilidade requeridas por uma subita emergencia. Foi ahi que o grande improvisador francez, Foch, o bateu todas as vezes. Foi uma luta entre o engenho e o genio — este ultimo venceu, como geralmente succede numa crise. Não obstante, Ludendorff foi um grande general numa guerra de muitos heróes, mas de poucos generaes — muito poucos. Mas em politica, é simplesmente um politico divertido.

Não ha espectaculo mais ridiculo que o de um soldado que pensa que é tambem um politico, a não ser o de um politico que imagina ser um soldado nato. Houve homens de genio como Napoleão, Cesar, Cromwell e George Washington que tiveram bem exito em ambas as espheras; mas, claramente, Ludendorff, por grande soldado que seja, é provavel que nunca entre nesta grande fraternidade. Wellington desfez em Westminster a fama que conquistara em Waterloo, e Thiers perdeu em Versalhes, por seu tresloucado intromettimento no campo da luta, muito daquelle respeito que ganhara pela sua direcção magistral na Camara parlamentar. Ludendorff não é um Cesar. E um Wellington sem a rigidez ferrea.

Se for prudente, elle se conservará afastado da politica, e as nações o reconduzirão ao pedestal no seu museu de guerra, do qual elle jamais devera ter descido. Na ultima cabeçada que deu elle serviu para um util fim. Demonstrou ao mundo que o povo allemão não tem a mais leve intenção de appellar para a espada, para desfazer aggravos, reaes ou imaginarios.

O sentimento republicano allemão

Sem embargo, porém, seria um erro pretender que as votações nos deixam completamente alliviados de symptomas angustiosos. A republica, é verdade, não corre risco immediato. O sr. Jarres mesmo, o campeão reaccionario, empenhou a sua palavra em não derribar a constituição. Não ha candidato ao throno que inspire enthusiasmo geral no povo. Quando veiu a revolução, nenhum delles mostrou conspicuas qualidades de coragem ou sabedoria. Muitos delles sumiram-se para o estrangeiro, fóra do alcance das garras revolucionarias. Não estou certo de que todos tenham fugido precipitadamente, excepto o jovial rei de Saxonia, que estava bebido de mais para fugir. Os monarchas que, quando appareceram os disturbios, trepam num "Mercedes" para se livrarem dos seus perigos, não tem o estofo de que são feitos os reis que podem reconquistar a herança perdida. A republica, portanto, subsiste, qualquer que seja o resultado do segundo escrutinio.

A luta pelas bandeiras

No pé em que estão as coisas, isto é um bom presagio para a paz, mas não absolutamente concludente. A experiencia recente mostra que as republicas não podem metter-se numa guerra com a mesma facilidade das monarchias; mas egualmente mostra que não são infensas em recorrer aos azares da guerra para recuperar provincias perdidas. A luta verdadeira é em torno de bandeiras e não de constituições. As tendencias do povo allemão podem ser verificadas, não pelos seus sentimentos para com os reis fujões, senão por sua attitude para com a velha bandeira do Imperio. O vermelho-preto-branco representa o velho espirito que fez a guerra. O vermelho-preto-ouro representa o sentimento mais brando que almeja pela paz, quasi que a todo preço. Jarres empunhou e Ludendorff desfraldou, cada qual em suas plataformas, a bandeira da Allemanha que conhecemos antes da guerra — a Allemanha inebriada de triumpho e prosperidade. Os outros partidos sustentaram a bandeira da Allemanha moderada pela derrota. Os primeiros reuniram 12.000.000 de votos, e os ultimos (incluindo os communistas) ajuntaram 15.000.000. Isto deixa, á vista d'olhos, uma maioria de 3.000.000 em favor da nova e pacifica Allemanha sobre a impulsiva Allemanha do Imperio.

A victoria da moderação

A segunda eleição não póde dar resultados completamente satisfactorios. Muito depende dos porta-bandeiras escolhidos pelos systemas rivaes. Se os grupos republicanos escolherem sabiamente, a sua victoria ultrapassará á da eleição ultima. Se não, um triumpho nacionalista não é de todo coisa impossivel.

Aconteça o que acontecer, tomem nota os Alliados do facto que as humilhações gratuitas por elles infligidas — ou algumas dellas — á Allemanha, arrastaram 12.000.000 de allemães para o pendão do Imperio, depois de seis annos do formidavel desastre causado a esta bandeira pelos seus actuaes campeões. A eleição, como quer que seja, é uma victoria da moderação dentro da Allemanha. E é tambem um argumento em favor da moderação para com a Allemanha.

A DEFLAÇÃO

SESSENTA MIL CONTOS DA ULTIMA EMISSÃO FORAM RETIRADOS DA CIRCULAÇÃO

De boa fonte colhemos, hontem, a noticia de que, da emissão de emergencia de cem mil contos, feita recentemente, sessenta mil contos já foram recolhidos. Trata-se de um facto auspicioso e que indica tambem a melhoria das condições do meio circulante do paiz.

Seguindo esse caminho, por meio de uma judiciosa economia, poderemos orientar-nos no sentido de um futuro equilibrio orçamentario. Pelo resgate do papel-moeda em circulação, o que só póde ser alcançado por meio de uma politica de rigorosa e systematica reducção de despesas, temos opportunidade á valorização do meio circulante e, portanto, o augmento do poder acquisitivo da moeda, o que equivale a combater a carestia pelo unico processo verdadeiramente racional e efficaz.

A REFORMA DO SERVIÇO CIVIL

A FRANÇA ENCETOU O ANNO FINDO O SANEAMENTO DOS SEUS QUADROS DO FUNCCIONALISMO, DISPENSANDO 20 MIL EMPREGADOS

O que urge fazer no Brasil

Assis CHATEAUBRIAND

O rei negro

O presidente da Republica, na sua entrevista de domingo passado, disse estas palavras:

"Administração — eis a palavra de singular magia, que sempre me animou e que devo animar os governos. A sua missão não é só governar, mas administrar. Precisamos tão só de administração."

Ha o que respigar, nestas duas sentenças. O Brasil não precisa apenas de administração. O presidente não poderia ter falado assim unilateralmente, vendo o Brasil de um só angulo, como lhe attribue o habil jornalista que o entrevistou. O governo de uma vasta collectividade exige tanto administração como politica. E é o proprio presidente quem diz, linhas atrás, que a "ordem é o programma capital do seu governo". Logo, ao lado do problema administrativo, o chefe da nação considera o problema social, da segurança collectiva, que não é de mera administração. Por outro lado, num regimen democratico, ou mesmo autocratico, o chefe de Estado tem de enfrentar o problema politico, que é a da possibilidade de governar com um minimo possivel de atrictos. E que problema formidavel!

Quando Eduardo, então principe de Galles, viajava a Africa (conta-o um sociologo francez), espantou-se da céga obediencia que uma nação indigena tributava ao seu Rei. E communicou o seu espanto ao Rei Negro.

— Mas ahi! retrucou-lhe o autocrata. — Eu tambem lhes obedeço cégamente...

Com isto elle dava a chave do seu successo politico ao joven principe europeu.

Seja!

Mas... se o presidente e o seu interprete acham que o problema dos problemas do Brasil é a administração, para o objectivo que inspira estas linhas, não ha necessidade de controversia.

Seja, pois.

O presidente Bernardes, quando era deputado, redigiu um relatorio cujas idéas, se pretendesse agora realizal-as, elle prestaria um bom serviço ao Brasil. Quantos acompanham a vida parlamentar do paiz devem recordar-se desse trabalho, o qual, durante a campanha presidencial serviu de pedra de escandalo contra o sr. Bernardes. Elle foi apontado, por causa da sua attitude acerca do funccionalismo, como um inimigo deste. Entretanto, eu me recordo de um homem, por signal estrangeiro, e que até então não queria enxergar titulos no presidente de Minas para attingir o Cattete. Lendo o parecer sobre o funccionalismo, elle me dizia:

— Se este homem fosse capaz de melhorar o serviço civil do Brasil, não precisava de outro programma de governo.

O exemplo da França

Quem entra na maior parte das repartições publicas do nosso paiz,

(Continua na 2ª pagina)

A NOVA PHASE MEXICANA

EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL" O DR. RODRIGO OCTAVIO TRANSMITTE-NOS AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O MEXICO

Tanto quanto um estrangeiro póde apreciar a situação politica de um paiz, diz o dr. Rodrigo Octavio, parece-me assegurada a estabilidade politica do Mexico

Um aspecto da chegada do dr. Rodrigo Octavio, assignalado na gravura por uma cruz

Neste momento o Mexico offerece particular interesse a todos que seguem a marcha dos acontecimentos no nosso continente. Ao cabo de longos annos de agitação revolucionaria, a bella e nobre terra dos Aztecas entrou em uma phase de reconstrucção politica e de intensa exploração das suas vastas riquezas naturaes. Foi, portanto, com viva e interessada curiosidade que nos dirigimos, hontem, a bordo do "Western World", ao dr. Rodrigo Octavio.

O nosso compatriota regressa do Mexico, após uma estadia de muitos mezes, no desempenho das altas funcções de arbitro nas questões pendentes entre os Estados Unidos e o Mexico a proposito dos factos occorridos na recente revolução mexicana. O dr. Rodrigo Octavio, que, do Mexico, foi a Havana fazer uma série de conferencias, a pedido do Instituto de Direito Internacional da capital cubana, não se demorará muito tempo entre nós. S. ex. regressará brevemente ao Mexico para proseguir no desempenho das suas funcções arbitraes.

Logo que avistámos o dr. Rodrigo Octavio, como sempre radiante na sua sadia exuberancia de vitalidade e de intelligencia, e mal tinhamos apresentado os nossos cumprimentos de boas vindas, pedimos-lhe as suas impressões do grande paiz amigo de onde regressava. Elle nol-as deu nas linhas abaixo:

(Continua na 2ª pagina)

A REFORMA DO ENSINO

UMA REFORMA DO ENSINO, DIZ O PROFESSOR PINHEIRO GUIMARÃES EM SUA LIÇÃO INAUGURAL DO CURSO DE PATHOLOGIA GERAL NA FACULDADE DE MEDICINA, E' UM INSTRUMENTO ADMINISTRATIVO DIMANANTE DE UM ESTADO SOCIAL E REFLEXO DE UM CREDO POLITICO

Iniciou-se, hontem, na Universidade, o curso de pathologia geral, do professor Pinheiro Guimarães, aos alumnos da 3ª série medica da Faculdade desta capital.

O professor Pinheiro Guimarães fez uma cerrada critica da acção da reforma do ensino sobre a cadeira que elle rege na Faculdade de Medicina. Em synthese, foram, mais ou menos, estas as palavras do illustre cathedratico, que teve a gentileza de as resumir para O JORNAL.

Uma phase inedita

Não seria sincero se, no primeiro contacto com os alumnos de terceiro anno medico, deixasse de proferir a phrase de que me tenho servido em situações analogas, ha mais de uma década: é com satisfação e o maior desejo de lhes ser util que recebo os novos discipulos.

Como professor abri os olhos na vida publica e agora que sinto as palpebras descerem no incontido declinio da edade, não se me apagou ainda nelles a miragem radiosa de que fiz o objecto de uma existencia. Esforços perdidos, desillusões e injustiças inevitaveis, nada disso supera uma vontade forte, uma aspiração justa, um anhelo ardente. Trinta annos de trato com a mocidade não me despintaram a aurora promissora da estréa. Vim do ensino primario, atravessei o curso secundario e o normal; já é quasi uma reminiscencia a minha passagem pelo magisterio superior; mas não é sem emoção, automaticamente ao rythmo medullar dos actos repetidos, alheiado e desattento que me approximo da cathedra e defronto com a juventude. E' com uma vibração intima que o faço; é como se o fizesse pela primeira vez que o faço em cada repetição; é, em summa, com o cerebro e o coração que venho ao encontro dellas.

A turma presente assiste, porém, a uma phase inédita do meu ministerio e acha-me a braços com a difficuldade de consorciar a obrigação de obedecer ás prescripções da lei com as imposições que a consciencia de professor reclama e exige. Em 1913, após um periodo de dez annos em que a disciplina deixou de figurar no plano das materias professadas na Faculdade por lhe terem desconhecido merito os reformadores do Codigo do Ensino, coube-me traçar-lhe, dentro do ambito da Lei Organica, a directriz didactica. Emquanto durára a hibernação, roteiros outros abriram-se ao avanço da pathologia geral. O humorismo moderno nascera com o phenomeno de Pfeiffer, o poder defensivo dos humores de Büchner, a phagocytose de Metchnikoff, os anticorpos de Nicolle, a hemolyse de Bordet-Gengou, os fermentos proteolyticos de Abderhalden, o hormonismo de Bayliss e de Starling e a physico-chimica pathologica. Revista pela biochimica, ampliada pela physiologia, robustecida pela microbiologia e pela anatomia pathologica, a pathologia geral adquiriu fórma concreta e lançou mão das normas das pathologias comparada e experimental e dos quadros mais ou menos artificiaes das pathologias descriptivas. O fulgor das concepções doutrinarias intensificou-se com a energia irradiante das demonstrações que o laboratorio lhe facultou. Haurindo na sciencia universal as prescripções mais puras, procurei então, conduzir a minha actividade de professor por caminho seguro e fecundo. Ao lado da exposição theorica, colloquei a experimentação e a documentação pratica. Por tal maneira desenvolvi os trabalhos da officina que ao visitarem-na homens do vulto de Labbé, Roger, Krause, entre muitos, se não pediram que a Europa se curvasse ante o Brasil, traduziram as impressões recebidas em phrases de inequivoco significado. Para Labbé, não se achava num simples laboratório, mas um verdadeiro instituto; Roger affirmou que um emprehendimento identico tinha desejado realizar na Faculdade de Paris e não conseguira; Krause, naturalmente, como homenagem ao genio latino da raça, propôz se escre-

(Continua na 2ª pagina)

CHICA QUE MANDA

VIRGILIO DE MELLO FRANCO NARRA PARA "O JORNAL" UM TRECHO DA VIDA NABABESCA DO TIJUCO, NO SECULO XVIII EVOCANDO A EXISTENCIA DOS GARIMPEIROS DO SERTÃO DE MINAS GERAES, HA 170 ANNOS

Virgilio A. de MELLO FRANCO
Deputado ao Congresso Legislativo de Minas Geraes

Especial para O JORNAL

Chica que manda

Por volta do anno de 1766, imperava no Tijuco o desembargador João Fernandes de Oliveira, contratador de diamantes, rico como um nababo e poderoso como um rei pequeno. Não gosava elle das sympathias de que sempre gosou Felisberto Caldeira Brant, não obstante a sua influencia, que não soffria opposição nem do proprio intendente d'El-Rey. Com ninguem, a não ser uma mulher — Chica da Silva — sua amante, partilhava elle o seu poderio.

Mulata, de estatura regular, cheia de corpo, cadeiras largas e olhos pretos pestanudos, Chica da Silva ou "Chica que manda", conseguiu escravisar aos seus caprichos o orgulhoso e nababesco contratador. Insolente e provocadora, a mulata dominava no Tijuco. Com a influencia e o poder do amante, fazia alarde de um luxo e grandeza que deslumbravam as familias mais importantes e nobres do logar. De genio atrevido e despreoccupado, indolente e sensual, era provocadora — a mulata. Sua cabelleira preta e encrespada, sustentava sempre um diadema de custosos diamantes, os braços grossos e roliços trazia-os ella carregados de pulseiras. Ostentava invariavelmente o collo descoberto, apparecendo os seios duros, presos pela renda da camisa, habito que lhe ficou, certamente, do seu emprego de lavadeira, quando ainda escrava, sabido como é que Chica da Silva, filha do portuguez Antonio Caetano de Sá, com uma negra africana de nome Maria da Costa, foi captiva do padre Rolim e de Francisco da Silva Oliveira, a quem o contratador João Fernandes de Oliveira a comprou, para, depois, com a alforria, dar-lhe quasi um sceptro de rainha.

A' proporção que o contratador João Fernandes, despotico, pusillanime e beato, dissoluto e licencioso, se deixava prender pelos encantos da amante, cresciam os caprichos da mulata. Dominadora no Tijuco, alardeava ella um luxo e uma grandeza nunca vistas; quando ia ás egrejas — era esse o seu orgulho — coberta de brilhantes, com uma magnificencia real, acompanhavam-na doze mulatas esplendidamente trajadas, as quaes formavam o sequito dessa rainha mestiça...

Quem quer que fosse, que pretendesse um favor do contratador, devia se dirigir primeiro á mulata, se quizesse ser attendido. Grandes e nobres, que vinham ao Tijuco, por mais infatuados que fossem de sua fidalguia, tinham de render-lhe homenagens, curvando-se ao seu beija-mão. Refere-se o dr. Joaquim Felicio dos Santos, nas suas memorias sobre o districto diamantino, a um caso typico e illustrativo da insolencia de Chica da Silva. Vieram de Lisboa alguns portuguezes de bôas casas, demandando fortuna no Tijuco. Para terem um principio de vida, foram, como de direito, pedir protecção á mulata. Esta os recebeu com benevolencia, por lhes virem elles recommendados por alguns grandes da Côrte. Voltando-se depois para um escravo:

— "Cabeça", disse, trata desses marotinhos.

"Cabeça" era o escravo que tomava conta da casa, e "marotinhos" os fidalgotes que se collocavam sob a sua protecção... Nota o dr. Felicio dos Santos que ainda chegou a conhecer, já muito velhos, alguns desses protegidos da mulata.

Antes de sua ligação com o contratador João Fernandes, tivera já Chica da Silva dois filhos, um dos quaes foi o dr. Simão Pires Sardinha, com cuja educação despendeu o contratador sommas fabulosas. Formou-se elle em varias faculdades, viajou pelos principaes paizes da Europa acompanhado de um sequito de principe, com ampla autorização, de que usou largamente, para despender o que quizesse. Mais tarde, com a protecção de João Fernandes, o filho de Chica da Silva, diz o dr. Felicio dos Santos, occupou differentes empregos de importancia, na côrte de Lisboa, os quaes elle desempenhou, de resto, com distincção.

O morgado do Grijó

Com o contratador João Fernandes, teve ainda "Chica que manda" dois filhos: Antonio Caetano Fernandes de Oliveira, mais tarde morgado do Grijó, em Portugal e Joaquim Luiz Fernandes de Oliveira. A esses e mais, successivamente, 1º, a qualquer outro descendente delles, posto que natural ou espurio; 2º, o coronel Ventura Fernandes de Oliveira e sua descendencia; 3º, seu primo paterno sargento-mór José Dias de Oliveira e sua descendencia; 4º, seu primo materno Pedro da Silva Pimentel e sua descendencia; 5º, seu primo materno Pedro dos Reis Pimentel e sua descendencia, devia caber a administração do morgado de Grijó, succedendo-se uns aos outros, na falta de descendencia, e na ordem estabelecida pelo instituidor.

Foi o morgado do Grijó instituido por escriptura feita em Lisboa a 4 de setembro de 1775, e alterada por outra de 12 de setembro de 1776. Teve o vinculo o titulo de "Morgado do Grijó", por dever ser o solar a quinta de Grijó, que o instituidor comprara aos conegos regulares de Santo Agostinho, com todos os pertences do padroado parochial do mesmo nome. Os bens que se vincularam foram os seguintes:

Em Portugal:

1º) A quinta de Grijó com todos os seus pertences;

2º) Um quarteirão de casas sitas na rua Augusta, de Lisboa;

3º) Uma morada de casas na entrada do Beato, com vinte e sete casas a ella annexas;

4º) Uma quinta no sitio da Portela, no termo de Lisboa;

5º) Uma propriedade de casas nobres no sitio de Buenos Aires, que era o logar de sua residencia;

6º) Uma outra propriedade de casas, tambem nobres, no fim da rua da Boa Vista, com terras a ella annexas;

7º) Duas outras defronte ao Convento da Estrella;

8º) Uma outra na rua do Guarda-Mór;

9º) Uma outra na mesma rua.

No Brasil:

10º) Uma propriedade de casas nobres no Rio de Janeiro;

11º) Uma outra em Villa Rica;

12º) Uma em Pitangui;

13º) Todas as suas fazendas sitas na comarca do Serro Frio, de que fizera doação ás suas filhas, havidas de Francisca da Silva, para desfructarem emquanto fossem vivas, ficando vinculadas depois da morte dellas;

14º) Todas as suas fazendas nos sertões de Minas, a saber:

1ª, de Santa Rita, no Paraná;
2ª, do Riacho das Areias;
3ª, do Genipapo;
4ª, de S. Domingos;
5ª, do Rio S. Francisco;
6ª, do Paracatú;
7ª, do Jequitahy;
8ª, do Rio Formoso;
9ª, de S. Thomaz;
10ª, de S. Estevão;
11ª, de Santa Clara;
12ª, da Ilha;
13ª, da Formiga; e
14ª, da Ponte do Pitangui;

15º) Todo o dinheiro que resultar das cobranças de suas dividas activas no Brasil, o que seus procuradores empregarão na compra de bens de raiz, que ficarão vinculados;

16º) Todos os bens que o instituidor posteriormente adquirir até o momento de sua morte.

Todo o dinheiro e valores que se acharem, depois de sua morte, e que serão applicados na compra de bens de raiz, que ficarão vinculados.

Instituindo herdeiros, obrigava-se o nababo, em primeiro logar, á fiel observancia das leis de Deus e da

A REFORMA DO SERVIÇO CIVIL

(Conclusão da 1ª pag.)

tem a impressão de estar em casas onde o trabalho não existe. Dois ou tres se estafam numa secção. O resto não faz nada. Esses tres desgraçados ganham a mesma coisa que os vinte ou trinta que enchem as calçadas da Avenida da sua morna indolencia parasitaria.

O JORNAL noticiou ha dias que o presidente Coolidge mandara despedir, ha pouco, só num ministerio, mil e tantos empregados. O intuito do presidente Coolidge não é só economizar, mas augmentar a efficiencia do serviço publico. Elle está seleccionando, sem o minimo espirito partidario.

O anno findo, o sr. Herriot, em França, propoz, numa reunião ministerial dos Campos Elysios, a reducção do funccionalismo francez. E o gabinete decidiu, em sessão de 11 de outubro, cortar, dentro de um só orçamento, 20.000 logares no quadro dos funccionarios.

O sr. Herriot declarou categoricamente que o problema do funccionalismo se ligava a uma equação comportando tres termos:

— os funccionarios do Estado devem ser bem pagos;

— os funccionarios do Estado devem constituir uma classe menos numerosa;

— os funccionarios do Estado devem fornecer o melhor rendimento possivel do trabalho.

Identico programma poderia ensaiar-se aqui. O governo, se está decidido a fazer economia, se deseja iniciar um programma de moralização administrativa, deve principiar restringindo o quadro do funccionalismo em muitas repartições, e entregando a technicos, a especialistas verdadeiros, a verificação da capacidade do trabalho, do rendimento util de serviço de cada um.

Assim é possivel ter um quadro de servidores efficientes, bem pagos, rivalizando os vencimentos do funccionalismo com os ganhos nas industrias particulares.

Na Inglaterra, tentou-se ha algumas decadas, a reforma do serviço civil, e ella trouxe os melhores resultados. Não se póde comparar o serviço publico na Inglaterra ao de nenhum outro da Europa, salvo o allemão, de antes da guerra.

Uma reforma em taes condições valeria tentar, no serviço federal:

— para diminuil-o;

— para saneal-o; e

— para pagar melhor o funccionalismo, dando um maior rendimento util de trabalho ao Estado e á communidade.

Da sua execução cumpriria varrer todo o espirito de partido. Com a preoccupação de guardar amigos incapazes, melhor seria nem tental-a.

A' REFORMA DO ENSINO

(Conclusão da 1ª pagina)

visse com letras de bronze numa das paredes da sala: "On travaille ici!"

Estava rasgada de par em par a porta que, segundo Bouchard, a pathologia geral abre para o laboratorio; a outra, a que dá para as clinicas, tambem não se conservou fechada. Por meios directos e promptos, captei e canalizei para o serviço o rico material que das clinicas da Faculdade se tresmalhava e perdia.

A palmatoria e a cafúa

Julgando que a palavra escripta devia registrar e fixar a evolução que se processava, fundei uma revista em cujas paginas appareceu e se desenvolveu um nucleo forte de investigadores e de pensadores.

Não podia ser mais favoravel á cultura medica o ambiente assim creado. Com orgulho o declaro: nunca os discentes desertaram as aulas theoricas ou praticas. Na attracção de um ensino regular, liberal, systematico, a mocidade academica encontrou o estimulo da frequencia ao curso. Jamais recorri aos meios coercitivos e bastardos para ter auditorio e nunca os alumnos foram tangidos para a classe pelo terrorismo de obsoletas praxes pedagogicas contemporaneas da palmatoria e da cafúa. Multiplicaram-se os candidatos aos logares technicos do gabinete e as theses, elaboradas sob minhas vistas, obtiveram os premios concedidos pela Faculdade, marcando um passo adiante, firme e definitivo, nos assumptos estudados.

Para isso concorria efficazmente a collocação da disciplina, primeiramente no quinto anno e depois no quarto, achando o terreno escolar em condições propicias á boa semente pelo trabalho prévio a que fôra submettido.

Modificando directivas

A reforma ultima, e sob cuja vigencia se encontra o ensino, modificou profundamente essa directiva. Transplantada a cadeira para o terceiro anno e incluida no curso fundamental que é o primeiro ramo da concepção eschematica a que obedece a regulamentação, deve ser leccionada sem caracter dominante utilitario, em quadro geral, visando criar nos alumnos um espirito justo, preciso e scientifico. Não sei como qualificar a tentativa de reter gerações e gerações, durante tres annos numa Faculdade medica, sem ter em alvo a carreira de medico — em toda parte do mundo a profissão medica é essencialmente pratica e utilitaria, perdendo até perante o fisco ao qual paga o imposto proprio e o de renda, o vetusto caracter sacerdotal. Conceda-se, porém, a extravagancia de permittir que o academico de medicina estude durante um triennio uma physica, uma chimica, uma biologia, uma anatomia, uma physiologia, que tanto lhe preste apoio na construcção mental de medico como a um estudante de direito, a um de engenharia ou a um seminarista, na elaboração intellectual da respectiva profissão; mas ensinar uma pathologia geral ou uma pharmacologia que não sirvam especial e utilitariamente ao medico, é inacreditavel.

Não se defenda a medida appellando para a archeomania que é o traço caracteristico da remodelação. Quando em priscas éras a pathologia geral era ensinada no terceiro anno, a lei a julgava uma introducção ao estudo da medicina e não o coroamento abstracto de um curso geral, no qual, seja referido de passagem, o joven bacharel em sociologia, recebe os conhecimentos da biologia geral!

Não se allegue tambem que na França ha uma cadeira de generalidades de pathologia no primeiro anno medico. Ha, não; houve. A criação desse ensino correspondeu a uma innovação real. Ao revez do que prescreve a lei actual brasileira — os alumnos começarão a frequentar o hospital do quarto anno em diante — o estudo da clinica é iniciado no primeiro anno, tornando-se imprescindivel um conhecimento propedeutico de pathologia, para que a frequencia hospitalar fosse mais fructuosa. O verdadeiro ensino da pathologia geral continuou a ser feito classicamente no quinto anno. Achard que escreveu para os neophytos a obra de vulgarização, "Le prémier livre du médécin", alludiu ao facto e nas duas ultimas linhas do prefacio ponderou: "Puisse du moins la lecture de cet abregé faire naitre dans l'esprit des jeunes étudiants le désir d'un savoir plus long!" Tendo sido magnificos os resultados colhidos com a adaptação nosocomial antecipada, a reforma do ensino francez, datada de outubro de 1924, reduziu os seis annos do curso medico a cinco, manteve e ampliu a cadeira de pathologia geral no quarto anno e transformou a cadeira de elementos de pathologia geral em cadeira de semiologia medica. E' curioso sublinhar a força que as boas idéas encerram e o irresistivel dominio da verdade. Se fôr examinada a actual organização nacional com cuidado e sem idéa preconcebida, notar-se-á que, retirada a excrescencia do curso fundamental, o alumno começa propriamente a educação medica no quarto anno e nos termos da escola franceza — com o aprendizado parallelo da clinica propedeutica. Bem avisados andam os que acreditam na existencia de um Deus protector de loucos, ebrios e crianças. Não ha propriamente ebriedade ou loucura em questões de ensino; todavia elle atravessa uma phase a que chamarei de Infantil, apesar do vocabulo ter, em medicina, um sentido pejorativo, para não incorrer, á custa da rica synonymia vernacula, na irreverencia de um trocadilho desairoso.

A interrogação de Eschylo

Em todo o caso organisei, obedientemente funccionario que sou, uma lista de pontos para os cursos theorico e pratico de cuja efficiencia, no preparo dos moços, sou o primeiro a não fiar. A' Congregação da Faculdade levei em officio a resenha das minhas duvidas e dos empecilhos que encontrei. Só o tempo dirá qual o valor positivo do novo estatuto.

Deixo aos collegas interessados no bom andamento do didactismo medico a opportunidade de applaudir ou de criticar a reforma nos pontos que de perto os attingem. Não me incumbe o exame completo do problema. E' boa a reforma? E' má a reforma? Os que me ouvem, já têm a intelligencia desenvolvida e apta a comprehender que uma reforma de ensino é um instrumento administrativo dimanante de um estado social e reflexo de um crédo politico. Todos conhecem o meio social brasileiro, a hora politica e os seus servidores, e cada um poderá responder a si mesmo: a reforma é boa, é má a reforma.

Simplesmente objecto: não ha reforma boa que resista á incapacidade do executor; não ha má reforma em cujas frinchas a boa vontade deixe de penetrar e nas entrelinhas da qual se não insinuem medidas proveitosas e dignas de louvor.

Não me pronuncio com reservas calculadas e intenções occultas. Conheço de sobejo os embaraços levantados pelo legislador á realização de um curso de pathologia geral na altura das exigencias do saber contemporaneo, mas prometto por todo o empenho em fornecer um paradigma de noções, cujo merecimento intrinseco concorra para o aperfeiçoamento dos estudantes do terceiro anno medico.

Eschylo aflorou nos labios de Eteocles uma interrogação que serviria de mortalha ao derrotismo: Salvam-se, num navio batido pelas ondas e castigado pelo temporal, os que correm desorientados da pôpa para a proa, escolhendo abrigo? Não, certamente seria a resposta dos homens destemidos e indifferentes á lufada. Aguentem-se todos nos seus postos e, passada a borrasca, ser-lhes-á concedido, no enlevo das consciencias tranquillas, fruir o doce espectaculo da bonança.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O COMMANDO DA 8ª REGIÃO

O coronel Manoel Henrique da Silva assumiu o commando da 8ª Região Militar.

OS CONSELHOS

Reune-se amanhã o conselho de justiça a que responde o tenente Heitor Blanco de Almeida Pedroso.

São juizes o coronel Antonio da Silva, o tenente-coronel Manoel Meira de Vasconcellos, os majores Gustavo Alberto Camara Castro e o 1º tenente Francisco Salles Senna.

EXPULSOS DO EXERCITO

O ministro da Guerra mandou expulsar das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, os sargentos Adolpho Sobrosa e Pedro Góes Tojal.

Essas praças, que pertenciam ao 2º regimento de infantaria, foram entregues á policia civil.

UM ACCIDENTE EM MATTO GROSSO

O 1º tenente José Lima de Figueiredo, pertencente ao 1º batalhão de engenharia, foi victima de um accidente de automovel, em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, quando dava execução a uma ordem que lhe foi dada.

Esse official foi transportado para esta capital, sendo recolhido ao Hospital Central do Exercito.

A MORTE DE UM CAPITÃO

O marechal ministro da Guerra recebeu um telegramma do general Rondon, communicando a morte do capitão do 7º regimento de infantaria João Pio Pereira, do grupamento ambulatorio de Roncador.

INFORMAÇÕES RECEBIDAS PELO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 23 (A.) — O governador da provincia de Misiones communicou ao sr. Vicente Gallo, ministro do Interior, que o vice-consul da Argentina na Foz do Iguassu' lhe informou, officialmente, que entraram naquella localidade 401 homens do 3º batalhão da Brigada Policial do Rio Grande do Sul, sob o commando do tenente-coronel Eduardo de Oliveira e de mais 32 officiaes.

Estão chegando mais forças legaes áquelle local, commandadas pelo coronel Pires Almada, sendo esperado, a todo momento, o general Azevedo Coutinho, commandante de um dos destacamentos que operam no Paraná. A população mostra-se tranquilla e satisfeita com as garantias de liberdade, que lhe foram dadas amplamente.

O communicado do consul da Foz do Iguassu' accrescenta que não ha novidades na região de Barracão, assim como na zona do Alto Uruguay.

CONGRATULAÇÕES DO GENERAL RONDON

CURITYBA, 22 (Ret.) (A.) — O dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma, procedente de Guarapuava:

"Acabo de ter communicação official da occupação da Foz do Iguassu', no dia 19, por forças do destacamento do coronel Almada, cuja vanguarda era formada pelo glorioso 5º corpo auxiliar gaucho. Congratulamo-nos com v. ex. pela libertação daquella localidade, onde a ordem foi restabelecida e reempossadas as autoridades municipaes. — (A.) General Rondon."

BOLETIM OFFICIAL

E' o seguinte o boletim official das 18 horas, hontem distribuido:

"Destacamento do capitão Theodoro de Mello chegou a tres kilometros de Porto Artaza, havendo combatido antes com um pelotão de rebeldes, que dispersou, deixando prisioneiros, inclusive o official que o commandava.

— Destacamento do coronel Mariante entrou tambem novamente em contacto com os revoltosos em frente ao Porto de Santa Helena.

— Na foz do Iguassu', a situação está completamente dominada pelas forças legaes."

A NOVA PHASE MEXICANA

Conclusão da 1ª pagina

A estabilidade politica do Mexico

"Minhas impressões do Mexico? — Mas, depois de uma estadia de varios mezes nesse paiz, em contacto com as illustres personalidades do governo e sua brilhante sociedade, e tendo feito nelle diversas e interessantissimas excursões, dar minhas impressões, não é coisa que eu possa fazer assim de passagem, num rapido encontro de chegada. Só posso dizer-lhe que eu e minha familia passamos ali uma temporada muito agradavel, cercados sempre das mais carinhosas attenções e trazemos do Mexico profundas saudades.

O governo do general Calles e as riquezas do paiz

Tanto quanto um estrangeiro póde apreciar a situação politica de um paiz, parece-me assegurada a estabilidade politica do Mexico com a amizade do actual presidente sr. Calles com o sr. general Obregon, que terminou seu periodo presidencial em 30 de novembro do anno passado.

O general Obregon, após quatro annos de governo energico e seguro, deixou o poder cercado de grande popularidade e prestigio. O sr. Calles é tambem um homem forte e intelligente e, desde logo, com seus primeiros actos conseguiu conquistar a opinião publica pelo acerto da orientação que esses actos indicavam. Aliás, tendo se cercado de bons elementos para seu grande trabalho administrativo, conservou acertadamente alguns dos melhores collaboradores do governo anterior como os srs. Aaron Saens, Alberto Pani e Eduardo Ortiz, respectivamente, ministro das Relações Exteriores e Fazenda e sub-secretario de Communicações, todos homens de talento e reconhecida capacidade administrativa. O paiz é muito rico, tem inexgotaveis fontes de producção, a população é laboriosa e o Mexico não necessita mais do que de paz e ordem para atingir a prosperidade economica e prestigio internacional a que lhe dão direito os elementos de fortuna que a natureza lhe deu.

Os trabalhos de arbitramento

Quanto á missão que me foi dada ainda não a terminei. Devo voltar ao Mexico no fim do anno. Como sabe, eu fui nomeado pelos governos dos Estados Unidos e do Mexico para presidente e arbitro de um tribunal constituido por esses dois paizes para resolver questões entre elles. Depois, tendo o Mexico feito egual accordo com a França tive eu a honra de ser convidado pelos governos da França e do Mexico para as mesmas funcções no tribunal franco-mexicano.

Até agora o trabalho dessas commissões consistiu em preparar as regras para apresentação, processo e julgamento das reclamações. Estas são em grande numero e se acham em mãos dos advogados, daquelles paizes para contestações e allegações. Só no fim do anno haverá numero sufficiente de reclamações preparadas afim de que possam os dois tribunaes ser novamente convocados. Eu ficarei aqui no Brasil em communicação continua com a secretaria dos tribunaes e farei a nova convocação para a data que seja conveniente.

O governo brasileiro, concedendo-me a licença constitucional para aceitar missão de governos estrangeiros, resalvou meu direito de conservar o cargo de consultor geral da Republica. Minha missão no estrangeiro não cessou ainda, de modo que devo continuar desligado do exercicio do cargo nacional em que o governo julgou dever conservar-me.

O Brasil no estrangeiro

O meu trabalho no Mexico, até agora, não foi muito grande, como tem visto.

E tanto que tive opportunidade de fazer pelo interior do Mexico diversas excursões e sair de lá duas vezes, uma para ir ao Perú, a convite do governo desse paiz, por occasião da celebração do Centenario de Ayacucho, e outra para ir a Havana para uma reunião da Commissão do Instituto Americano de Direito Internacional, encarregada da elaboração de um projecto de Codigo de Direito Internacional.

E devo, para terminar esta nossa rapida e apressada palestra, dizer ainda que tambem me sobrou tempo para pensar que era brasileiro. Em Lima, em Huancayo (interior do Perú), em Havana, no Mexico e em Washington fiz conferencias sobre o Brasil, cuja historia politica de beneficio e liberal actuação na vida internacional do continente são inteiramente desconhecidas. E dispense-me de dizer mais. Para conversa de chegada e tendo de attender a parentes e amigos que me procuram, já dei O JORNAL, todo o tempo de que dispunha."

A EXTINCÇÃO DA FEBRE AMARELLA NOS ESTADOS DO AMAZONAS, PARA' E MARANHÃO

O director geral da Saude Publica recebeu communicação da "Rockefeller Foundation", para combate á febre amarella, que já extinguiu os serviços nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, por consideral-os desnecessarios.

Nos demais Estados, continua aquella associação com os serviços de combate áquella endemia.

Politica e Politicos

Está por pouco a inauguração da estação parlamentar. Mais dez dias e senadores e deputados estarão reinstallados nas suas cadeiras, de todo entregues ao exercicio do mandato legislativo.

Não é caso de lastimarem elles nem os seus eleitores que tenham terminado os curtos quatro mezes de férias, começando os oito de trabalho e fadiga, visto que aos felizes representantes da Nação succede o contrario do que se dá com estudantes quanta gente mais têm seu tempo de labuta da vida com intervallos de repouso. Para deputados e senadores, o bom tempo, a estação grata, são os dois terços do anno passados no Rio, á larga, bem divertidos e não os indesejados dias de férias, na insipidez da provincia, a secco ainda por cima.

Quanto a preoccupações, trabalhos mentaes, actividade ou canceira, como funcção do emprego, isso não faz parte absolutamente das suas obrigações. Desde muito foi o legislador alliviado do pesado encargo de legislar, ou porque lhe tenha sido usurpada essa prerogativa, ou porque elle mesmo tenha declinado de exercel-a, por patriotismo, para facilitar caminho ao executivo e um pouco tambem pela excellente razão de que quem póde o mais, póde o menos: quem faz o legislador, que faça as leis, cuja elaboração áquelle attribuem ingenuas disposições constitucionaes.

Por seu lado, correspondendo a essa confiança e abnegação, o executivo faz o sacrificio do sobrecarregar-se dos deveres do Congresso tomando a si até o que os constituintes de 1890, por atrazo ou ignorancia, decretaram que fosse privativamente feito pelas duas camaras as quaes aquelles sonhadores queriam que fosse nada menos do que a legitima representação nacional. Assim, por exemplo, o decreto de prorogação do estado de sitio já está publicado, precedendo de dez dias a installação do Congresso, e, para que este não perca o seu precioso tempo, logo ao inaugurar os seus trabalhos com essa medida indispensavel e urgente. A prorogação foi logo até 31 de dezembro, certamente para que o legislador só tenha que pensar nisso lá pelo Natal e para autorizar a nova prorogação, para 1926.

* * *

Habituada a contentar-se com isso, quanto á representação que se lhe imputa, a Nação nada reclama, nada exige dos seus representantes que só entram na sua existencia como exterioridade decorativa, um tanto cara, é verdade, mas, se não vale o que custa, serve, em todo o caso, para dar á gente de fóra e á visinhança, isto é, aos outros povos organizados, com systemas de governo, instituições, leis, processos de administrar e outras coisas no mesmo genero, a idéa de que tambem nós temos disso e somos, mais ou menos como elles, na apparencia.

Assim, não é o Congresso incommodado com uma porção de coisas que incommodam a todo o resto da gente, como sejam as diversas crises mais ou menos agudas, embora algumas já a caminho do estado chronico. Crise financeira, crise economica, com diversos ramos, sendo os principaes os da crise de producção, falta de capital, de braços, e de transporte, sem falar nas sobcrises decorrentes, quaes sejam a carestia da vida e a carencia de habitação. Ha ainda a enumerar, a crise administrativa pela desorganização de todos os serviços publicos ou não.

Ora, ninguem que soffra com isso, ou que, de qualquer maneira se interesse pela solução de tantos problemas, lembra-se de appellar para a grande assembléa dos legisladores, pedindo-lhes essa solução, pela certeza que todos têm de que, pedindo desculpas, o Congresso responderia que isso não é com elle.

A rigor, uma outra crise, e bem mais grave, desenha-se no horizonte, a qual, em qualquer outro meridiano commoveria profundamente, abalando todo o organismo social.

Trata-se de uma reforma da Constituição e ha opiniões definidas e até obstinações irreductiveis pró e contra a reforma. Ha os que reputam heresia e profanação tocar na arca santa das instituições republicanas; ha os que sustentam que a reforma é remedio infallivel contra todos os nossos males; ha, por fim, o partido dos que tanto se lhes dá, não levando em conta nem a Constituição nem a reforma, e dizendo, de plena convicção, que, se sem a Constituição vamos vivendo, muito bem poderemos viver sem a reforma.

Ahi temos, ninguem o negaria muito mais do que se precisa para um forte embate de opiniões, em largo conflicto, dividindo os opinantes em partidos e agrupamentos, em ligas e bandos pró e contra a reforma, com muito espaço ainda para os que não são pró nem contra. Pois ainda desse incommodo e do trabalho de escolher, está isenta a representação do povo e dos Estados. Se se fizer a reforma, muito bem; se não se fizer, tanto melhor. Em nenhum dos casos, porém, será a culpa do Congresso Nacional.

Dahi dizer-se que é quando o parlamento trabalha que entram em férias os seus illustres membros. Se elles têm quem faça o que lhes caberia, fazer...

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem, do ministro da Justiça, foi nomeado escrevente juramentado, effectivo, do serventuario vitalicio do 6º officio de distribuidor da justiça local, Carlos de Carvalho Roquette.

COMMERCIO DE CARNE EM CONSERVA

Estatisticas das exportações desse producto nos ultimos annos

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O desenvolvimento dado pelos frigorificos nacionaes ao commercio de carnes para o exterior, comprehende além da carne resfriada e congelada, a carne em conserva, de que em 1919 se chegou a fazer exportação de 25.398 toneladas. Actualmente a exportação de carnes abrange tambem a de porco, carneiro, exportando-se ainda os respectivos miudos. A exportação de carne em conserva, a contar de 1920 declinou muito, embora se tenha elevado um pouco em 1923, quando se exporta 2.172 toneladas. O valor em papel da exportação de 1919 representou-se por 42.243 contos, correspondentes a 2.477.095 ££.

Em 1923 a exportação traduziu-se por 6.619 contos e 145.031 ££.

Durante os 11 mezes do anno passado, de accordo com o boletim da Directoria de Estatistica Commercial, ou seja de janeiro a novembro, a nossa exportação foi apenas de 1.353 toneladas, quando em 1923, em egual periodo tinha sido de 2.241, ou seja mais de metade. Diminue assim, a nossa exportação de carne em conserva, cujo valor nos onze mezes referidos se representa por 2.525 contos e 71.000 ££.

Em 1919 os maiores importadores de carne em conserva foram os Estados Unidos que em aquelle anno importaram mais de metade desse producto ou sejam 10.257 toneladas de um total representado por 25.398. A Inglaterra importa naquelle anno 7.139 e o Uruguay 6.320 toneladas. Actualmente a exportação para os Estados Unidos quasi desapparece, dividida a exportação geral por numerosos paizes, como se vê deste quadro:

EXPORTAÇÃO EM 1923

	Toneladas
Allemanha	322
Belgica	8
Estados Unidos	103
Inglaterra	237
Hollanda	1
Italia	145
Portugal	179
Uruguay	583

O volume de carne em conserva tem diminuido á medida que cresce o de carnes resfriadas e congeladas. Em 1923 a exportação de productos animaes foi assim distribuida:

Carnes congeladas	Toneladas
Resfriada	76.828
Carne em conserva	2.472
Carneiro resfriado	157
Porco resfriado	5.372
Miudos	4.627

A maior exportação de carne em conserva desde o inicio desse commercio foi a de 1919 expressa por 25.398 toneladas, a de carne congelada foi de 1923 representada por 76.829 toneladas, sendo que a do anno passado, a julgar pelas cifras conhecidas dos 11 mezes (74.606) toneladas parece não lhe será inferior. Reunidos os algarismos que representam a saida de carnes (resfriadas, congeladas e em conserva) de janeiro a novembro de 1923, teremos que o Brasil exportou no mesmo periodo 73.951 toneladas desse producto."

A PESTE BUBONICA NA BAHIA E NO CEARA'

O director do Saneamento Rural da Saude Publica, recebeu, hontem, do chefe daquelles serviços na Bahia, telegramma communicando-lhe haver occorrido alli, um caso de peste bubonica.

Quanto aos casos de peste bubonica no Ceará, informou o respectivo chefe dos Serviços de Saneamento só têm occorrido quatro casos, de que deu conhecimento official ao mesmo chefe do Serviço Rural.

O PAGAMENTO DAS PENSÕES NO THESOURO NACIONAL

Com vistas ao sr. director da Pagadoria Geral do Thesouro, solicitamos sua attenção para as irregularidades da 1ª Pagadoria, quando ha o pagamento das pensões e montepio.

Ainda hontem, um de nossos companheiros teve occasião de verificar que o pagador das pensões do Ministerio da Viação chegou áquella pagadoria cerca das 11 1|2, retirando-se immediatamente, para regressar ao seu "guichet" cerca de 14 horas.

Após essa hora, só attendia, em primeiro logar, aos amigos que, ali cansados de esperal-o, solicitavam preferencia nos pagamentos.

Durante longas horas, estiveram as viuvas, orphãos e outros pensionistas á espera do pagador, que malhumoradamente tratava a todos, indistinctamente.

A AREA SEMEADA NO BRASIL PARA O ANNO AGRICOLA DE 1924-25

Respondendo a uma consulta do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, o sr. Miguel Calmon informou que a area semeada, no Brasil, para o anno agricola 1924-25, é a seguinte:

Milho, 2.500.000 hectares; arroz, 544.065; trigo, 98.020; centeio, 14.285; aveia, 6.230; cevada, 5.100; batata, 45.000; tabaco, 67.352; algodão,.... 636.708; vinha, 11.248.

A FUNDAÇÃO NO PARA' DE UMA ESCOLA DE AVIAÇÃO

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu, hontem, do commandante Frederico Villar, capitão do Porto do Estado do Pará, o seguinte telegramma:

"Com prazer communico v. ex. fundação Escola Aviação Civil Almirante Alexandrino Alencar, do Aero Club do Pará. S. ex. dr. Dionysio Bentes, prestigiando idéa, offereceu campo e hangar, contribuindo Estado e municipios acquisição material vôo. Respeitosas congratulações."

NOVA CASA DE PENHORES

Por portaria do sr. ministro da Justiça, foi concedida licença a Liberal, Berliner & C., para uma casa de penhores, á rua Luiz de Camões 58 e 60, com o capital de 200:000$000.

REUNIÕES

A's 20 1|2 horas, em sua séde social, da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

---

diencia á Egreja Catholica, "vivendo persuadidos de que, sem religião, não só se farão abominaveis aos olhos de Deus, como despreziveis aos do mundo". Em segundo logar, deviam conservar "a mais pura fidelidade e obediencia ao rei, substituto de Deus na terra e senhor natural da Monarchia". Essas e mais o cuidarem em ser bemquistos e augmentar a descendencia, "buscando casamentos sempre melhores, accrescentando, como honestamente puderem, as rendas da casa", foram as principaes disposições do celebre morgado de Grijó, desembargador João Fernandes de Oliveira, antigo contratador dos diamante, nas Geraes, que falleceu em Lisboa, no anno de 1799.

A chacara de Chica da Silva

Quem chegar a Diamantina, pelos lados da serra de S. Francisco, e não fôr vaqueano, ha de estacar, sorpreso, deante das ruinas que ainda têm o nome de "Chacara da Chica da Silva". As paredes nuas, de pedra preta, de um edificio abandonado, em fórma de castello, levantam-se, ainda, pelo dorso pedregoso da serra. O viandante, ao subir a alça que, serpenteando pela frente do edificio, entesta com a estrada, ha de inquirir do motivo por que os habitantes do castello deixaram a soberba residencia chegar ao estado de abandono em que se encontra. Os cargueiros das tropas, ao darem com o casarão, para lá endireitam, na esperança de pouso, atropelando-se uns contra os outros, á espera dos tocadores, na supposição de que vão ser descarregados. Estes, porém, obrigam-n'os a ganhar o caminho, em direcção a Diamantina, deixando a "Chacara da Chica da Silva" entregue sómente aos seus actuaes moradores, animaes vagabundos, morcegos e corujas...

Constava a propriedade de um edificio central, casa nobre de residencia, em fórma de castello, construido com sua rica capella, um theatro particular, tudo cercado de soberbos jardins, que se derramavam pela encosta, cheios de plantas exoticas e curiosas, cascatas artificiaes, fontes crystallinas, sombreado tudo de um arvoredo magnifico.

Quiz "Chica que manda", que nunca tinha saido do Tijuco, por um capricho feminino, ter idéa de um navio: João Fernandes apressou-se em satisfazer sua vontade: mandou construir uma vasta barragem, fechando a garganta do valle com alta muralha de canga e jacutinga, nella collocando uma galera em miniatura, capaz, porém, de conter grande numero de pessoas, com velas, mastros, cabos e demais apparelhos das grandes embarcações.

Era no palacio de Chica da Silva que, nos dias festivos, o contratador reunia seus amigos e os nobres do Tijuco: emquanto, nos terreiros, ao som do caxambu' e das violas, batucavam os escravos, realizavam-se, no palacio e no parque, os festins sumptuosos do nababo. Representavam-se, no theatro, antes dos bailes, peças conhecidas então: os "Encantos de Medéa", o "Amphytrião", "Porfiar amando", "Chiquinha, por amor de Deus"... E os festins, em que pompeava a mulata, corriam prestigiados por seu amante, fidalgo perdulario e manirrôto, possuidor da riqueza deslumbradora do contrato. A nobreza do Tijuco, embora fosse irregular a situação do poderoso contratador e da mulata, comparecia toda, fazendo refulgir, á luz de centenas de bugias, o brilho das sedas e pedrarias. As musicas, o tilintar dos copos entrebatendo-se, o arrastar dos pés no meneio das quadrilhas abafavam o ruido da festa dos escravos no terreiro, onde as raparigas, vestidas umas de cassa leve, outras, mais modestas, de zuarte, outras de chita, de côres vivas aquellas, iam e vinham, ligeiras nos seus calçados de cordovão...

O marquez do Pombal

O contratador, quanto mais favorecido pela fortuna, mais ambicioso se tornava. As condições do contrato com a Real Fazenda não eram observadas com a pontualidade constantemente recommendadas por ordens da côrte. Assim, minerava elle com um numero de escravos superior aos seiscentos capitados, não respeitando os limites das terras demarcadas, trabalhando por toda a parte, sob as vistas indulgentes e tibias do intendente Francisco José Pinto de Mendonça.

Creava-se, porém, João Fernandes, com sua immensa fortuna, invejosos, ao passo que o seu orgulho formava-lhe inimigos, que levavam ao conhecimento da côrte o seu comportamento no Tijuco. Por outro lado, o marquez de Pombal tinha, no Tijuco, espiões, que tambem lhe participavam o que occorria. Mas, dada a riqueza e o poderio de João Fernandes, temia Pombal um rompimento declarado com este, como o que fizera com Felisberto Caldeira Brant. Pareceu ao marquez de melhor aviso chamar o contratador a Lisboa, por ser elle o vassallo mais rico do reino e tel-o junto de si, afim de observar-lhe os actos. Foi, com esse proposito, ao Tijuco o conde de Valladares, governador da Capitania, levando ordem do rei de apresentar, na melhor opportunidade, a João Fernandes, uma carta régia, em virtude da qual era elle obrigado a recolher-se immediatamente a Portugal.

Vinha a ordem acompanhada de instrucções secretas, que autorizavam Valladares a usar de força, caso houvesse resistencia.

Suspeitando João Fernandes, que ainda conservava recente memoria do que succedera ao seu cavalheiresco antecessor, o infeliz Felisberto Caldeira Brant, das intenções do marquez, procurou conjurar a tempestade. Conhecendo o caracter interesseiro do conde de Valladares, capaz de tirar de tudo algum provento, tratou elle de empregar os meios de o collocar a seu lado. Hospedou-o o contratador no seu palacio (Chica da Silva), com um magnificencia de principe, procurando, por todos os meios, lisonjear a frivolidade do conde. Nunca fulgiram, como então, as festas no castello da mulata. Bailes, theatros, caçadas, passeios, ricos presentes, jantares opiparos, para os quaes convidava a nobreza do Tijuco, nada poupou o contratador, para obsequiar o temeroso hospede. Todos os dias, na occasião da sobremesa, um criado collocava junto ao prato do conde uma salva de prata, cheia de grandes e lindas folhetas de ouro e de magnificos diamantes, especialmente escolhidos entre os mais bellos. E o tempo corria, sem que Valladares se resolvesse a declarar o verdadeiro motivo de sua visita, até que, um dia, chegando um estafeta de Villa Rica, o conde, simulando haver recebido um prego, da parte d'el-rei, e com ar de estudada tristeza, vae ter com o contratador. Tirando do um envólucro um papel sellado com as armas reaes, beija-o e, depois, com lagrimas nos olhos, lê ao contratador o decreto pelo qual el-rei lhe ordenava a, no prazo de tres dias, contados da intimação se retirar do Tijuco e seguir para Lisboa, sob pena de ser considerado inconfidente...

O fim de um romance

Hesitava João Fernandes em obedecer, na duvida sobre se devia deixar sua familia e o Tijuco, que ha tantos annos dominava, e ir para Lisboa, incerto sobre a sorte que o esperava, ou se devia reagir, sujeitando-se ás consequencias de uma revolta declarada. Aconselham-lhe os seus amigos esse ultimo partido. Havia, então, alguns jovens brasileiros, enthusiastas das idéas de emancipação do Brasil, á espera do signal de um chefe, e que o teriam acompanhado em uma revolta contra o jugo da metropole. Felisberto Caldeira Brant, em taes conjunturas, teria, certamente, abraçado a rebellião; mas João Fernandes não tinha a fortaleza de animo daquelle, e temia comprometter sua immensa fortuna. Assim, apesar das offertas que recebeu dos garimpeiros, que se promptificavam a alliarem-se-lhe em uma revolta, preferiu ceder. Confiado na sua riqueza e na influencia dos seus amigos e acreditando mudar as disposições do marquez de Pombal, á custa de presentes, entendia que, chegando a Lisboa, venceria todas as difficuldades, confundiria os inimigos que o denunciaram e tornaria ao Tijuco. Nesta confiança, animado pelas promessas do conde de Valladares, com elle partiu. Falharam, porém, todos os seus calculos. Chegando a Lisboa, nunca mais póde voltar ao Tijuco, onde foi immediatamente abolido o contrato dos diamantes e se estabeleceu a extracção por conta da Real Fazenda.

Terminaram, assim, com o oceano de permeio, os amores de Chica da Silva, ou "Chica que manda", mulata atrevida e venturosa, escrava e quasi rainha, com o poderoso fidalgo manirrôto, senhor de immensa fortuna, e de um poderio discricionario, no Tijuco...

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA ALLEMÃ

A candidatura Marx e Pio XI

ROMA, 22 (U. P.) — Sua santidade Pio XI recebeu em audiencia numerosos correspondentes de jornaes allemães, a quem disse que as noticias de que a Santa Sé exercera pressão para evitar a eleição do sr. Marx á presidencia da Republica, são absolutamente sem fundamento.

O Vaticano abstem-se escrupulosamente de interferir nos negocios internos da Allemanha como de qualquer outro paiz.

EUROPA

INGLATERRA

A GRÃ-BRETANHA QUER MANTER A ESTERLINA AO PAR

LONDRES, 23 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que a Inglaterra, procura negociar um emprestimo de cem milhões de dollares com banqueiros estrangeiros. Esse credito é destinado a manter a libra esterlina ao par, com toda segurança, logo que tiver alcançado essa cotação.

A CONSTRUCÇÃO NAVAL NAS GRANDES POTENCIAS

LONDRES, 23 (U. P.) — A Liga Naval, em sua mensagem annual, commemorativo do dia de S. Jorge, declara que emquanto a Inglaterra está construindo sómente cinco cruzadores, os Estados Unidos e o Japão, têm em vias de obra ou projectados, oito cada um.

Accrescenta a mensagem que o fóco do poder naval foi transferido das aguas européas para o Pacifico.

A VIUVA CAVENDISH

LONDRES, 23 (U. P.) — Falleceu lady Cavendish, viuva e lord Frederik Cavendish, que foi assassinado na Irlanda em 1882.

O PROJECTO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

PLYMOUTH, 23 (U.P.) — Desembarcou hoje nesta cidade o sr. George Houghton, o novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo britannico, que foi recebido pelo prefeito de Plymouth, lady Astor e outras personalidades.

Interpellado pelos representantes da imprensa, o embaixador Houghton negou que fosse portador do projecto de Conferencia internacional do desarmamento para ser submettido ao governo britannico.

O FASCISMO INGLEZ

LIVERPOOL, 23 (U. P.) — Os circulos fascistas britannicos accusados de terem sequestrado o sr. Harry Pollit para evitar que elle pronunciasse um discurso, aqui, foram hoje absolvidos.

O FASCISMO E A POLITICA ITALIANA

Discurso do 1º ministro Mussolini

ROMA, 23 (A.) — O Grande Conselho do partido fascista reuniu-se hoje sob a presidencia do respectivo chefe, sr. Mussolini, que proferiu um longo discurso, tratando das varias questões que interessam ao programma do partido na sua acção geral na politica italiana.

A esse respeito, o presidente do Conselho lembrou aos seus companheiros que o fascismo não era uma simples agremiação de interesses politicos eleitoraes, mas uma vasta organização patriotica, verdadeira milicia que exigia daquelles que serviam sob sua bandeira, sacrificios supremos, como já o haviam feito os heroicos "camisas pretas", que morreram pelos seus ideaes, mas exaltando o fascismo acima da morte.

Mas, por isso mesmo, que o fascismo tem uma alta missão a cumprir, é preciso que não existam claros nas suas fileiras, e que estas estejam sempre em situação de efficiencia. Assim, estará o governo sempre prompto para reprimir com a maxima severidade os que visarem destruir o fascismo, alçando o collo contra a ordem, contra a patria e contra as suas instituições.

O sr. Mussolini aproveitou o ensejo para fazer uma exposição sobre a situação politica, economica e financeira do paiz, tratando especialmente dos problemas do sul da Italia.

FRANÇA

O DESARMAMENTO ALLEMÃO E O PROBLEMA DE SEGURANÇA

PARIS, 23 (U. P.) — Uma communicação officiosa diz que o problema do desarmamento allemão será ulteriormente examinado pelo conselho dos embaixadores, após as eleições presidenciaes na Allemanha, tendo-se resolvido adiar essa questão até depois da realização do pleito.

Segundo a mesma informação os srs. Painlevé e Briand irão provavelmente a Londres no proximo mez de maio, afim de discutir o problema da segurança.

O sr. Briand provavelmente se opporá á acceitação das propostas da Allemanha relativas á sua entrada na Liga das Nações.

AS DECLARAÇÕES DO GOVERNO — INTERPELLAÇÕES NO SENADO

PARIS, 23 (U. P.) — O Senado decidiu adiar as interpellações sobre a declaração ministerial para depois da approvação do orçamento.

A PROPAGANDA DO BRASIL PELO FILM

PARIS, 23 (A.) — A Sociedade de Geographia de Paris esteve hoje reunida, sob a presidencia do sr. Charcot.

Perante numerosa assistencia, foi exhibido um film sobre a Amazonia, apanhado, em territorio brasileiro, pelo sr. Deschauenseé.

A sra. Renée Brumpt, esposa do conhecido scientista francez que ha pouco visitou o Brasil, illustrou o film que estava sendo exhibido, elogiando o Brasil e as coisas brasileiras. Mme. professor Brumpt fez as mais elogiosas referencias á pessoa do sertanista brasileiro general Rondon.

Finda a exhibição do film, o dr. Charcot pronunciou um ligeiro discurso, agradecendo o comparecimento, á Sociedade de Geographia, do embaixador Souza Dantas e mais brasileiros ali presentes, assim como á gentileza da sra. Brumpt em illustrar a pellicula exhibida.

O dr. Souza Dantas respondeu, agradecendo, em nome dos brasileiros ali presentes, assim como em nome do general Rondon.

BELGICA

O PORTO DOE ZEEBRUGGE

Solemne commemoração

BRUXELLAS, 23 (U.P.) — O rei Alberto inaugurou hoje o molhe de Zeebrugge, construido em commemoração aos mortos da guerra.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, assistindo os ministros de Estado, parlamentares, as autoridades locaes e os marinheiros britannicos sobreviventes da memoravel operação naval de engarrafamento da entrada do porto.

ITALIA

"O MUNDO ENCAMINHA-SE PARA UMA PHASE PERIGOSA..."

DIZ S. SANTIDADE PIO XI

ROMA, 23 (U. P.) — O papa Pio XI celebrou missa esta manhã na cathedral de São Pedro, em presença de 25.000 peregrinos italianos e estrangeiros.

O Santo Padre dirigiu a palavra aos peregrinos, dando-lhes as boas vindas e elogiando a sua fé e lealdade.

O soberano pontifice salientou a grandeza da Egreja Catholica que desde as primeiras reuniões nas Catacumbas cresceu através das épocas até tornar-se uma associação universal.

Fez observar Sua Santidade que a humanidade encaminha-se para uma phase perigosa em que os principios de caridade e amor estão ameaçados. Por isso, accrescentou Pio XI, é necessario que aquelles que se inspiram em verdadeiros sentimentos christãos, levantem o espirito acima das coisas terrenas, executem os ensinamentos de Christo e obedeçam a voz do Pontifice.

Terminou o papa pedindo aos peregrinos que propagassem e diffundissem as suas palavras da mais ampla forma possivel.

O CONGRESSO DE ARCHEOLOGIA

SIRACUSA, 23 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. di Scalea, embarcou hoje para a Tripolitania, afim de presidir o acto solemne da inauguração do Congresso Internacional de Archeologia, que deve realizar-se nos primeiros dias do mez de maio proximo.

O ministro verificará pessoalmente até onde o governo deve estender os seus auxilios afim de se completarem as excavações de Sabrata e Leptis Magna.

UMA NOVA OPERA ITALIANA

MILÃO, 23 (U. P.) — Foi cantada hontem á noite no Theatro Scala pela primeira vez a nova opera do maestro Adrian Lualdi, intitulada "Il Diavolo nel Campanile", sendo bem recebida.

MUSSOLINI DRAMATURGO

ROMA, 23 (A.) — A artista italo-americana Maria Bazzi, entrevistada por jornalistas, declarou que representará nos theatros da America do Norte o drama em tres actos, "Signori si incomincia", de autoria do presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini.

O drama já está escripto até o seu segundo acto, devendo o terceiro ficar concluido dentro de pouco tempo.

Maria Bazzi affirmou que a peça do sr. Mussolini se desenvolve num ambiente tzigano.

O PRIMAZ DA HUNGRIA

ROMA, 23 (U. P.) — O cardeal Czernoch, primaz da Hungria, acompanhado de diversos nobres hungaros, acaba de chegar a Roma, precedendo a chegada de 4.000 peregrinos hungaros que vêm receber as indulgencias do Anno Santo.

O MAIOR "RAID" AEREO EM DISTANCIA

ROMA, 23 (A.) — O aviador De Pinedo, iniciou, hoje, o grande "raid" aereo, que vinha organizando desde algum tempo, levantando vôo do aerodromo de Sesto Calende, na provincia de Milão, onde numerosas pessoas despediram-se do arrojado aviador, fazendo votos pelo exito da sua empresa.

Hoje, mesmo, De Pinedo chegou a Brindisi, fazendo um vôo directo.

O aviador passará em Brindisi para um hydroplano, e conta partir sem demora para a ilha de Leros, nas costas da Anatolia, que conta alcançar em um só vôo.

O "raid" daquelle aviador está calculado em 55.540 kilometros e será o mais longo de quantos se têm realizado até agora.

PORTUGAL

UMA AGGREMIAÇÃO TRABALHISTA

LISBOA, 23 (U. P.) — Chegaram a esta capital os delegados da Associação Internacional de Protecção aos Trabalhadores, srs. Burgoni e Muraviglia, italianos e Bauer, suisso, professor da Universidade de Basiléa, que vem tratar da fundação de uma succursal da referida Associação em Lisboa.

O ORFEÃO ACADEMICO DE LISBOA

LISBOA, 23 (U. P.) — Partiu para a Hespanha o Orfeão Academico de Lisboa, acompanhado pelo jornalista brasileiro Paulo de Magalhães.

AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

LISBOA, 23 (A.) — Continua em discussão, na Camara dos Deputados, a questão das immunidades parlamentares, em vista da prisão dos deputados Cunha Leal e Garcia Loureiro.

Os deputados nacionalistas sustentam que nenhum dos dois póde ser conservado preso, sem autorização da Camara.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 23 (U. P.) — Foi nomeado ministro da Guerra o sr. Mimoso Guerra.

OS INFERIORES DO EXERCITO REVOLTOSOS

LISBOA, 23 (U. P.) — Seguiram para a prisão de Vendas Novas 260 praças, cabos e sargentos revoltosos.

O COMMISSARIADO DE ANGOLA

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo propôz, no Senado, a escolha do sr. Rego Chaves para commissario em Angola, e do sr. Mariano Martins, para governador da India.

HESPANHA

OS ESTUDANTES HESPANHÓES E O PRESIDENTE DE CUBA

MADRID, 23 (U. P.) — A Universidade entregou ao sr. Bonilla San Martin a cruz de Isabel a Catholica adquirida por subscripção pelos estudantes para ser entregue ao presidente de Cuba. O proprio sr. Bonilla, representará a Hespanha no acto da entrega.

SUISSA

UA DISTINCÇÃO A UM GENERAL BRASILEIRO

GENEBRA, 23 (A.) — A Sociedade de Geographia de Genebra, uma das mais antigas e conceituadas instituições scientificas da Europa, por proposta de seu presidente, o sr. Raul Montandon, conferiu ao general Candido Rondon, do Exercito brasileiro, o diploma de membro honorario, a quem foi dado conhecimento de tal distincção, por intermedio do dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da embaixada brasileira junto á Liga das Nações.

A Sociedade de Geographia acolheu a proposta do presidente Montandon com muita sympathia, pois todos os socios effectivos demonstraram o maior interesse pela personalidade do illustre militar brasileiro, cujas descobertas e viagens de exploração pelos sertões brasileiros, foram conhecidas por occasião da conferencia que ali fez aquelle diplomata e divulgadas pela imprensa da Suissa.

AUSTRIA

CONTINU'A O TERROR BRANCO EM SOFIA — DEPOIMENTOS DE DEPUTADOS INGLEZES

VIENNA, 23. (U. P.) — Os deputados britannicos que fizeram aqui declarações sobre a situação politica em Sofia, affirmam que ouviram do povo informações de que todas as noites são vistos passar carros cheios de prisioneiros conduzidos para logares solitarios fóra da cidade, onde são fuzilados. Os inglezes testemunharam a policia esbofetear e dar pontapés em individuos presos.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O PORTO DE SANTOS

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os directores da companhia norte-americana de navegação Nunson Line, affirmam que as exportações dos Estados Unidos para a America do Sul são agora mais elevadas que nos varios annos anteriores, accrescentando:

"As condições da Republica Argentina, são excellentes, mas no Brasil o commercio soffre restricções devido á congestão do porto de Santos que tambem affecta o Rio, e prejudicou a prosperidade brasileira no anno passado de uma maneira importante.

O sr. Frank Munson, um dos principaes chefes da empresa, disse:

"Espero que o governo brasileiro, procure remediar as condições do porto de Santos."

UM GRANDE INCENDIO — 2 1|2 MILHÕES DE DOLLARES DE PREJUIZO

CHICAGO, 23 (U. P.) — Irrompeu hoje terrivel incendio em um deposito e elevador de cereaes, que se acredita seja o peor de quantos se registraram nos ultimos vinte e cinco annos.

O fogo devorou dois milhões de bushels de milho e aveia.

Os prejuizos são calculados em dois milhões e meio de dollares.

A QUESTÃO DE TACNA E ARICA — A ATTITUDE DO PERU' NO CASO DO PLEBISCITO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Americanos residentes no Peru' protestaram perante o presidente Coolidge contra o seu laudo pronunciado na questão de Tacna e Arica. Pedem os signatarios do protesto que o plebiscito só se realize sob a direcção exclusiva das autoridades dos Estados Unidos.

O embaixador americano em Lima, sr. Poindexter, recusou-se a enviar o protesto, que foi transmittido directamente ao sr. Coolidge.

O chefe do Estado não dará nenhuma resposta.

O NAUFRAGIO DO "RAIFUKU MARU'"

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A firma Kosukai, Kisen, Kaisha, proprietaria do navio "Raifuku Maru'", que naufragou ante-hontem, está fazendo um inquerito sobre os esforços empregados pelo navio "Homeric" para salvar a tripulação desse vapor. Esse inquerito official é necessario afim de autorizar o ministerio do Exterior japonez a communicar o facto ao Almirantado Britannico.

O "LOS ANGELES" VOLTOU A NOVA YORK

BERMUDA, 23 (U .P.) — O dirigivel "Los Angeles" não conseguiu amarrar na estação daqui, voltando logo par Nova York.

DEMPSEY APRESENTOU SYMPTOMAS DE ENVENENAMENTO

NOVA YORK, 23. (U. P.) — O campeão mundial de box, Jack Dempsey apresentou, hoje, symptomas de envenenamento com ptomaina. O seu estado não é grave.

AMERICA DO SUL

CHILE

TERREMOTO

SANTIAGO, 23 (U. P.) — Hontem, ás 23 horas e 20 minutos, sentiu-se ligeiro, mas prolongado tremor de terra em diversos pontos do paiz. Não houve victimas, nem damnos materiaes.

O NOVO EMBAIXADOR CHILENO NO BRASIL

SANTIAGO, 23. (U. P.) — Foi assignado, hoje, o decreto de nomeação do sr. Alfredo Irrazaval Zaña para o cargo de embaixador chileno no Rio de Janeiro.

O COMMUNISMO NOS BALKANS

E' aspera a situação bulgara

NA FRONTEIRA BULGARA E YUGO-SLAVIA

VIENNA, 23 (U. P.) — Viajantes dos Balkans que chegam a esta capital declararam á United Press que a Yugo Slavia está concentrando tropas nas fronteiras ao longo das estradas de ferro que conduzem á Bulgaria.

O governo bulgaro allega que a Yugo Slavia está apoiando os revolucionarios que atravessam com toda a facilidade o limite dos dois paizes.

Os viajantes são de parecer que ambos os paizes desejam instigar perturbações no territorio um do outro, esperando que nasça dahi um movimento de conflicto.

A AMERICA DO NORTE E A GRÃ-BRETANHA PROTESTAM CONTRA OS ASSASINATOS

VIENNA, 23 (U. P.) — Consta que os embaixadores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Sofia, apresentaram um protesto conjunto ao governo chefiado pelo sr. Zankoff, contra os assassinatos de que estão sendo victimas os adversarios do regimen politico actual na Bulgaria.

O MOVIMENTO BOLCHEVISTA NA EUROPA, ASIA E AFRICA

LONDRES, 23 (U. P.) — O gabinete discutiu hontem a situação de Sofia. Consta que o governo está preparando um memorandum comprehensivel sobre os movimentos dos bolchevistas na Europa e na Asia e provavelmente na Africa.

PEDIDO DE EXPLICAÇÕES A' BULGARIA

BELGRADO, 23 (U. P.) — Foi noticiado officiosamente, que o gabinete decidiu pedir explicações satisfactorias á Bulgaria a respeito do discurso contra a Servia recentemente pronunciado pelo ministro Rosseff.

Diz-se que no caso de não ser satisfactoria a resposta da Bulgaria, é possivel que a Yugo-Slavia rompa as suas relações diplomaticas com esse paiz.

BOLIVIA

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

LA PAZ, 23 (A.) — Nos proximos dias 2, e 3 de maio, realizar-se-ão as eleições de presidente e vice-presidente da Republica.

ASIA

CHINA

O SUL E O NORTE CHINEZES E A ACÇÃO SECRETA DO JAPÃO

PEKIM, 23 (U.P.) — A situação politica tende a aggravar-se seriamente. E' geralmente sabido que o general Chang-Tsolin continúa tranquillamente, inexoravelmente, augmentando cada dia o seu poder sobre o sul, com o apoio secreto do Japão.

O DECANO DO CORPO DIPLOMATICO EM PEKIM E' O EMBAIXADOR BOLCHEVISTA

PEKIM, 23 (U.P.) — O embaixador Karakhan telegraphou para Moscou, pedindo permissão ao Commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Tchitcherin, afim de aceitar o convite que lhe foi feito pelo corpo diplomatico em Pekim para tornar-se o decano do corpo diplomatico nesta capital.

UM DESMENTIDO DA UNIÃO DOS SOVIETS

MOSCOU, 23 (U. P.) — O Commissario dos negocios do Exterior da União das Republicas do Soviet da Russia, sr. Tchitcherine, fez á United Press, a seguinte declaração:

"Confirmo as minhas affirmações definitivas e categoricas de que os esforços que se fazem no sentido de encontrar uma relação entre a explosão de Sofia e a propaganda do governo do Soviet ao qual se attribue a inspiração da idéa, são pura invenção e uma vergonhosa mentira."

O sr. Tchitcherine attribue ao primeiro ministro da Bulgaria sr. Zankoff a accusação de que o governo do Soviet instigou os autores da explosão, no desejo de encobrir a sua incapacidade governamental e achar um pretexto que justifique a brutalidade de seu regimen de terror militar.

CONTINUAM OS ASSASSINATOS

SOFIA, 23 (U. P.) — Os srs. Putkin, "leader" do partido agrario e ex-chefe de policia desta capital e Muravieff, ex-ministro da Guerra no gabinete Stambulinski, foram assassinados.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA BULGARIA ACCUSA A SERVIA

VIENNA, 23 (U.P.) — Os parlamentares britannicos Mackinder, deputado, e coronel Esterange Malone, ex-membro da Camara dos Communs, que acabam de chegar a esta capital pelo expresso dos Balkans, confirmam as noticias publicadas sobre as atrocidades praticadas pelo "terror branco" na Bulgaria.

Os distinctos hospedes tiveram uma entrevista com o ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, sr. Kalfoff, que declarou estar convencido de que a insurreição foi preparada na Servia com o conhecimento do governo yugo-slavo.

Os viajantes britannicos foram informados de que na Bulgaria estão sendo postos em pratica os processos da Inquisição na época medieval. Aos presos são arrancadas as unhas e cortadas as orelhas e o nariz.

Os parlamentares inglezes declararam:

"Temos chegado á opinião definitiva de que as perturbações da Bulgaria são devidas á suppressão da imprensa independente e da opposição decente no Parlamento.

Os assassinatos nas ruas das cidades dos Balkans despertam menos interesse ao publico que a elles assiste, que qualquer accidente em Londres ou em Nova York. Isso é horrivel ao ultimo grão.

Desde o assassinato do primeiro ministro Stambulinski, as mortes são diarias de adversarios do novo regimen."

O AUGMENTO DO EXERCITO BULGARO LEVANTA PROTESTOS

ATHENAS, 23 (U.P.) — Os governos da Grecia, Yugo-Slavia e Rumania protestaram perante o Conselho dos Embaixadores contra a permissão dada á Bulgaria para augmentar o effectivo do seu Exercito.

Telegrammas dos Estados

DE S. PAULO

O VICE-PREFEITO ABRE UM CREDITO

S. PAULO, 23 (A.) — O vice-prefeito abriu o credito da quantia de 303:950$ para pagamento dos juros de 8 °|° á Companhia dos Grandes Hoteis, referentes a 10 mezes do anno de 1924, sobre o capital de 6.900 contos de réis.

REUNE-SE O INSTITUTO DE DEFESA DO CAFE'

S. PAULO, 23 (A.) — Reune-se hoje o conselho director do Instituto de Defesa do Café sob a presidencia do dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda. Serão tratados varios assumptos de interesse, inclusive da propaganda do café no estrangeiro.

De Pernambuco

A ULTIMA TENTATIVA DE REVOLUÇÃO EM RECIFE

RECIFE, 21 (Star)—Reina completa calma nesta capital. Continuam detidos os capitães Severino Cardim, Carlos Affonso, Guilherme Cirne de Azevedo e o tenente Edmar Lopes Cavalcanti.

Foram detidos novamente os civis Toscano de Brito e Pedro Hollanda Cavalcanti.

A imprensa local publica o resumo do depoimento dos implicados. Os officiaes envolvidos no plano da sedição foram suspensos por tempo indeterminado.

O governo do Estado acaba de assignar os seguintes actos: promovendo ao posto de capitão os primeiros tenentes João Luiz de Carvalho, Pedro Cavalcanti Maita, José Araujo Nunes e João Emerson Benjamin; ao posto de 1º tenente os segundos tenentes Augusto de Lyra Guedes, José Alvino Corrêa de Queiroz, José Pereira de Carvalho, José de Alencar Carvalho Pires e Muniz Gonzaga de Oliveira e Silva; ao posto de 2º tenente effectivo os commissionados José Cavalcanti de Miranda, Sidrack de Oliveira Corrêa, André Pires da Silva, Euclides de Araujo Lemos e Alfredo Cavalcanti de Miranda.

Da Bahia

AUXILIO A'S CAIXAS RURAES E A CRIAÇÃO DE UM PATRONATO

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Na sessão da Camara o deputado Salomão Dantas fundamentou um projecto autorizando o governo a conceder um auxilio de dez contos de réis a toda a caixa rural, do systema Raiffeisen, cujo movimento financeiro attinja a cem contos, sendo que esse auxilio será destinado ao fundo de reserva das mesmas caixas.

O mesmo deputado apresentou outro projecto creando um Patronato Agricola em Barracão, aproveitando, para isso, o edificio e os terrenos que pertenceram á extincta delegacia do Thesouro do Estado.

HOSPITAL PARA CRIANÇAS

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Na sessão do Senado entrou na ordem do dia, em segunda discussão, o projecto de construcção nesta capital do hospital para crianças, autorizando o governo a abrir o credito de cem contos de réis para auxiliar essa construcção.

A SECRETARIA DE POLICIA

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Pelo governador do Estado foi assignado o decreto designando o desembargador Braulio Xavier, titular da secretaria do Interior para substituir cumulativamente o secretario de Policia dr. Marques Reis, durante a sua ausencia.

A PACIFICAÇÃO DA ZONA DIAMANTINA

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Por motivo da pacificação da zona diamantina a Associação Commercial votou em sessão de 15 do corrente a seguinte moção de agradecimento á acção do governo do Estado: "Proponho que a assembléa geral da Associação Commercial da Bahia, reunida para eleições da sua directoria e demais corpos, consigne em acta dos seus trabalhos um voto de justo agradecimento pela maneira altamente patriotica com que o sr. dr. Francisco Marques Góes Calmon, digno governador do Estado, soube resolver o conflicto da zona das Lavras Diamantinas, firmando deste modo a paz e as garantias de que tanto carecem o povo e o commercio da Bahia; e ao mesmo tempo ainda de agradecimento pelo bello exemplo que s. ex. deu nos entendimentos que teve com o representante desta Associação, firmando assim a harmonia sempre proveitosa do poder publico com as classes conservadoras da Bahia — 6 de abril de 1925 — Rodolpho de Souza Martins."

A EXPORTAÇÃO

BAHIA, 20 (O JORNAL) — A directoria de rendas despachou para exportação os seguintes productos: 6.482 fardos de fumo, 3.602 saccos de cacáo, 1.132 saccos de café, 101 fardos de fibra carda, 500 saccos de farinha de mandioca, 66 pipas de aguardente, 101 fardos de algodão, 18 saccos de paina vegetal, 37 saccos de araroba, 2 caixas de crystaes Rocha, 23 caixas de calçado, 4 caixas de cêra de abelha e 8 caixas de pregos.

O GOVERNADOR VISITA UMA ESTRADA DE RODAGEM EM CONSTRUCÇÃO

BAHIA, 21 (O JORNAL) — O governador do Estado, acompanhado de algumas autoridades e de varias pessoas gradas, realizou hontem, uma excursão ao longo trecho já construido da estrada de rodagem, que liga a capital á cidade de Feira de Santanna, afim de verificar o estado dessas obras. A sua impressão foi a melhor possivel.

Do Espirito Santo

O BISPADO DO SUL DO ESPIRITO SANTO

MUQUY, 23. (O JORNAL) — Dentro de poucos mezes estará installada nesta cidade a séde do bispado do sul do Espirito Santo, cujo patrimonio já está organizado. Afim de tratar desse e de outros importantes assumptos, que se prendem aos altos interesses do municipio, esteve nesta cidade o deputado Geraldo Vianna, que regressará para essa capital pelo nocturno de hoje.

Do Pará

MAIS DESASTRES NA E. DE F. DE BRAGANÇA

BELEM, 23 (A.) — Continuam a occorrer desastres na Estrada de Ferro Bragança, aos quaes nos temos referido sempre em nossas informações telegraphicas. Ante-hontem, registrou-se novo e lamentavel desastre no ramal de Pinheiro, do qual resultou a morte de um passageiro e ferimentos em onze, por terem virado dois carros de primeira classe, em consequencia do máo estado da juncção dos trilhos e no facto de haver o solo cedido com as chuvas que ultimamente cairam.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 208 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alphêu Domingues.

A FEDERAÇÃO E OS EXERCITOS ESTADUAES

A lamentavel decisão do governo de S. Paulo de transformar a sua força policial em um exercito, apetrechado com material bellico evidentemente improprio para o desempenho das funcções estrictamente policiaes, que são as unicas permittidas pela Constituição ás forças publicas estaduaes, veiu pôr em fóco uma questão de alta relevancia nacional. Referimo-nos a ella no nosso editorial de ante-hontem, mas o caso é de natureza a justificar a insistencia, tal a importancia que apresenta.

Mas antes de abordarmos esse ponto, convém tornar bem clara a procedencia da critica d'O JORNAL aos preparativos militares do governo paulista, preparativos que não podem ser considerados como méras medidas de equipamento de uma força policial.

O caracter distinctivo entre o apparelhamento de uma força policial e o armamento de tropas que se destinam a desempenhar funcções bellicas está, evidentemente, na propria natureza do material de que se trata. Ora aviões de bombardeio e metralhadoras pezadas não constituem armamento de força policial alguma, mesmo daquellas que se acham incumbidas das funcções mais arduas e mais arriscadas. Sustentar que a população altamente civilizada, trabalhadora e ordeira de S. Paulo constitue um nucleo de gente tão violenta e tão perigosa que a policia tem de ser feita com o emprego dos mais formidaveis engenhos de guerra attingiria as raias do absurdo se, porventura, a questão fosse posta nesses termos. E' portanto indiscutivel que, armada como vae ser, a força publica de S. Paulo passa a constituir um exercito e deixa de ser uma policia.

A questão que aqui suscitámos e que se nos afigura da mais alta relevancia nacional, principalmente neste momento, é a situação que esses armamentos estaduaes vêm criar para a Federação nas suas relações com as outras potencias. Mencionámos o máo effeito que a existencia de exercitos supplementares terá, forçosamente, de determinar no nosso convivio com os paizes vizinhos. Mas ha ainda outro lado do caso a apreciar em funcção da nossa politica externa e que não póde ser mesmo assumpto de controversia, porque não envolve hypotheses mas corresponde a um facto.

Todas as relações internacionaes giram neste momento em torno da reducção dos armamentos. E' universalmente conhecido que o governo dos Estados Unidos está preparando o terreno diplomatico para uma conferencia internacional a reunir-se, em Washington, em futuro proximo. Estamos, portanto, nas vesperas de uma tentativa e a mais séria até hoje feita para reduzir por accordo internacional os armamentos navaes e terrestres e, com elles, o peso morto que as despesas dessa natureza representam sobre a vida economica de todos os paizes. De uma fórma ou de outra — como comparticipante na futura conferencia ou como parte em ulteriores accordos separados — o Brasil não poderá deixar de associar-se a um movimento que nos interessa vitalmente.

Mas como será possivel ao Brasil assumir quaesquer compromissos sobre limitação de armamentos, se aos Estados não fôr vedado organizarem exercitos regionaes? Os effectivos que o Brasil se obrigar a não exceder terão de ser, forçosamente, representados pelo total das forças militares disponiveis no paiz. Sob o ponto de vista internacional, não se discutirá se os Estados podem ou não, organizar exercitos. As outras potencias com as quaes entrarmos em arranjo exigirão apenas que o Brasil não passe de um limite de força militar em cuja fixação concordaremos. Que esse limite seja excedido por forças federaes ou por forças estaduaes será ponto sem importancia no tocante aos compromissos internacionaes que assumirmos. Um accordo de limitação de armamentos será violado, tanto pelo excesso dos preparativos bellicos federaes, como pela existencia de forças estaduaes militarmente organizadas e armadas, desde que os effectivos e os armamentos destas, addicionados aos da Federação, ultrapassem o limite que nos comprometteremos a não exceder.

Trata-se, portanto, de assumpto que deve merecer do Congresso Nacional legislação claramente interpretativa do texto constitucional, antes que nos vejamos na desagradavel posição de contrair obrigações internacionaes, cujo cumprimento o poder federal se veja em embaraços para tornar effectivo.

E o Estado de S. Paulo, cujos sentimentos de intenso patriotismo e cuja preoccupação por tudo que se relaciona á segurança e ao prestigio internacional do Brasil constituem a melhor garantia da nacionalidade, não deixará de ser o primeiro a tomar a direcção de um movimento no sentido da regularização dessa materia tão essencial e de tão palpitante actualidade.

A NATUREZA DUAL DO CAMBIO

H. F. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

Especial para O JORNAL

O cambio brasileiro e, tambem, a proposta de mudar-se a cotação do cambio esterlino de pence, como é agora, para o mil réis o réis para a libra, têm sido objecto, ultimamente, de largos commentarios. Dos meritos dessa politica diremos alguma coisa em outro artigo.

Por emquanto, vamos adstringir-nos á analyse da natureza dual do cambio, esforçando-nos por corrigir a confusão de idéas que, sobre o cambio real, estão manifestando, nestes ultimos tempos, diversos escriptores que se têm occupado de assumptos economicos.

As opiniões e theorias contradictorias, mesmo entre as que estão perfeitamente ao par das causas que têm produzido e perpetuado a extraordinaria depreciação do meio circulante, e ainda continuam a causar violentas oscillações em valor, são devidas, principalmente, á falta de exacta percepção da natureza dual do cambio, como elle é cotado no nosso mercado, em que a acção de dois factores realmente distinctos soffre uma confusão difficil de deslindar.

O cambio como é cotado no Brasil, disse o fallecido sr. J. P. Wileman em seu livro "Brazilian Exchange", consiste, na realidade, em dois elementos distinctos, cada um dos quaes exerce a sua influencia no valor da circulação de modo perfeitamente differente. Um, o cambio real ou internacional, corresponde ás variações dos pagamentos internacionaes; o outro, ou cambio nominal, varia na razão da offerta para a procura do meio circulante.

A natureza dual do cambio é melhor comprehendida na Argentina, onde não existe a mesma confusão, pelo facto dos dois cambios estarem isolados. O cambio real ou internacional só é cotado, alli, em pence, dollares, etc., por peso-ouro, e este, então, trocado pela circulação. E a differença entre o valor nominal e o preço realizado é que é chamado premio sobre o ouro.

A fusão, que se usa no Brasil, dos dois cambios differentes em uma só cotação, obscurece e confunde a percepção das verdadeiras causas que operam a depreciação da moeda e as oscillações no seu valor, tornando difficil, e algumas vezes quasi impossivel, distinguir qual a proporção devida ás variações do cambio internacional, e qual a da depreciação da moeda, ou seja o cambio nominal.

Comtudo, para formar-se uma idéa nitida dos phenomenos do cambio brasileiro, é absolutamente indispensavel chegar-se a uma concepção distincta e positiva da existencia e natureza desses dois factores do valor da circulação, pois é evidente que cada variação de taxa do mercado cambial deve ser ou a resultante dessas duas forças distinctas actuando na mesma direcção, ou, então, em direcções oppostas. E, por conseguinte, que cada factor deve ser analysado em separado, determinando-se sua extensão e methodo de acção, antes que o effeito combinado de ambos, donde decorre a taxa de cambio do mercado, possa ser convenientemente considerado.

Semelhantes observações, já feitas por um ex-ministro, são o exemplo typico da idéa que aqui se faz do cambio. A respeito, disse elle:

"Aquelles que, como Goschen, ensinam que o cambio é um barometro que indica de um modo infallivel o estado do mercado de dinheiro, a solidez do credito, a taxa de desconto, e a condição comparativa da circulação em differentes paizes, encontrarão alguma difficuldade em applicar suas regras ao mercado do paiz. Em geral, observamos que, a despeito de uma situação estavel da cotação local das cauções e da alta das cotações estrangeiras, o cambio baixa e, algumas vezes, como se tem verificado ultimamente, cáe, tambem, o preço das mercadorias."

Seria difficil encontrar uma explicação mais interessante, ou melhor, do mal-entendido que resulta do habito de considerar a cotação do mercado cambial como a equivalente do cambio internacional, a que Gorchen se referiu, e que é o unico cambio usado em alguns paizes europeus.

Feita a necessaria distincção entre o que seja o cambio nominal e o internacional ou real, desapparecem as difficuldades para reconciliar as contradicções apparentes com a taxa de cambio do mercado. E as variações do cambio internacional podem continuar a servir, então, tanto no Brasil, como em outra qualquer parte, de barometro das suas condições economicas e financeiras "sem a probabilidade de incidir em erro pretendendo applicar a este paiz as regras observadas ou seguidas na Europa", o que é, de facto, uma ridicula presumpção.

Sobre o assumpto discorreu com muita clareza o saudoso J. P. Wileman. E nada de melhor podemos fazer que transcrever algumas das suas observações. Assim, elle disse:

"Não se póde contestar a influencia de causas simultaneas, tendendo umas para a depreciação e outras para a elevação do valor da circulação e taxa do cambio, e que esta depende da importancia relativa de uma e outra.

Assim, uma balança de pagamentos internacionaes a favor póde determinar uma alta do cambio, da mesma sorte que uma nova emissão de papel moeda, póde, simultaneamente, provocar uma baixa. Se a influencia da primeira fôr mais poderosa, dar-se-á a alta, e vice-versa."

"Qualquer ascensão no cambio internacional se reflecte no credito no exterior, o qual depende não só da procura estrangeira de cauções de toda a especie, mas, ainda, da capacidade do devedor para pagar os seus compromissos, o que occasiona uma alta da taxa cambial. Dest'arte, a procura estrangeira de cauções brasileiras mostra uma tendencia para a alta.

"O estado favoravel dos pagamentos internacionaes, ainda que resultante, exclusivamente, do augmento do volume da exportação, póde existir simultaneamente com a quéda de preços de certos determinados productos, até mesmo do café, que é delles o mais importante. De facto, tal tem succedido muitas vezes, e a quéda de preços decorrente da abundancia da offerta é compensada pelo augmento do seu valor total.

"Uma alta no cambio internacional póde tender para melhorar o valor local da circulação, quando a offerta do meio circulante excede a procura. Nesse caso o cambio cáe novamente, a menos que se corrija a situação com o regulador automatico fornecido pelo augmento de procura e pela alta de preços das cauções locaes, ou pela baixa da taxa de desconto, ou, emfim, por ambos.

"Todavia, se a alta no cambio internacional é acompanhada, como suppuzemos, de uma quéda simultanea e, além disso, maior do cambio nominal, — ou o valor local da circulação —, em virtude de alguma alteração, seja na offerta, seja na procura do meio circulante, a depreciação dahi resultante excederá aquella produzida pela subida do cambio internacional, e a taxa de cambio no mercado soffre uma baixa.

"A baixa na taxa de cambio será, então, um effeito da alteração da relação entre a offerta e a procura do meio circulante, e nunca a "causa". Donde, a procura de cauções locaes e a taxa de desconto ficarão inalteraveis, tal qual como dantes, com tendencia, porém, a firmar-se, se a baixa resultar exclusivamente da emissão de papel moeda em larga escala, porquanto a especulação inevitavel que se seguirá a essa medida terá, como consequencia, a elevação de preços de todas as cauções, ainda que temporariamente."

"E' innegavel que a especulação póde affectar e affecta frequentemente não, apenas, a taxa de cambio, mas, ainda, as relações entre a offerta e a procura de cada artigo. Sua influencia, todavia, não só sobre os preços, como no valor da circulação, só póde perdurar emquanto corresponder a uma causa real ou positiva de alta ou de baixa."

A LAVOURA DE ALGODÃO

A entrevista que lord Lovat nos concedeu, ha tres dias, vem pôr, novamente, em fóco o problema algodoeiro no Brasil. Por mais que insista a imprensa sobre a necessidade do incremento da referida lavoura, nunca nos parecem demasiados os commentarios feitos, visto como augmenta a cada passo o interesse que a nossa capacidade de producção desperta, sobretudo no Velho Mundo.

Um indice demonstrativo da procedencia do conceito que acabámos de fixar, resulta, intuitivo, do facto de estarem os portadores ou representantes de capitaes estrangeiros canalizando os seus recursos para essa actividade agricola, entre nós tão lucrativa quanto pouco procurada. No emtanto, bastaria fazer uma apreciação ponderada em torno das circumstancias que contribuem decisivamente para o exito de qualquer organização capitalista destinada á exploração da lavoura algodoeira, no Brasil, afim de que outras fossem as condições do nosso paiz, a semelhante respeito. De um lado, sobresae o notavel rendimento das nossas terras, rendimento que tem merecido apreciações admirativas dos especialistas que se deliberaram ao conhecimento directo e pessoal das nossas possibilidades.

E'-nos opportuno reiterar os conceitos que a productividade das nossas regiões algodoeiras despertou ao sr. Arno Pearze, enviado dos manufactureiros de Manchester, quando a referida autoridade houve de percorrer as lavouras, dessa natureza, praticadas no norte e no sul do paiz. Faz-se uma idéa precisa da extensão a que attingem os nossos recursos, neste particular, quando se sabe que ha exemplos de uma producção até de quinhentas libras de algodão por acre, em S. Paulo, como no Rio Grande do Norte, exemplos que se não enquadram, em absoluto, no criterio das excepções.

E, conforme tão significativamente accentuava o sr. Pearze, num dos seus trabalhos sobre o Brasil, os quaes, pelas circumstancias, representam a melhor propaganda que de nós pudera ser feita, a média de algodão obtido, no nosso paiz, varia, approximadamente, de 220 a 250 libras por acre. Comparada essa média com a de 90 libras, verificada na India, e com a de 138 libras, registrada na America do Norte, é que se póde perceber as enormes possibilidades de que dispomos no que toca á lavoura algodoeira. Deve, porém, nessa materia, não ser esquecida a circumstancia, já do conhecimento dos centros fabris europeus, de que as mais elevadas producções, no Brasil, são obtidas sem uma organização agricola efficaz a esse respeito, sem selecção de sementes e sem os beneficios resultantes das irrigações.

Representa a qualidade da nossa fibra outro factor poderoso para o exito da inversão de capitaes em proveito daquella monocultura. Trata-se de um privilegio de nossa natureza, por assim dizer, do qual não nos temos sabido aproveitar, quer como um meio de realizar o mais rapido incremento da nossa riqueza, quer para corresponder ao appello das nações consumidoras, mostrando-lhes que nos encontramos á altura da tarefa que nos confiaram. E' incontestavel, todavia, que o maior obice opposto á expansão das colheitas do referido producto, se prende á rotina dos processos agricolas e da technica agricola, ainda tão defeituosamente praticada no Brasil.

Derivam de semelhante facto as observações uniformemente feitas pelos especialistas, estrangeiros ou não, que se deram ao trabalho de verificar, em pessoa, as condições technicas sob que se desenvolve a lavoura de algodão, tanto no nordeste, como em S. Paulo. De sorte que, como um ponto de partida imprescindivel, para que se torne seguro e remunerativo o emprego de capitaes na monocultura algodoeira, urge que se dê o devido alcance á questão da selecção de sementes, tornando-a preponderante sobre quaesquer outras.

Quem demorar a attenção sobre o plano de que, em linhas geraes, nos inteirou lord Lovat, relativamente ao desenvolvimento das plantações de algodão, em S. Paulo, deve ter, por certo, notado que foi attendida amplamente aquella exigencia inicial. Desde que não nos faltem capitaes, parece-nos que é quanto basta para que realizemos uma obra de vulto, dentro de pouco tempo.

BOLETIM INTERNACIONAL

Respondendo a uma interpellação do deputado Fabry, o sr. Briand fez, ante-hontem, as primeiras declarações explicitas sobre as relações franco-allemãs. O interpellante collocára a questão no terreno preferido pelos elementos mais bellicosos e chauvinistas da politica franceza. Na sua opinião era necessario tornar permanente o "contrôle" da região rhenana, manter a occupação de Colonia, de modo a ficar a França completamente garantida até á elaboração de novo systema internacional de segurança que afastasse a possibilidade de violações do tratado de Versalhes.

O sr. Briand, habilmente, evitou a perigosa direcção, que o sr. Fabry procurára dar ao debate. Não querendo irritar susceptibilidades nacionalistas, o ministro do Exterior não repelliu directamente as suggestões do interpellante, mas encontrou uma tangente que lhe permittiu evitar qualquer declaração compromettedora em antagonismo ao ponto de vista inglez, tão flagrantemente opposto ás idéas do sr. Fabry. A França seguirá uma politica de segurança de accordo com os alliados e, ao mesmo tempo, não se descuidará dos meios directos e independentes de se garantir contra qualquer eventualidade.

Sobre a natureza intrinseca dessa politica de segurança, fez o sr. Briand algumas considerações que não se conciliam muito bem com a primeira parte do discurso, em que affirmou a sua intenção de solucionar a questão da segurança em harmonia com os alliados. Dizendo que o ponto de vista francez sobre as garantias estava expresso nos termos do mallogrado protocollo de Genebra, o ministro do Exterior, implicitamente, manifestou o seu desaccordo com a Inglaterra que rejeitou aquelle protocollo, exactamente, por julgar inaceitaveis os termos em que nelle era collocada a questão das garantias.

Não se póde dizer com precisão, se a allusão emphatica do sr. Briand á formula de segurança do protocollo de Genebra indique que o ministerio Painlevé está disposto a manter esse ponto de vista intransigentemente, ou se o ministro do Exterior sentia-se obrigado a assumir semelhante attitude como uma comprehensivel desforra pessoal da derrota que o sr. Auston Chamberlain lhe infligiu em Genebra ao oppôr á sua brilhante dialectica o impossivel veto que matou o protocollo. Tomadas no sentido literal as palavras do sr. Briand são pouco tranquillizadoras. A França estaria disposta a propugnar um pacto de garantia calcado no modelo do defunto protocollo e o sr. Briand terminou affirmando que nas idéas de Genebra estava a formula solucionadora do problema capital da politica européa actual.

Se o sr. Briand pretende realmente, seguir essa linha de acção, a situação européa vae permanecer instavel, porque não é possivel chegar a um accordo com a Inglaterra. O ponto de vista britannico em relação, á questão da segurança está definido em termos finaes. De accordo com os desejos dos Dominios autonomos do Imperio e seguindo a orientação da opinião publica ingleza, o governo de Londres entrará em um pacto para garantir o "statu quo" estabelecido pelo tratado de Versalhes na região rhenana, mas recusa, terminantemente, assumir quaesquer compromissos em relação á inviolabilidade das fronteiras da Allemanha com os seus limitrophes orientaes. Sobre esse ponto, as ultimas manifestações do pensamento inglez são tão explicitas que não deixam margem para duvidas. Os mais autorizados orgãos da opinião britannica estão affirmando, de modo muito franco, que não é possivel collocar em pé de egualdade as fronteiras da Allemanha com a França e a Belgica e os limites do Reich com os seus visinhos do léste e do suéste. E a rejeição do protocollo de Genebra foi motivada, exactamente, pelo facto de envolver aquelle acto obrigações de garantia no tocante a estas ultimas fronteiras.

Nestas condições, a idéa de harmonizar um accordo com os alliados, isto é, com a Inglaterra, e as idéas do protocollo de Genebra envolve uma contradicção. Mas, como dissemos, essa contradicção resultou, provavelmente, mais de um expediente de tactica parlamentar do que de idéas assentadas sobre a politica de segurança. O sr. Briand quiz fazer uma demonstração de força, tornada tanto mais necessaria pela sua posição pessoal no desfecho do protocollo.

Ha ainda no discurso do sr. Briand um trecho que é opportuno assignalar como contribuição para o julgamento do verdadeiro papel diplomatico da Liga das Nações. Os partidarios desta têm-se fartado de dizer, em todos os tons, que o famoso protocollo de Genebra era a obra-prima do direito internacional, uma especie de Magna Carta destinada a abrir caminho para a éra pacifica da humanidade. Os adversarios da comparticipação do Brasil na Liga têm sustentado que o protocollo era apenas um tratado de alliança militar, cujo fim era assegurar á França e ás suas alliadas da Europa central — a Polonia e a Tcheco-Slovaquia — o "statu quo" territorial e que, em taes condições, é absurdo uma nação americana tornar-se parte em um pacto de natureza tão estrictamente européa. Ante-hontem, o sr. Briand, que conhece a fundo a historia publica e secreta do pacto, declarou que a essencia deste era a garantia das fronteiras. E' com a autoridade do ministro do Exterior da França, do estadista que foi a Genebra pleitear com a sua eloquencia a salvação do infeliz protocollo que podemos dizer, agora, que toda a armação vistosa sobre arbitramento e sobre limitação de armamentos não passam de uma habil "camouflage" diplomatica para encobrir os velhos e bem conhecidos traços physionomicos de uma alliança militar calcada nos moldes antigos.

UMA APOSENTADORIA

Plinio BARRETO.

(Da nossa Succursal em S. Paulo)

Tenho hoje uma pessima noticia para a magistratura paulista. Vae requerer a sua aposentadoria o Sr. F. Whitaker Filho, ministro do Tribunal de São Paulo e seu ex-presidente.

O magistrado que, dentro de poucos dias, abandonará a cadeira, é uma das figuras mais nobres da justiça paulista. Creio que não exagero accrescentando que o é tambem da justiça brasileira. De uma integridade moral perfeita, não lhe escasseiam, por outro lado, dotes intellectuaes dos mais finos quilates. Os seus accordãos e os seus votos oraes destacaram-se logo pela admiravel feição synthetica que apresentavam. Espirito lucido e preciso, tem este juiz a faceirice intellectual de ser breve e conciso. Emquanto se deleitam outros no gozo preverso de, a proposito das questões mais simples, encher centenas de folhas de papel, o prazer deste jurista gentil é o de resumir, no menor numero possivel de palavras, as doutrinas que pretende expôr. Os seus trabalhos conservam, por isso, um encanto especial. Entre os seus peccados, se algum tiver, o que não acredito, porque, na sua vida particular é tambem um modelo de virtudes, não figurará o de haver atormentado a paciencia de quem o leu.

Os que acompanham de perto a vida judiciaria de São Paulo vão receber com tristeza esta noticia. Sabem que juizes dessa estructura não são communs. Maior será a tristeza para os que, conhecendo pessoalmente o illustre magistrado, sabem que ainda ha nelle vigor physico para supportar galhardamente os incommodos da judicatura. Dir-se-á que, então, elle não devia aposentar-se. Essa mesma objecção tive eu a opportunidade de lhe formular. Respondeu-me elle, e essa resposta retracta-lhe bem a distincção moral, que já não consegue vencer, com a rapidez antiga, o serviço do Tribunal. Dóe-lhe a consciencia demorar o julgamento das causas, muito embora consagre ao estudo dellas, invariavelmente, dez horas de trabalho quotidiano. Prefere encerrar a sua carreira de magistrado a prejudicar as partes, ainda que involuntariamente, com o atrazo dos julgamentos.

Para melhor illustrar este ponto, devo assignalar que o Sr. Whitaker é um dos juizes mais expeditos que tenho conhecido. Até ha pouco tempo não havia autos que ficassem em seu poder, para estudo, durante uma semana, e o seu estudo era sempre completo. Não havia argumento, das partes, por mais numerosos e complicados que fossem, e isto observei frequentemente em causas em que funccionei como advogado, que elle não examinasse, para acceitar ou para repellir. Ninguem se póde queixar de que, por preguiça ou descuido desse juiz, algum aspecto das causas deixasse de ser revelado, na occasião do julgamento, aos demais ministros do Tribunal.

Julgador emerito, foi elle tambem administrador notavel. A sua passagem pela presidencia do Tribunal de São Paulo assignalou-se por uma série de reformas e innovações de interesse collectivo, que serviram não só de realçar a majestade da justiça como de facilitar ás partes a marcha das suas causas. Achavam-no demasiado severo, e não estou longe de acreditar que a sua severidade foi a causa determinante do seu afastamento da presidencia. E' esse, porém, o seu melhor elogio. Numa terra de frouxidão geral e compadresco universal, como é o Brasil, homens que exerçam os cargos publicos com severidade mereciam até premios da Nação.

Em São Paulo esse magistrado eminente desfructa um nome invejavel. Lamento que a cegueira da politica não tivesse permittido ao Brasil o orgulho de vêl-o figurar entre os juizes do Supremo Tribunal Federal. Só no Brasil homens de tamanho valor são desconhecidos dos poderes centraes e só no Brasil se deixam juizes desse estofo arredados do primeiro Tribunal do paiz.

O PALACIO MONROE

A SUA ENTREGA A' MESA DO SENADO

Terá logar, na proxima segunda-feira, 27 do corrente, a entrega solemne do palacio Monroe á mesa do Senado Federal, para nelle funccionar a nossa Camara Alta do Legislativo.

Para o acto, que será realizado ás 15 horas, foram convidados os srs. senadores, o dr. Arnolfo de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e o dr. João Luiz Alves, que exerceu, até ha pouco, o cargo de ministro da Justiça e Negocios Interiores, e que determinou as obras de adaptação do referido palacio para servir de séde ao Senado Federal.

O dr. Affonso Penna, titular da pasta da Justiça, entregará o edificio á mesa, proseguindo as obras na parte terrea, onde vae ser installado o archivo do Senado, que, por este facto, continuará por mais algum tempo no antigo edificio da rua do Areal.

No palacio Monroe estão inteiramente promptos os primeiro e segundo pavimentos. No segundo pavimento estão installados o recinto das sessões, salas de leitura, de café, gabinetes do presidente, do vice-presidente, secretarios, salões de palestra, etc., etc. Ao lado do recinto existem as tribunas nobres para o Corpo Diplomatico, Consular, Senhoras, Deputados, Imprensa e pessoas gradas.

No primeiro, estão installadas a secretaria, a tachygraphia, os gabinetes do director e vice-director, a portaria, o salão de espera, a bibliotheca, as salas das commissões de Finanças, com installação especial, e das demais commissões permanentes, e o grande salão nobre de recepções.

No terreo, além do archivo, que occupará quasi todo o pavimento, ficarão installados nos lados as agencias do Correio e Telegraphos, e sala dos chapéos dos srs. senadores, e o serviço sanitario geral, com banheiros modernos.

Para o serviço geral do edificio, foram installados tres elevadores: dois grandes para o serviço geral e um pequeno automatico, para uso exclusivo dos srs. senadores.

A installação condigna

O Senado mudou-se, o que a pouca gente acontece, nesta quadra de crise aguda da habitação, em que o problema das quatro telhas debaixo das quaes se possam agasalhar a gente e os seus cacarecos, é dos mais difficeis e complicados. Todavia os senadores da Republica mudaram-se, sem que lhes tivessem pedido a casa ou augmentado o aluguel, nem por qualquer outro motivo ou pretexto, desses que ainda escaparam á apertada teia da lei do inquilinato: mudaram-se muito por seu gosto — máo gosto, diga-se a verdade — porque, desde algum tempo começaram a sentir-se mal nos vetustos paços do conde dos Arcos, receiosos do que viesse a abater-se sobre as suas respeitaveis cabeças o casarão da rua Areal, ingratamente xingado de pardieiro e outros nomes feios e pejorativos.

A prevenção tanto augmentou e tomou taes proporções que chegou a ser organizada uma verdadeira campanha para a conquista de um novo ubi, sendo que um dos venerandos membros daquella illustre companhia chegou a fazer da transferencia do Senado, daquelle para outro predio, o unico objectivo da sua acção parlamentar, seu unico programma politico, a preoccupação dos seus dias preciosos e das suas noites mal dormidas.

Ao passo que problemas capitaes da politica e da administração resolvem-se com um recado, transformado em lei, para quaesquer effeitos do maior alcance e transcendencia, esse de pôr o Senado em outra casa, deu logar ás mais complicadas diligencias, a marchas e contra-marchas, conciliabulos, conferencias, reuniões, entendimentos, criando situações melindrosas e mesmo tensas entre poderes constitucionaes, por desaccordo sobre como e onde abolciar aquella fracção do legislativo.

A cabo de longos annos e de longuissimos discursos, cujo thema tinha por taboleta — a installação condigna do Senado — resolveu-se a crise, proporcionando-se aos senadores, não uma, apenas, mas duas installações: uma futura, remota e um tanto hypothetica, um palacio que terá de surgir, quando Deus fôr servido, de dentro do Campo de Sant'Anna, onde já foi lançada a primeira pedra, com todos os matadores do ceremonial, moedas, jornaes do dia, trolha de prata, discursos etc... e essa do pavilhão de São Luiz, promovido a palacio Monroe, onde, afinal, foi dar comsigo o Senado, realizando o seu ideal e pondo feliz termo a sua campanha.

Desde agora está deserto e fechado, encerrando, escoimada da chronica e dos annaes do Senado contemporaneo, a gloriosa tradição do antigo Senado do Imperio, o velho palacio do conde dos Arcos e abrigando os senadores da Republica o novissimo palacio Monroe, devidamente adaptado áquella installação condigna que tanto se exigia com tamanha convicção e correspondentes arroubos oratorios.

Ao que contam, maravilhados visitantes do novo paço do Senado republicano e democratico, nada lhe falta em amplo conforto, rica pompa e mais quanto se possa exigir, em luxo, de sorte que aquella condição imposta pela dignidade da camara dos embaixadores dos Estados, está tão fartamente preenchida que corre o risco de perder por excesso. Receiam observadores timoratos e desconfiados que venha a ser preciso agora, conformar o Senado de modo a que nada tenha a dizer um do outro nem a installação condigna, nem o ramo legislativo nella installado.

No caso figurado, seria um circulo vicioso no qual teriamos de debater-nos, fazendo installações condignas do Senado e senadores que calhassem á installação.

Não ha de ser, porém, assim. Os novos inquilinos do Monroe hão de bem caber na sumptuosa mansão que lhes proporciona o contribuinte, agradecido e desvanecido, superiormente installados e para sempre livres dos duendes e fantasmas que povoam o velho palacio abandonado, augustas sombras dos senadores de antanho, que viveram sem pompa e valeram á propria gloria e ao serviço da Patria pelo que fizeram e não pela sumptuosidade com que se exhibissem, deslumbrando o seu e outros povos.

EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO CAJU'

Ao coronel Damaso Proença Gomes, secretario geral da Policia, foi remettida pela Inspectoria da Guarda Civil, a quantia de 769$500, apurada, entre os funccionarios daquella corporação, em favor das victimas da catastrophe da Ilha do Cajú, e remettida á Inspectoria pelos fiscaes das secções abaixo mencionadas: 1ª secção, 87$; 3ª secção, 94$500; 4ª secção, 92$; 5ª secção, 45$; 6ª secção, 5$; 7ª secção, 23; 10ª secção, 25$; 12ª secção, 110$; 13ª secção, 81$; 14ª secção, 65$; 17ª secção 31$; 30ª secção, 11$; séde central, 13$; secção de vehiculos, 38$; palacio, 53$; do guarda n. 426, 2$; do guarda n. 485, 2$; do guarda n. 1.041, 2$, e do guarda n. 1.134, 1$, num total de 769$500.

A CONFERENCIA PARLAMENTAR EM ROMA

A ACÇÃO DOS REPRESENTANTES DO BRASIL

Ao presidente da Camara dos Deputados, o ministro das Relações Exteriores remetteu cópia do seguinte telegramma do nosso embaixador em Roma:

"Communicando v. ex. conclusões Conferencia Parlamentar, cumpre-me informar approvação, apenas restricta contraria Delegação Ingleza, these Frontin. Esse trabalho foi, entretanto, commentado maior apreço todos membros essa Delegação. Sei que discurso proferido chefe nossa Delegação sessão inaugural Capitolio causou mais viva e profunda impressão meios politico, diplomatico e administrativo, já pela substancia e elevação de vistas, já pela fórma e maneira foi proferido. Alludida oração muito acclamada Mussolini, que manifestou tambem por commentarios seus applausos Frontin. Toda Delegação teve efficiente intervenção trabalhos, sendo approvadas Conferencia emendas iniciativa seus membros. Occasião solemnidade honra soldado desconhecido, Frontin, em nome Delegação offereceu mais rica corôa flôres naturaes depositada monumento nesse dia. Conferencia offereceu opportunidade Brasil revelar valor intellectual e cultura seus homens politicos, tendo Delegação deixado melhor impressão aqui. Delegações Conferencia foram alvo manifestações maior apreço rei, governo e autoridades. — Teffé"

OS NOVOS PLENIPOTENCIARIOS JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

A ENTREGA DAS CREDENCIAES DO MINISTRO HUBERT KNIPPING

HOJE SERA' RECEBIDO O NOVO REPRESENTANTE DA VENEZUELA

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne, para apresentação das credenciaes, o ministro Hubert Knipping, novo plenipotenciario da Allemanha junto ao governo brasileiro.

Chegando ao palacio do Cattete, em companhia do conselheiro de legação, dr. José Muniz de Aragão, servindo de introductor, e acompanhado do sr. Heinsick von Kauffmann, conselheiro da legação do paiz amigo nesta capital, o representante do Reich, ao saltar do automovel, foi cumprimentado pelo major Daltro Filho e dr. Waldemiro Gomes. Logo a seguir, vencida ligeira espera no salão Amarello, passou ao salão de Honra, onde o dr. Arthur Bernardes o aguardava, ladeado pelo ministro Felix Pacheco, dr. Edmundo Veiga, general Santa Cruz, capitão de corveta Moraes Rego, dr. Miguel Mello, major Fausto D'Elly, capitão-tenente Edgard Mello e consul Sebastião Sampaio.

Trocadas as cartas revocatoria e credencial, o chefe do Estado, convidando o novo diplomata a sentar-se, entreteve alguns minutos de palestra.

As honras da pragmatica, conforme o ceremonial em vigor, foram prestadas por uma companhia de guerra do 3º regimento de infantaria, sendo executado o hymno allemão á chegada e á saida do plenipotenciario Knipping.

A AUDIENCIA DO MINISTRO DA VENEZUELA

Hoje, o dr. Arthur Bernardes receberá as credenciaes do ministro José Abel Montilla, novo plenipotenciario da Venezuela.

A ceremonia terá logar no salão de Honra do palacio do Cattete, ás 15 horas, servindo de introductor o 1º secretario de legação dr. Gastão Paranhos do Rio Branco.

A PRISÃO DO COMMANDANTE PROTOGENES

O JUIZ DA 1ª VARA FEDERAL DENEGOU A PRISÃO PREVENTIVA

No processo crime movido contra o commandante Protogenes Guimarães e outros denunciados como envolvidos num movimento subversivo, foi pelo juiz da 1ª Vara Federal, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, proferido o seguinte despacho:

"Recebo a denuncia apresentada contra o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães, e todas as outras pessoas nella mencionadas.

Constando dos autos que os denunciados estão presos, officie-se com urgencia aos srs. ministro da Justiça, da Marinha, da Guerra, ao sr. marechal chefe de policia, remettendo-se a lista dos denunciados para que possa este juizo saber em que logar estão detidos e para que seja removido para este Districto algum que estiver preso fóra delle, afim de que possam ser feitas as citações e mais diligencias determinadas pela lei n. 4.848, de 13 de agosto de 1924, e pelo decreto numero 16.351, de 20 do mesmo mez e anno para formação da culpa, que deverá começar no dia 6 de maio vindouro, ás 12 horas.

Indefiro o requerimento feito para prisão preventiva de todos os denunciados. Medida de grande rigor e de caracter excepcional, a prisão preventiva não se justifica sómente pela gravidade do delicto attribuido áquelle contra o qual é pedida e para ser decretada deve se attender, principalmente, á sua utilidade, ou antes á sua necessidade immediata.

Demais, se constituir perigo a ordem publica a conducta dos accusados está o poder publico armado por effeito do estado de sitio da faculdade de conservar detidos, dentre elles os que reputar em condições de merecer essa providencia, mais de ordem policial que judiciaria.

Accresce que não se tratando de um processo commum, cujo summario pode ser concluido com rapidez, mas de uma causa crime cuja formação de culpa não poderá terminar no prazo legal, devido ao grande numero de accusados, á conveniencia de que sejam ouvidas mais outras testemunhas além das dez arroladas, o ser indispensavel a remessa dos autos á Camara dos Deputados, conforme o consentimento que ella deu para ser processado um dos seus membros, devendo haver naturalmente, entre tantos denunciados alguns a respeito dos quaes o summario não forneça os elementos para pronuncia, seria injusto sujeitar estes á prisão durante um periodo mais ou menos indeterminado."

O COMBATE AO "CURUQUERÊ" EM MINAS GERAES

Por intermedio da Superintendencia do Serviço do Algodão, o ministro da Agricultura foi informado de que a primeira irrupção da praga denominada "curuquerê" nos municipios de Bocayuva, Lassance, Porto Faria, Sete Lagôas e Patos, em Minas, foi combatida com presteza e efficacia, pela Delegacia do Serviço naquelle Estado, concorrendo para esse resultado a denuncia, recebida em tempo opportuno, das regiões assoladas, a collaboração da Inspectoria Agricola e o completo apparelhamento da Delegacia. Os fócos da praga foram totalmente extinctos.

OS PASSES DA CENTRAL PARA OS FUNCCIONARIOS DA FAZENDA

O ministro da Fazenda mandou pedir providencias ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de serem enviadas, com urgencia, á Estrada de Ferro Central do Brasil, as relações dos empregados daquella aduana que, no corrente anno, precisarem de passes, e que tenham direito ao abatimento de 75 %, convindo que as ditas relações sejam recebidas até o dia 20 de janeiro de cada anno.

Identicos pedidos foram feitos á Caixa de Amortização, Inspectoria Geral de Bancos, Imprensa Nacional, Recebedoria Federal, Casa da Moeda, Estatistica Commercial e Inspectoria de Seguros.

O NOVO PRESIDENTE DO T. DE CONTAS

O dr. Alfredo Valladão, que vinha exercendo, interinamente, a presidencia do Tribunal de Contas, foi substituido naquella funcção pelo dr. Leonel Rezende, visto ter adoecido repentinamente.

ALTERAÇÕES NO UNIFORME DA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça, em aviso de 16 e 20 do corrente mez, autorizou o commandante da Policia Militar desta capital a modificar, de accordo com as respectivas propostas, o actual uniforme para os sargentos e approvou o modelo organizado para o equipamento das praças da mesma corporação.

O dr. Affonso Penna Junior, já autorizou, tambem, a confecção de 1.600 dos [illegible] para as praças da Policia Militar.

As [illegible] uniformes dos sargentos foram a collocação de dois bolsos e a mudança externa dos botões, igualando-nos assim, aos dos officiaes, com excepção das divisas.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil hontem foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz 377 rezes; em transito para o mesmo destino 346. Não ha stock para embarque.

FIGURA N. 20 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE. DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

CORRESPONDENCIA

Renato L. Bandeira de Mello e Francisco de Assis Carvalho — Completem os seus endereços, e lhes enviaremos os jornaes pedidos.

Egydio Candido Gomes — Desde que se possam ler claramente as respostas, consideraremos validos os coupons.

A. Santos, Bananeiras — Adquira a collecção completa dos jornaes que tem publicado as figuras, e poderá concorrer desde que preencha as condições.

Manoel Luiz de Barros — Gratos pela informação. Remettemos a todos os assignantes os numeros extraviados no Correio.

Geraldo Climaco, assignante 31.771, Gelonelo Ferreira, dr. Ribeiro dos Santos, Amaro Gomes, João Pinheiro de Magalhães, Gabriel Ferreira da Silva, Adolpho A. Lisch, Arcelino Pereira Esteves, dr. Caetano Junqueira, Maria Emilia Ferreira, Guttemberg d'Oliveira, João Abrahão & Irmão, Cecilia R. de Castro, A. Candido de Almeida, Jacy Villela Pedras, Viuva Gervasio Ribeiro de Rezende, Braz Jorrentini, Pedro da Costa Corrêa, Veraldino Pauso A. Garcia Rosa, Alma Telles, dr. Gusmão da Silva, dr. Miguel Claro de Souza, coronel Pires de Castro, Brandão Gomes Filho, Ernesto Paiva Meira, Berenier Lima, P. Guedes, Filhote, Ermelinda Costa, Zenaide e Joaquim de Souza Torres. Os seus pedidos foram attendidos.

MIRANTE

Um vespertino abriu espaço para gravuras e letras referentes á meninada, que ninguem quer. E considerou os factos invertidamente: pôs a meninada na activa, quando a devia ter na passiva.

As "pensões" — quasi sempre nem sempre confortavel refugio das familias que perderam a esperança de conseguir bons empregados — naturalmente defendem-se de crianças que lhes causam prejuizo e desassocego; crianças que motivem desgostos entre os hospedes. Quem pode legislar contra esse direito natural?

Pois se não ha legislação que obrigue os paes a terem capacidade para educar os filhos, como se ha de obrigar o dono da "pensão" a receber meninos mal educados?

Não são as crianças culpadas dessa legitima defesa. As crianças não têm imputabilidade. Ellas fazem o que a educação lhes permitte.

Eu as tenho visto aos pinotes sobre cadeiras estofadas; eu as tenho visto arrastar cadeiras de sala, emparelhando-as, arreiando-as, açoitando-as, como parelhas de cavallos; eu as tenho visto deslizando pelo corrimão de escadas, estragando e arrebentando balaustres. Utilizam-se de tudo que apanham a geito para brincar; comem de tudo, a toda hora; besuntam-se de assucarados e levam mãos sujas por paredes, cortinas, colchas e moveis. Não são os meus filhos, nem os do leitor, que fazem isto; são os filhos da incuria, do desleixo, da incapacidade, da immoralidade.

Com estes attributos negativos ha muita gente que tem dinheiro, e quer ser admittida nas "pensões" com a filharada, sem educação.

Aqui no "Mirante" eu não tenho hospedaria, nem parente meu tem "pensão"; mas applaudo quem escolhe os hospedes, e só admitte os que não trazem elementos de perturbação da ordem.

* * *

Ha o recurso dos internatos escolares para quem tem filhos indisciplinados e dinheiro com que pagar os tributos.

Pobres internatos! Pobres directores desses internatos! Pobres professores! Pobres alumnos filhos de boas familias, de boa educação! Chegam os danadinhos, e sente-se, logo, cheiro de enxofre...

Os paes não souberam ou não puderam subjugal-os. O internato talvez possa; mas depois de muitos arranhões na face de uns, na dignidade de outros, na paciencia de muitos, e na personalidade moral de alguns educandos que ficam indelevelmente feridos.

Não ha lei que obrigue os progenitores a serem educados. Não ha porque seria inexequivel; como a lei que exigisse de toda gente uma arma de que não dispõe. A imprensa, porém, devia tomar a si a formação moral da sociedade, supprimindo de suas columnas muita futilidade para offerecer diariamente espaço á educação dos progenitores.

E os filhos normaes de gente educada nunca se exporiam á classificação de "indesejaveis".

R.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TRABALHOS DOMESTICOS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Realiza-se em Heysel Laeken, na Belgica, de 15 de julho a 15 de agosto do corrente anno, a Exposição Internacional de Novidades de Trabalhos Domesticos, ruraes e urbanos, para a qual acaba de ser convidado o Brasil. Os mostruarios devem ser constituidos de objectos de uso domestico, apparelhos e todo o material relativo á economia domestica, podendo ser acompanhado de documentos, films e publicações. O secretario da Exposição é o sr. Henri Lemal, devendo ser toda a correspondencia sobre o assumpto encaminhada á Avenue Lepoutre, 64, Bruxellas.

A direcção desse certamen solicita ao governo brasileiro todas as facilidades para as pessoas que por elle se interessarem, promettendo acolhel-as com as maiores attenções, quer designando-as para o jury internacional, quer franqueando-lhes todas as dependencias da mesma Exposição.

Este Serviço acaba de dar sciencia da realização do certamen aos governos de todos os Estados e se promptifica a prestar aos interessados as informações de que possam precisar."

MERCADOS ESTADUAES

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMA'ES EM SERGIPE

Segundo communicação dirigida ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, pelo delegado de Industria Pastoril em Sergipe, vigoraram alli, durante o mez de março do corrente anno, os seguintes preços para os productos de origem animal: — xarque, kilo, 4$200; carne em salmoura, kilo, 2$800; carne de porco salgada, 8$900; toucinho de porco, salgado, 3$800; carne fresca de boi, 1$800; carne fresca de porco, 3$; banha de porco, 3$800; carne fresca de carneiro, 2$800; sebo de boi, 1$500; couro secco salgado, 2$300; couro espichado, 2$500; pelles de cabra, 5$300, pelles de carneiro, 5$500; queijo ou requeijão, 8$000; manteiga boa, 14$000; manteiga para tempero, 10$000; chifre de boi, cem 15$000; queijo ou lata, 18$000; leite fresco, garrafa, $700; frango, um, 3$000; ovos, duzia, 2$400.

AS VICTIMAS DA AVIAÇÃO NACIONAL

O primeiro anniversario da morte do capitão Rubens

Ha um anno, na data de hoje, no Campo dos Affonsos, um accidente estupido, roubava á vida, a maior figura da aviação militar brasileira.

Rubens de Mello e Souza, o piloto que surprehendera Fonck, o grande "Az" francez, com as suas acrobacias aereas, depois de galgar o espaço, caiu de grande altura, tendo morte instantanea.

Como todas as noticias más, o desastre que victimára Rubens, espalhou-se logo pela cidade. Mas, tal era o prestigio e a aureola que cercava o seu nome, que a principio chegou-se a duvidar da veracidade da noticia que logo após tinha a mais desoladora confirmação.

O capitão Rubens de Mello e Souza

Nunca nos Affonsos se viu scena egual. Foram momentos de horror. Rubens morreu honrando o conceito que delle todos faziam. Morreu lutando com a morte, uma luta homerica, que elle sustentou até o sinistro "Spad" espatifar-se no sólo. Seus companheiros que, da pista, assistiam emocionados ás suas manobras para tirar o avião da "vrille" fatal, ao chegarem ao local dos destroços, foram encontrar o morto no commando, com uma das mãos crispada na "manche".

Morto Rubens aos 24 annos, e já capitão de engenheiros, elle continua, porém, a viver na memoria de todos. Nos Affonsos elle é recordado saudosamente e os seus feitos citados com justo orgulho pelos seus companheiros. Hoje, dia do tragico desastre que o victimou, prestar-lhe-ão elles um preito de saudade, visitando o seu tumulo e fazendo rezar, ás 10.30, uma missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

BELLAS-ARTES

Exposição Augusto Petit

Em vesperas de partir para a Europa, afim de repousar um pouco dos seus oitenta e um annos de actividade febril, o commendador Augusto Petit vae realizar uma exposição de suas ultimas producções.

Essa mostra de arte será inaugurada amanhã no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

A FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ARTE

Aproveitando, preconcebidamente, a data de 22 de abril, que marca a chegada de Cabral ás aguas da bahia de Porto Seguro, reuniram-se, nesta capital, os srs. Iberê Lemos, Pereira da Silva, Dante Milano, Queiroz Lima, Jayme Ovalle, Magalhães Porto, Costa Mattos e Ivan Galvão, dispostos a estudar o melhor processo de coordenação de esforços para a fundação de uma Universidade Artistica.

Declarados abertos os respectivos trabalhos, e a reunião teve logar no Centro Catholico, ficou constituida a mesa directora pelos srs. Pereira da Silva e Ivan Galvão. Explicou, então, o sr. Iberê Lemos, autor do convite, os fins a alcançar, lendo o plano que meditára para a realização do desejo commum. Submettido á discussão, provocou debates esclarecedores, que, accentuando a preferencia pela Universidade de Arte, deixaram de proseguir, pelo adeantado da hora.

Hoje uma nova reunião será effectuada, no mesmo local.

A VIDA CARA E A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, continua a dedicar a sua attenção ao problema da carestia da vida, a respeito do qual, conforme foi noticiado ha dias, teve um entendimento com o superintendente do abastecimento, dr. Dulphe Pinheiro Machado.

A intervenção da Associação foi muito bem acolhida pela referida autoridade; a solução do caso está apenas dependendo de ficarem assentados certos pontos do accordo que será firmado entre a Associação e a Superintendencia.

E' de esperar que os esforços da Associação em prol de seus membros sejam coroados de exito.

Por emquanto, porém, e antes de estabelecida a maneira pela qual se fará sentir a acção da Associação, parece prematuro qualquer prognostico sobre a efficacia das medidas que forem combinadas entre a Superintendencia e a Associação dos Empregados no Commercio.

OS EMPREHENDIMENTOS GENEROSOS

O sr. Zeferino de Oliveira ao lado do professor Eyer, quando foram inaugurados o edificio e as installações da Assistencia Dentaria Infantil para a qual aquelle industrial e capitalista concorreu com o seu generoso auxilio

SEMANA ESCOTEIRA

O QUINTO DIA

ESCOTEIROS DO MAR

Como o proprio nome está indicando, são escoteiros que fazem a sua educação e aprendisagem para a vida, nessa grande escola de coragem e sangue frio, que é o mar.

Esse ramo do escoteirismo, pois não é mais do que um ramo, pondo os rapazes num intelligente contacto com o mar, adoptando os mesmos processos cheios de attractivos do escoteirismo em terra, dá-lhes o desembaraço, o sangue frio, e recurso do espirito, caracteristicos do marinheiro.

O programma dos escoteiros do mar é o programma completo dos escoteiros de terra, com os mesmos exames, as mesmas provas, as mesmas graduações, accrescentado de conhecimentos indispensaveis ao meio em que normalmente vão agir.

Esses conhecimentos especiaes referem-se á arte do marinheiro, do barqueiro, do pescador, do guarda-costa e do salvavidas.

As suas excursões, se bem que se dirijam ás vezes para as florestas, para os campos, dão, em geral, para as praias, para as ilhas, em longos cruzeiros em embarcações a remos ou a velas.

As suas sédes são á beira-mar, e em sendo possivel, a bordo de alguma velha embarcação ancorada.

Embora o trabalho dos escoteiros do mar, seja como os de terra, um simples passatempo, os grupos pódem prestar relevantes serviços, organizando pequenos postos de salvamento nas praias de banho, postos de informações sobre o tempo, de observação e vigilancia da costa, de soccorro aos naufragos, etc., sendo assim utilissimos aos semelhantes.

Durante a grande guerra, perto de 30.000 escoteiros do mar, inglezes, prestaram bons serviços guarnecendo posto na costa.

* * *

O movimento de escoteiros do mar entre nós foi iniciado pela Missão da Pésca, tão brilhantemente desempenhada pelo cruzador auxiliar "José Bonifacio", ao qual devemos, entre outros grandes serviços, essa iniciativa de não menor valor.

Tendo organizado a Confederação Brasileira de Escoteiros do Mar, ramificada por suas commissões regionaes, por varios pontos do Brasil, entregou-lhe a direcção do movimento escoteiro no mar.

De como a Confederação tem se desempenhado, apesar dos innumeros tropeços encontrados no seu aspero caminho, provam-no o trabalho realizado.

Existem tropas organizadas nos seguintes pontos do nosso extenso littoral: Soure, Mosqueiro, Pinheiro, no Pará; S. Luiz, no Maranhão; Capenga e Mucuripe, no Ceará; Pirangy, no Rio G. do Norte; Estancia, em Sergipe; S. João da Barra, Saquarema e P. de Guaratiba, no E. do Rio; Centro, Copacabana, Caju', Inhauma, Paquetá e Governador, na Capital; Peruhybe, Iguapé e Villa Bella, em S. Paulo; S. Francisco, em Santa Catharina.

Alguns desses grupos têm recebido apenas a instrucção elementar, commum aos escoteiros de terra, por só ser aconselhavel a ida para o mar quando forem todos peritos nadadores e, fôr solida a disciplina da tropa.

A Confederação possue a sua escola de instructores, da qual espera os melhores fructos.

E' um movimento que está ainda em inicio e que não póde ser feito senão lentamente, mas que promette animador resultado no trabalho que se propõe, de educar nessa escola de incomparavel energia — o mar — o caracter das gerações que vêm.

Benjamin Sodré.

PROGRAMMA DE HOJE

CONFERENCIAS

A's 17 horas, na praça Marechal Floriano, usarão da palavra Raphael Pinheiro e Brenno Arruda, dissertando sobre escoteirismo.

REMEDIO...

Mendes FRADIQUE.

Lima Barreto, o homem que teve a enorme, a immensa desventura de escrever em lingua portugueza, corre nesse momento o risco de ser completamente esquecido — tanto peior para nós — pela gente dansante e footballante desta terra — tanto melhor para elle.

Sei de notavel poeta que, possuindo um calhamaço de originaes ineditos do grande romancista, teme publical-os na integra, com receio de que a obra de Lima Barreto, espoucando irreverencias por todas as juntas, venha acarretar a seu divulgador os incommodos da magua alheia.

Não é que a esse poeta accommetta o arrepio da covardia ou o excesso de amor ao proprio pello; ao contrario disso, é elle homem de solida envergadura moral e intangivel probidade literaria. Mas acontece que o seu temperamento de uma sensibilidade toda particular repugna a crueza de certas verdades que nos originaes de Lima Barreto explodem como dynamite, ameaçando sériamente a segurança e estabilidade das grandes mentiras conservadoras.

Seja como fôr, é urgentemente necessario que o detentor ou detentores de taes preciosidades se dêm pressa em publicar o que o proprio Lima Barreto resolvera deixar para o fim, como quem diz — bien rira qui rira le dernier...

* * *

A figura de Lima Barreto, na qual se descobrem traços de uma bohemia muito semelhante á do Emilio, constitue, por si só, toda a historia da dôr de uma raça.

Mulato dotado de uma intelligencia singular, onde não raro luziam scentelhas de genialidade, elle não esquecia, um momento siquer, o drama da propria origem; e em todas as grandes manifestações de seu talento se reflectem a revolta universal do negro contra o crime do negreiro.

Emquanto que no Brasil, como em algumas das Antilhas, o elemento negro aceitou a clemencia das leis anti-escravagistas, como um pacto de segura paz entre o oppressor que se arrependia e o opprimido que perdoava; emquanto que os homens mestiços das gerações derivadas, vêm esquecendo gradativamente pela egualdade absoluta de direitos, todo o opprobio com que uma casta de aventureiros brancos humilhou um dia o livre filho da brenha africana; emquanto que, o constante e crescente cruzamento ethnico vae apagando dos coloridos toda a magua do passado, no preparo de uma raça nova que promette assegurar dias felizes para o futuro, — no peito de Lima Barreto rugia um surdo transvasamento de vingança, todo o odio de uma raça, concentrado no coração do homem que sentia, via e raciocinava com um alto grão de intensidade.

Teria sido um anómalo, um romantico, um anachronico? Questão de pontos de vista: a meu vêr foi um apostolo de um direito que, secularmente burlado, está disposto a esperar secularmente a punição dos burladores.

Em summa: um justo.

* * *

A ultima vez que vi Lima Barreto foi quando o romancista me chamou a soccorrer o velho pae, que se achava em adiantado estado de arterio-sclerose.

O doente, tanto que me viu, exclamou, quasi succumbido:

— O' Deus! Quando terminará a série de amigos medicos de meu filho!

Não me espantei; nem me magoaram as palavras mordazes do velhote, de cuja neurasthenia já havia sido avisado pelo filho.

E, emquanto o Lima Barreto com uma pipoca no dedo grande do pé direito, gemia e escrevia sobre uma mesa de pinho lixado, a chronica semanal da "Careta", eu procurava insinuar-me no espirito do Lima pae, tentando pelo carinho e pela paciencia, impor-me á sua confiança.

O homem deixou, na verdade, que o examinasse minuciosa e attentamente; e fêl-o sem proferir palavra, com a docilidade dum manequim.

Quando, porém, eu me sentei para escrever a receita, e disse que ia prescrever um remedio, o velhote obtemperou, entre um sorriso de profundo desprezo pela minha efficiencia profissional:

— Remedio? *Remedio!* Não; diga antes — medicamento... o Sr. quer dizer medicamento... Vae receitar um medicamento e não remedio. Os medicos só sabem receitar medicamentos.

— Mas é a mesma coisa, fiz eu, assignando a prescripção.

E o homem, implacavel, com o mesmo sorriso, mixto de escarneo e de compaixão pela minha ignorancia:

— Não é o mesmo, não senhor. *Medicamento* é uma coisa que os medicos receitam aos doentes, emquanto que *Remedio* é uma coisa que cura...

* * *

Uma risada gostosa sacudiu, na outra sala, a carcassa do Lima Barreto, que até magoou o dedo da pipóca.

Eu tambem ri, não sei se amarello ou azul.

E uma senhora que servia de governante ao Lima filho e de enfermeira ao Lima pae, commentou, rindo tambem:

— Elle é assim, sempre brincalhão; elle é muito intelligente; elle saiu ao filho...

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Côrte de Appellação

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e antes da sessão a audiencia.

Quinta Camara (Aggravos) — Sessão extraordinaria, ás 12 1|2 horas, e antes a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Callas Bastos & Cia., estabelecidos com seccos e molhados á rua Acre 30, que propõem pagamento integral aos seus credores, em quatro prestações de 25 °|°, cada uma, aos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. O passivo dos concordatarios eleva-se a 2.682:782$.

São commissarios os credores Miguel Accetta, Leitão & Rios e Nobrega, Santos & Cia.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Alfredo Elias da Silva, incurso no art. 267, Custodio Pinto Coelho, incurso no art. 294 e Constantino Pinto Coelho, incurso no artigo 127 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Luiz Fernandes, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Francisco Martinho Peixoto, incurso no art. 269 e Raul Pinto da Fonseca, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — José Teixeira Fonseca Junior, incurso no art. 267 e Maria Gouvêa, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Nestor Martins, incurso no art. 331 n. 2, Augusto Rodrigues e outros, incursos no art. 356, José Antonio Martins, incurso no artigo 207, João Stefani, incurso no artigo 267, e João da Silva Jesus, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Manoel Pereira dos Santos, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

A proxima sessão do Tribunal do Jury foi designada para o dia 28 do corrente, terça-feira.

Nesse dia serão chamados a julgamento os réos Manoel Joaquim Pereira e o dr. Marcio Valerio Tavares, autor do homicidio occorrido no bar da Brahma. O dr. Marcio foi absolvido no primeiro julgamento.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O caso do privilegio do credito de E. G. Fontes & Cia. na fallencia de E. Barros & Cia.

Em sessão plena julgou hontem a Côrte de Appellação os embargos oppostos pela massa fallida de E. Barros & Cia. ao accordão da Camara de aggravos que classificou como privilegiado o credito de 684:529$000 da firma E. G. Fontes & Cia.

Em synthese, o caso é o seguinte: as firmas desta praça E. Barros & Cia. e E. G. Fontes & Cia. firmaram, por correspondencia particular, um contrato, em virtude do qual a segunda se obrigara a adeantar á primeira 85 °|° sobre todas as suas contas de fornecimentos de calçado á Intendencia Geral da Guerra, mediante a commissão de 3 °|° e juros de 12 por cento, annuaes.

A firma E. Barros & Cia., por sua vez, pelo proprio contrato, constituiu a de E. G. Fontes & Cia. sua procuradora in rem propriam para que recebesse do governo as contas descontadas e se pagasse por suas proprias mãos dos seus desembolsos, commissões e juros, pelo que a firma outorgada entregou á firma outorgante, isto é, a E. Barros & Cia. a quantia de 684:529$000, correspondente á de 837:296$080, de dez facturas que os mesmos E. Barros & Cia. tinham fornecido ao governo.

Fallindo a firma E. Barros & Cia., propuzeram E. G. Fontes & Cia., perante o Juizo da 2ª Vara Civel, contra a massa fallida daquella firma uma acção reivindicatoria que foi julgada improcedente, mandando, porém a sentença do juiz da primeira instancia que os autores fossem incluidos no passivo da referida massa como credores chirographarios pela importancia de 837:296$080.

Não se conformando com essa decisão, E. G. Fontes & Cia. della aggravaram para a Quinta Camara que por accordão unanime, de 28 de outubro do anno passado, deu provimento ao recurso "para, tendo por improcedente a presente reclamação reivindicatoria, mandar, entretanto, que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho, em parte, classificando os referidos creditos da fallencia de E. Barros & Cia. como credores privilegiados com direito de retenção das sommas constitutivas dos creditos cedidos até quanto bastem para seu pagamento."

Desse accordão oppoz aquella massa fallida embargos de que a Côrte de Appellação tomou conhecimento na sessão de hontem.

Foi relator dos embargos o desembargador Saraiva Junior, que, em longo, claro e minucioso relatorio expoz a questão aos seus pares.

De accordo com a lei o desembargador submetteu a votação as preliminares allegadas pelos embargados: a) ser inconstitucional o dispositivo do art. 101 n. 3 do decreto n. 16.273, que criou um caso especial de embargos infringentes, em materia de fallencia, em se tratando de reivindicações, pois tal não podia fazer a Reforma Judiciaria, pois veiu contrariar uma lei federal e substitutiva, qual o decreto n. 2.024, que especialmente rége o assumpto e se applica a todo o paiz.

Contra essa preliminar, isto é, admittindo a constitucionalidade do citado art. 101 n. III do decreto numero 16.273, de 1923, votaram os desembargadores Cesario Alvim, Cesario Pereira, Russel, Angra de Oliveira, Edmundo Rego, Sá Pereira, Francellino e Celso Guimarães (8) e a favor os desembargadores Saraiva, Elviro Carrilho, Carvalho e Mello e Ovidio Romeiro.

b) Não ter o accordão embargado revogado nem no todo nem em parte a sentença de primeira instancia, no tocante á reclamação reivindicatoria, tendo, ao contrario, mantido a mesma sentença, pelo que não comportava o accordão embargado os embargos infringentes nos termos do art. 101 n. III.

Contra essa preliminar, votaram os desembargadores Ovidio Russell, Alvim, Angra de Oliveira, Edmundo Rego, Saraiva, Sá Pereira e Celso Guimarães (8) e a favor os desembargadores Cesario Pereira, Carvalho e Mello, Carrilho e Francellino (4).

Julgando quanto ao merito, passou o desembargador Saraiva a dar o seu voto, que foi longo e minucioso, concluindo por desprezar os embargos, não pelo fundamento do accordão embargado, mas para serem os embargados considerados credores reivindicantes, visto terem recebido procuração em causa propria dos fallidos E. Barros & Cia. por meio de escripturas publicas, bastantes para operarem a transferencia ou cessão. Fazia, porém, restricção, quanto á quantia de 54:000$000, constante de um instrumento particular, não transcripto, conforme exigia a lei.

De conformidade com o relator, votou o desembargador Carvalho e Mello.

O desembargador Edmundo Rego tambem desprezou os embargos, pelos fundamentos do accordão, que disse serem juridicos. Disse s. ex. que, apesar de terem os embargados se apresentado como titulares de cessão de creditos, não eram realmente cessionarios, pois as cessões tiveram por objectivo garantir as dividas contraidas com os cessionarios para que estes se pudessem pagar reciprocamente, e foram utilizadas por serem o unico meio de criar para o credor a disponibilidade dos creditos, dada a natureza delles. Houvera, é facto, uma simulação, mas simulação innocente, que não impede que prevaleça o objectivo dos contraentes, o acto real, que elles tinham em vista.

O art. 92 n. 2 da Lei das Fallencias declara privilegiados os credores com direito de retenção sobre as coisas retidas, uma vez que occorram umas tantas condições, verificadas no caso vertente: — a) a existencia da divida principal, que o accordão embargado mandou classificar; b) terem os devedores posto á disposição dos credores creditos por meio de cessões, que o Cod. Civil no art. 1.067 declara efficazes, se celebrados mediante instrumento publico, ou particular, revestido das solemnidades do art. 135; a connexidade evidente entre as dividas e as cessões realizadas para permittir a retenção em pagamento das quotas necessarias dos creditos, cedidos sendo as mesmas dividas adeantadamentos de importancias dos mesmos creditos.

Tambem desprezaram os embargos os desembargadores Carvalho e Mello, Angra de Oliveira, Carrilho, Francellino, Sá Pereira e Celso Guimarães.

Foram, pois rejeitados os embargos por oito votos contra quatro, que foram, os dos desembargadores Ovidio Romeiro, Cesario Pereira, Alvim e Russell.

Pelos embargantes falou o dr. Monteiro de Salles e pelos embargados o dr. Cassio Pereira da Silva.

Não tomou parte no julgamento, por impedido, o desembargador Moraes Sarmento.

INDICADOR FORENSE

PROCURADORIA DA REPUBLICA

Séde — Edificio do Supremo Tribunal Federal, á avenida Rio Branco 241.

Procuradoria geral — Ministro A. Pires e Albuquerque.

Auxiliar do procurador geral — Dr. Pedro de Gusmão Jatahy.

Secretario da Procuradoria — Dr. Napoleão Garcia de Souza.

Procurador criminal — Dr. Carlos da Silva Costa.

1º procurador da Republica — Dr. Francisco José de Andrade e Silva.

2º procurador da Republica — Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira.

3º procurador da Republica — Dr. Carlos Olyntho Braga.

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Supremo Tribunal Federal — Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencia, antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.

Setima — Audiencia, ás 12 horas.

Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

9ª por ter sido hontem feriado:

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Julgamentos — Alberto Cardoso da Costa, incurso no art. 297 e José Virgilio da Silva, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Luiz Fernandes, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Irineu Silva e outro, incurso no art. 338 do Codigo Penal. Codigo Penal.

Quarta Vara

Julgamento — Octavio Monteiro da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Julgamentos — José Azevedo e Augusto Cesar Fernandes, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — João Braga, incurso no art. 268 e Juvenal Maia, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Clarindo Bernardo da Silva, incurso no art. 267 e Salim Jorge Bahur, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

CHRONICA DO FORO

O CRIME PRATICADO PELO CONDE DE BRAGANÇA FOI DESCLASSIFICADO

Cicero Conde de Bragança foi processado por ter em 21 de fevereiro do corrente anno, ás 19 horas, á avenida Mem de Sá, proximo á rua do Rezende, tentado assassinar Corina Rosa da Silva, e ferido Victorino de Medeiros Rego.

Lavrado o competente flagrante pelas autoridades do 12º Districto policial foi o réo summariado e enviado os autos ao juiz da 6ª Vara Criminal, que por despacho de hontem, desclassificou o delicto do artigo 294 paragrapho 2º combinado com o artigo 13 do Codigo Penal para o artigo 303 do mesmo Codigo.

FALLENCIA DECRETADA

A concordata não surtiu effeito

Foi decretada hontem pelo juiz da 3ª Vara Civel a fallencia de Joaquim Durnes da Cruz, estabelecido á rua Coronel Agostinho 53, em Campo Grande, de accordo com o parecer do dr. curador das Massas Fallidas, visto não ter o actual fallido instruido o pedido de concordata que requereu, com a certidão do registro de sua firma, e que se tornando successor da firma Medeiros & Cruz, de que fazia parte, teve um titulo protestado por falta de pagamento.

O termo legal da fallencia foi fixado de 19 de fevereiro deste anno, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 22 de maio para a assembléa.

A firma credora M. Brandão & Cia. foi nomeada syndico, devendo assignar o respectivo termo.

FOI ADIADA

Foi transferida para o dia 29 do corrente a assembléa de credores de Manoel José Gonçalves, que estava marcada para hontem, na 6ª Vara Civel.

— A assembléa de credores de Ada Mac Laren está marcada para o dia 2 de maio, conforme designou o escrivão da 6ª Vara Civel.

REUNIÃO DE CREDORES

Conforme fôra designada, realizou-se hontem na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de L. Oliveira.

Os concordatarios propõem pagar integralmente 25 °|° em 3 prestações de 12 1|2 °|° trimestralmente até final pagamento. A proposta estava apoiada, porém, foi embargada pelos credores José André & Cia. e Pinto Bastos & Cia.

Foi concedido o triduo.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 24ª sessão judiciaria em 20 de abril de 1925.

Presidencia do sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Luiz Medeiros, juiz convocado almirante Verissimo de Mattos, almirante Gomes Pereira, drs. Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, procedeu-se a leitura dos accordãos referentes ao aggravo interposto pelo capitão Mario Maciel Wanderley, e á appellação n. 537, tendo sido relatados e julgados os seguintes processos:

crime politico.

Recurso criminal n. 152 — Capital Federal — Relator, o sr. ministro João Pessoa; recorrente, a Promotoria da 4ª circumscripção Judiciaria Militar; recorrido, o dr. 1º auditor da mesma circumscripção. — O Tribunal deu provimento ao recurso para mandar que o auditor submetta á decisão do Conselho o recurso da promotoria, a quem cabe, na especie, decidir.

Recurso Criminal n. 153 — Pará — Relator, o sr. ministro João Pessoa; recorrente, a Promotoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar; recorrido, o Conselho de Justiça da mesma circumscripção, que se julgou incompetente por se tratar de crime politico. — Negou-se provimento ao recurso.

Appellação n. 537 — Parahyba do Norte — Relator, o sr. ministro almirante Gomes Pereira; appellante, João Francisco Coelho, soldado do 22º batalhão de caçadores, condemnado no grão minimo do art. 117 do Cod. Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 4ª Circumscripção Judiciaria Militar. Preliminarmente, o Tribunal deu provimento ao aggravo interposto pela promotoria da decisão do Conselho de Justiça, que concedeu ao réo prorogação de praso para apresentação de documentos, declarando-se que se não justifica a concessão de qualquer prazo, quando o caso está claramente determinado por lei. "Demeritis" — Negou-se provimento a appellação.

Acham-se em mesa as appellações ns. 534, 547, 552, 513 (Embargos) e 520.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 16 horas.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Felix Pacheco e Miguel Calmon estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia, o dr. Alaor Prata, governador da cidade.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

AGRADECIMENTOS

O dr. Roberto Pires de Sá agradeceu, hontem, ao presidente da Republica a sua designação para o cargo de 1º official do Departamento Nacional do Ensino.

O deputado Antonio Austregesilo agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

CUMPRIMENTOS

Estiveram, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado, os deputados Francisco Peixoto e Clementino Fraga, ministro plenipotenciario Lima e Silva, dr. Antonio Calmon Pin de Almeida e major medico dr. Aguiar Filho.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu do senador Joaquim Moreira, prefeito de Petropolis, um telegramma agradecendo-lhe em nome do municipio o ter escolhido aquella cidade serrana para a ultima estação de villegiatura.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Manoel Alves de Souza, para escrivão da collectoria das rendas federaes de Santo Antonio dos Queimados, Bahia, Amphilaphio Rodrigues Teixeira, para identico logar, em Jacobina, no mesmo Estado, Waldemar Borges Castello Branco, thesoureiro da Alfandega do Maranhão e Arthur do Valle Campos, escrivão da collectoria federal de Grão Mogol, Minas, e exonerou Manoel Alves de Souza do logar de escrivão da collectoria federal em Jacobina e Amphilophio Rodrigues Teixeira, de identico logar em Santo Antonio dos Queimados, Bahia.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o collector de S. Bernardo solicita arbitramento em réis 6:400$000 da respectiva fiança.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que Francisco da Rocha Cavalcanti Filho pede para recolher á collectoria das rendas federaes da União, Alagoas, o imposto de consumo de energia electrica.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha recebeu do presidente do Estado de Minas Geraes o seguinte telegramma:

"Partiram contingentes navaes, que nos vieram distinguir com visita. Deixaram seus brilhantes officiaes, inferiores e praças funda impressão no espirito do povo, que não se cansou cercal-os carinhosas e cordiaes provas apreço e sympathia. Em nome Estado, cumpre-me agradecer opportunidade offereceu homenagearmos gloriosa Marinha Nacional. Saudações affectuosas."

— O ministro da Marinha officiou ao presidente do Estado do Espirito Santo, agradecendo a communicação da proxima installação do 8º Congresso de Geographia, a reunir-se, no dia 3 de maio, em Victoria.

O ministro designou, para representar a Marinha, o capitão do Porto do referido Estado.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Dia á Região, capitão Americano Flarys; auxiliar, sargento Alvaro Macedo.

— O capitão medico Luiz Cesar de Andrade foi mandado servir, internamento, na Barra do Pirahy, em substituição ao 1º tenente Ubirajára da Rocha.

— O 2º tenente commissionado Gastão José de Miranda foi transferido do 2º R. C. D. para o 15º R. C. I.

— O 2º tenente commissionado J. Medeiro Tavares Sobrinho deu parte de doente.

— O sr. ministro da Guerra resolveu deferir o requerimento em que o musico do 2º R. I. pede, para os effeitos de reforma, a contagem do tempo em que serviu na Brigada Policial do Districto Federal, pelos seguintes motivos: a) por se tratar de serviço prestado em uma corporação federal, de commando privativo de official-general ou coronel do Exercito, e com regulamentação semelhante á do Exercito; b) por ter o art. 57 do decreto legislativo 6.555, de 10 de agosto de 1922, incorporado á legislação permanente pelo de n. 164 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, revogada a resolução de 20 de outubro de 1889, visto as praças de pret do Exercito, Armada, Policia e Corpo de Bombeiros federaes terem, em virtude daquelle decreto, identicas condições e vantagens, para os effeitos de reforma.

— Tendo o ministro resolvido que os pagamentos, tanto de pessoal como de material, da circumscripção militar, sejam effectuados pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, e não pela de Matto Grosso, o mesmo ministro providenciou, junto ao Tribunal de Contas, para que as distribuições de creditos sejam feitas á de S. Paulo.

— O ministro resolveu que fica extensiva aos sargentos promovidos e sargentos-ajudantes a dispensa de indemnização do valor de peças de fardamento, como aos sargentos alumnos que concluam o curso especial de contadores e aos sargentos commissionados no posto de 2º tenente.

— O 1º tenente de artilharia Edgard Alvares Lopes foi nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar do Rio Grande do Sul.

— Ficou adoptada, para o contingente da Carta Geral da Republica, a tabella de distribuição de fardamento dos corpos de cavallaria, ficando alterada a tabella n. 6, annexa ás instrucções para a distribuição de fardamento.

— O capitão de infantaria João da Costa Mesquita foi posto á disposição do governo do Estado da Parahyba do Norte, para servir como instructor da respectiva força Policial.

— O ministro declarou sem effeito a transferencia do 1º tenente Isaac Viegas Pereira, do 9º R. A. M. (Curityba) para o 2º G. A. C. (forte de S. João).

No Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Solton Faertag, natural da Inglaterra e residente nesta capital.

— Os srs. José Antonio Gonçalves, José Muniz, José Berliner e Firmino Ribeiro Ermida solicitaram licença para uma casa de emprestimos sob penhores á rua Luiz de Camões.

— Com o dr. Afonso Penna Junior conferenciaram longamente os drs. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal, e desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, presidente da Côrte de Appellação.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1.º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor, e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme 5.º

— Foi concedida uma licença de 2 mezes ao de 2.ª 443, com 2|3 dos vencimentos.

— Foram promovidos á 1.ª classe, o de 2.ª 301, João Pedro do Espirito Santo; á 2.ª, o de 3.ª 764, Abel Antunes e á 3.ª, o reserva 1.001, Roberto Conrado Costa.

— Foi louvado o de 2.ª 454, Pedro Alves Baptista.

— Ficaram sem effeito os castigos applicados aos de 3.ª, 852 e 1.ª, 120.

— Perdem os vencimentos de hontem os de 3.ª, 1.137 e 514.

— Entra, hoje, em ferias o de 2.ª 537.

— Encerra-se hoje o pagamento da differença dos vencimentos dos de 3.ª, relativos ao anno de 1923.

— São transferidos os seguintes guardas: para a Central — da 12.ª, o de reserva 1.041, da 14.ª, o do 3.ª 1.082, da 5.ª, o de 1.ª 137 e da 7.ª, o de 2.ª 472, estes dois ultimos licenciados para tratamento de saude; da Central para a 14.ª, o de 2.ª 345; da 4.ª para a 3.ª o de 2.ª 370, para a 12.ª, o do 3.ª 971, para a 6.ª, o de 2.ª 597 e para a 13.ª, o de 3.ª 1.088; da 6.ª para a 1.ª, o de 3.ª 790; da 17.ª para a 6.ª, os de 3.ª 758 e do reserva 1.111, e da 1.ª para a 4.ª, os de 2.ª 582 e 602.

— Compareçam hoje, na secretaria, ás 11 horas, os ns. 147, 761, 968, 369, 883, 740, 786, 860, 931, 808, 779, 754 e 1.018 os dois ultimos para receberem guia de inspecção de saude e os demais para depor.

— Passam: a servir no Palacio Presidencial, os de 3.ª 1.082 e de reserva 1.011, e á promptidão, o de 2.ª 545.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: da suspensão, os de 3.ª 758, 865 e de reserva 1.111, e do doente em residencia, o de 3.ª 980.

— Teve alta do hospital o de 2.ª 642.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos, os ns. 767, 751 e 1.105 e 814.

— Fica em serviço da inspectoria, até 2.ª ordem, o de 2.ª 642.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel General, 2.º tenente Gentil; medico de dia, 2.º tenente dr. Ledo; medico de promptidão, 1.º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2.º tenente Clodomir; interno de dia, academico Jair; ronda, com o superior de dia, 2.º tenente Sepulveda e aspirante Magalhães; guarda do Quartel General, aspirante Cruz; guarda da Moeda, 2.º tenente Cascão; guarda do Thesouro, 2.º tenente Gastão; promptidão no Quartel General, capitão Cruz; 2.º tenente Paes e aspirante Gonçalves; promptidão na Companhia de Metralhadoras, 2.º tenente Peres; promptidão nos Autos Blindados, aspirante Annibal; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Aurelio; musica de promptidão, a banda do 5.º Batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 1.º Batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Companhia de Metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro. Nos corpos — Dia e promptidão: no 1.º Batalhão, 1.º tenente Mauricio e 2.º tenente Mattos; no 2.º Batalhão, 1.º tenente Lage e 2.º tenente Orlando; no 3.º Batalhão, 2.º tenente Telles e 2.º tenente Lotario; no 4.º Batalhão, 1.º tenente Djalma e 2.º tenente Pedro; no 5.º Batalhão, capitão Barbosa Lima e o 2.º tenente Aureliano; no 6.º Batalhão, capitão Faustino e 2.º tenente Archanjo; no Regimento de Cavallaria, capitão Estellita e aspirante Fortes; no Corpo de S. Auxiliares, 1.º tenente Manfredo.

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias junto á Alfandega de Santos, afim de que sejam desembaraçados, mediante o pagamento da taxa de expediente de 2 °|°, papel, o arseniato de chumbo e o arseniato de calcio, importados pela firma Dobberken & C., de S. Paulo, substancias essas consideradas poderosos insecticidas, indispensaveis, sobretudo, no combate ás pragas do algodoeiro.

— Por portaria de hontem, o ministro resolveu criar uma estação de monta provisoria na propriedade agricola do criador Djalma da Costa Machado, sita no municipio de Chaves, Estado do Pará.

— O ministro encaminhou ao seu collega das Relações Exteriores, para os devidos fins, as informações organizadas pelo seu ministerio em resposta ao questionario que a União Pan-Americana, de Washington, resolveu preparar afim de pôr em pratica a deliberação da 5ª Conferencia Internacional Americana, relativamente á cooperação no estudo das questões agricolas.

— O sr. Miguel Calmon communicou ao governador do Pará haver providenciado, de accordo com o seu pedido, no sentido de ser feita a distribuição dos creditos destinados aos pagamentos dos auxilios concedidos ao Museu Goeldi, naquelle Estado.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu licença, sem vencimentos, ao encarregado da estação climatologica de Porto Nacional, João Ayres Joca, para tomar parte nos trabalhos legislativos do Congresso de Goyaz.

No Ministerio da Viação

Esteve hontem no gabinete do senhor Francisco Sá, em visita de despedida, por ter de seguir para o Estado do Ceará, d. Quintino, bispo do Crato.

— Em visita de cumprimento ao ministro, pela inauguração das machinas de franquia postal, esteve hontem no gabinete o sr. Luciano Rodrigues Dellepiani, representante da Universal Postal Frankers.

— Foram mandados registrar os titulos de engenheiro civil conferidos a José Maria Leal de Macedo, José Palesta de Cerqueira e Alfredo Guimarães Aranha.

— Foram nomeados: Sylvio Figueiredo, para o logar de fiel do thesoureiro da succursal da praça Duque de Caxias, e d. Jardelina Paraguay, para o logar de agente de Dôres do Guranhães, no Estado de Minas.

Na Prefeitura

Acompanhado do coronel Francisco Fortinho, actual superintendente da Limpeza Publica, o prefeito fez, hontem, demorada excursão nos suburbios da Leopoldina, onde a Limpeza Publica está executando obras de natureza diversa.

Depois de apreciar as novas installações (em preparo) do Posto de Olaria, dirigiu-se o governador da cidade a Bemfica, cujos mangues estão sendo aterrados pela Limpeza — que alli já conquistou cerca de 200 metros quadrados — e onde ha um capinzal preparado para os animaes daquella repartição.

O prefeito finalizou sua excursão indo á secção de obras da Limpeza Publica, á rua Bella de S. João.

— A Municipalidade arrecadou, hontem, a quantia de 371:911$500.

— Para servir na commissão do imposto de exportação, foi designado, pelo director de Fazenda, o funccionario da mesma repartição, sr. Moysés Jacintho.

— A pedido de um dos funccionarios da secção de escripta do Montepio, o dr. Geremario Dantas designou uma commissão, composta dos srs. Wolff Teixeira, Guilherme Velloso e Odilon Couto, afim de verificar irregularidades por acaso existentes nos serviços daquella secção.

— Hontem, a Directoria de Fazenda pagou, de juros de differentes emprestimos internos, a quantia de réis 285:726$000.

A PEDIDOS

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Confesso que antes de ler o artigo de contra propaganda, publicado no "Jornal do Brasil", de 22 do corrente, não conhecia os conceitos altamente offensivos de Duclaux, endossados por um douto funccionario federal, que considera "o medico clinico como um retalhista collocado atraz do seu balcão, á espera do freguez."

Pondo de lado a irreverencia da comparação, eu accrescento, que entre esses retalhistas, ha os que por sua capacidade profissional, honestidade e perseverança, conseguiram vencer e conquistar vasta clientela e os que, receiosos de vegetar toda a vida, foram procurar em sinecuras optimamente remuneradas, meios faceis de subsistencia e lazer para, de quando em vez, lançar sobre os collegas, que não desertam da luta, doestos que não se enquadram na ethica medica. Eu me incluo na categoria dos honestos e perseverantes, porque nunca apregoei a cura da tuberculose por meio de um medicamento. Nas minhas entrevistas com o illustre escriptor F. Kernestock, falo apenas nos bons resultados obtidos por mim no Hospital de Cascadura.

Fugindo ao "fatalismo ingenito" da nossa raça, não fico á espera do acaso, mas estudo e pesquizo ha perto de 20 annos, os meios de combater a tuberculose. E, por isso, não me apego a um remedio, mas emprego — um tratamento logico, racional e simples. — Ao lado do tratamento hygieno-dietetico, longo e muitas vezes falho, prescrevo, não palliativos, mas medicamentos estimulantes — iodo-sôro; reconstituintes — arsenico-calcio e um expectorante germicida — o Diodol, que em inhalações, age de um modo efficaz e poupa o apparelho digestivo do doente. Desto modo tenho conseguido resultados faceis de serem verificados, pois os meus doentes de bom grado se deixarão examinar.

Penso ter conseguido o desejo de Jaquerot, que almeja por um tratamento capaz de apressar a cura da tuberculose.

Dr. Almeida Magalhães.

TURF

S. ex., o meu educado contendor, pelas falas, é homem apatacado, e naturalmente avantajado em banhas pelo bom trato que dá a saude e á barriga. Vae dahi, s. ex. despertou hontem com as duas mãos espalmando a dita, para lançal-a commodamente sobre o peitoril da janella, fixando o espaço!

E do seu mirante, com precisão mathematica concluiu: $3X = LPM$.

Após, tossiu e gaguejou: — tambem póde ser $3X = 0X0$ que tanto valem um famulo e um mordedor. E disparou pela poeira, que toda ella, aliás, tem microbios mais ou menos nocivos. Mas não chegam á méta, meu caro Mirante. LPM, famulo ou mordedor são tres soluções distinctas para um só problema. E ainda assim s. ex. errou.

Encerro de minha parte o assumpto. O bom senso não é o melhor estimulante da fortuna. A minha sobra é escassa e dizem-me que só com ella posso contar... Se o presidente é desses homens que se defendem ferozmente, mesmo quando é gasta a polvora em salvas á sua pessoa.

Pouco se me dando, como apreciador de bôas corridas, com o numero de victorias de quem tem cavallos para vencer com honestidade, guardo afinal solução:

23|4|25.

XXX — Bonsucesso.

A PALAVRA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO "PAIZ"

O dr. Solfieri de Albuquerque endereçou ao chefe da nação o seguinte telegramma:

"Solidarios com v.ex. devem estar todos os nossos concidadãos. Os odios e os rancores não partem do chefe do Estado e sim de elementos reaccionarios mal orientados pela torpeza do "Correio da Manhã" durante a campanha presidencial e depois arregimentados por officiaes afastados da actividade militar, no serviço das ambições de politicos fallidos na ordem civil e contra a disciplina das classes armadas de terra e mar, que formam o verdadeiro exercito conservador que desde oitenta e nove defende a liberdade, a justiça e a democracia do regimen. Da hora tragica, em que a figura nacional e varonil do Pinheiro Machado cahiu apunhalada pelas costas, no scenario de uma politica de delinquentes, até hoje, com desinteresse e sem visar compensações, sustentamos uma luta sem tréguas. O documento trazido a publico pelo "Paiz" affirma a individualidade franca, honesta e leal de v.ex. ainda cheio de esperanças em servir o Brasil com a força moral de uma consciencia limpa, sem a preoccupação covarde de uma popularidade mercenaria e collocando o dever acima da propria vida.

A resistencia de v. ex. em não ceder o prestigio da autoridade ás investidas da anarchia fatal tem dignificado o governo, honrado o povo e consolidado cada vez mais a Republica. — Sinceras felicitações."

(Do "Paiz" de 20 de abril de 1925)

Agradecimento

Raul Baptista e familia na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel Cesar Vieira da Costa e manifestaram sentimentos por cartas e telegrammas, vêm, por este meio, hypothecar a sua gratidão.

POLITICA FLUMINENSE

AO ELEITORADO DO MUNICIPIO DE ITAPERUNA

Realizam-se a 26 do corrente as eleições para o cargo de vice-presidente do Estado, em virtude da renuncia do illustre dr. Paulino de Souza Junior, e para uma cadeira de deputado pelo 2.º districto á assembléa legislativa, vaga com o assassinio brutal do nosso pranteado companheiro dr. Jeronymo Baptista Tavares.

O Partido Republicano Fluminense, pela sua prestigiosa Commissão Executiva, reaffirmando a sua inteira solidariedade com o preclaro presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, apresenta como candidato ao primeiro daquelles logares o coronel João Maria da Rocha Werneck e ao segundo o major Porphirio Henriques da Silva, dois valorosos combatentes da gloriosa cruzada republicana, que conquistou para o Rio de Janeiro a phase actual de paz, de prosperidade e de grandeza.

A politica do progresso, de justiça e de tolerancia, que pretendem firmar no municipio de Itaperuna como reflexo da orientação superior que dirige os destinos do Estado, espera que os seus dedicados correligionarios compareçam ás urnas no proximo dia 26, afim de suffragarem os nomes acima indicados pelo nosso pujante partido.

Tanto mais confiadamente aguardam o cumprimento desse dever civico por parte dos nossos amigos politicos, quanto o candidato a deputado pelo 2.º districto, para substituir o inolvidavel dr. Jeronymo Tavares, intrepido e mallogrado organizador da situação municipal, é o distincto itaperunense major Porphirio Henriques da Silva, velho e ardoroso defensor das grandes aspirações locaes.

Itaperuna, 15 de abril de 1925.

O directorio municipal:

Joaquim de Mello.

Alfredo Ribeiro Portugal.

Emiliano Moreira Silva.

Alvaro Augusto Moraes Diniz.

Georgino Dutra Werneck.

A PRESIDENCIA

Até que emfim, o Lauro chegou á presidencia... do Club Tiradentes e conseguiu ser successor do finado

Madureira

AVISOS E DECLARAÇÕES

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgôtos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

O JORNAL institue uma taça para o vencedor do 1º turno

Conforme já tivemos opportunidade de communicar aos nossos leitores, O JORNAL, no intuito de desenvolver ao maximo o interesse pelas nossas coisas sportivas, instituiu um bello premio para o club que obtiver o maior numero de pontos, isto é, que chegar em primeiro logar ao terminarem os jogos do primeiro turno, do campeonato principal da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Nesse sentido temos escripto á Associação e aos dez clubs que formam a sua primeira divisão.

Em caso de dois ou mais clubs terminarem a primeira serie de jogos, empatados, prevalecerá para o desempate o encontro seguinte, no returno do mesmo campeonato.

Se, por acaso, ainda assim, não houver vencedor, será organizado um match para a disputa do trophéo, não prevalecendo em caso algum o final do campeonato, muito embora possa o vencedor do campeonato final, ser um dos clubs empatados no final do primeiro turno.

O nosso intuito ao instituir esse premio, foi o de estimular os nossos jogadores pelos inicios dos nossos campeonatos, que geralmente começam um tanto desanimados, mandando alguns clubs seus teams para o campo sem o devido preparo, o que faz perder bastante interesse o principio dos campeonatos aqui.

OS JOGOS DE DOMINGO

Com os jogos marcados para depois de amanhã, começa officialmente a temporada deste anno, que é tambem a do segundo campeonato de football dirigido pela Associação Metropolitana.

Jogam domingo todos os clubs e, embora não haja ainda o interesse de uma determinada posição na tabella, todos os matches são bons, e prendem as attenções pelas estréas de jogadores novos.

Foram já sorteados juizes de accordo com o seguinte:

Hellenico x Flamengo — Campo do Botafogo, á rua General Severiano. Juizes do Sport Club Brasil. Representante, Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

S. Christovão x Syrio — Campo da rua Figueira de Mello. Juizes do Botafogo F. Club. Representante, Trajano Carrel, do America F. Club.

Brasil x Vasco — Campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú. Juizes do S. Christovão A. C. Representante, dr. Sylvio W. Netto Machado, do Fluminense F. Club.

Fluminense x Bangú — Campo da rua Guanabara (Stadium) — Juizes do America F. C. Representante, dr. Ary Miranda, do C. R. do Flamengo.

America x Botafogo — Praça da rua Dr. Campos Salles. Juizes do Fluminense F. Club. Representante, Othelo Ribeiro de Souza, do Vasco da Gama.

OS CAMPOS

Os clubs filiados á Associação Metropolitana jogarão nos seguintes campos:

1ª divisão:

America F. Club — No campo de sua propriedade, á rua Campos Salles.

Bangu' A. Club — No campo da estação de Bangu' (E. F. Central) a rua Ferrer.

Botafogo F. Club — No campo da rua General Severiano.

Club de Regatas do Flamengo — No campo da rua Paysandú.

Club de Regatas Vasco da Gama — No campo do Fluminense F. Club.

Fluminense F. Club — No campo de sua propriedade, á rua Alvaro Chaves.

Hellenico A. Club — No campo do Botafogo F. Club.

S. Christovão A. Club — No campo da rua Figueira de Mello.

Sport C. Brasil — No campo do Club de R. do Flamengo.

Syrio Libanez A. Club — No campo do America F. Club.

2ª divisão:

Andarahy (se for filiado) — No campo da rua Prefeito Serzedello.

Carioca F. Club — No campo da Estrada D. Castorina.

Independencia F. Club — No campo da rua Costa Pereira.

Olaria F. Club — No campo da Estação de Olaria (Leopoldina), á rua Leopoldina Rego.

Sport Club Mangueira — No campo de sua propriedade, á rua Desembargador Isidro.

Villa Isabel F. Club — No campo do America F. Club.

OS BRASILEIROS DEIXARAM PARIS DESTINO A CHERBOURG

PARIS, 23. (A) — O Club Athletico Paulistano embarcou nesta capital destino a Cherbourg, onde tomará passagem no "Flandria".

A partida dos rapazes brasileiros, que tantas sympathias conquistaram na França, esteve grandemente concorrida, notando-se entre as pessoas que se achavam na gare, além do sr. Souza Dantas, consul brasileiro, dr. João Lopes, pessoal da Embaixada, dr. Antonio Prado Junior, presidente daquelle club e membros da colonia brasileira, desportistas e jornalistas. Ao deixar o comboio a estação, os jogadores ergueram enthusiasticos "hurrahs" a Paris, ao sr. Souza Dantas, e ao presidente do Paulistano, dr. Antonio Prado Junior.

Caso a escala do "Flandria", por Lisboa, permitta, o "Paulistano" jogará um match na capital portugueza.

O PAULISTANO TALVEZ JOGUE EM LISBOA

LISBOA, 23. (U. P.) — Os footballers do Club Paulistano, segundo informa o Consulado do Brasil, jogarão sempre em Lisboa, se o vapor "Flandria" chegar domingo de manhã. Os players brasileiros reembarcarão á tarde após o match.

O PAULISTANO EM LISBOA

LISBOA, 23 (A.) — O team do Club Paulistano de football, de S. Paulo, que está fazendo uma "tournée" pela Europa, jogará no proximo domingo um match nesta capital, com um seleccionado portuguez.

A peleja está sendo esperada com grande anciedade pelos desportistas desta capital, devido á fama que o club brasileiro conseguiu fazer no continente europeu.

AMERICA x BOTAFOGO — UM AVISO DO AMERICA F. C.

Realizando-se no campo do America F. C., no proximo domingo 26 do corrente, a prova do campeonato da A. M. E. A., entre este club e o Botafogo F. C., o presidente communica que:

1.º — O ingresso dos associados será pela porta principal, á rua Campos Salles, mediante a apresentação da carteira do socio acompanhada do recibo n. 4 (mez de abril);

2.º — O ingresso dos portadores de permanentes da A. M. E. A. será pela porta referida no numero anterior;

3.º — O ingresso dos representantes da policia e da imprensa e dos demais portadores de convites do America será tambem pela porta principal á rua Campos Salles, ficando reservado o "hall" do primeiro pavimento exclusivamente para a imprensa e policia e o do segundo para os demais convidados do club;

4.º — O ingresso nas archibancadas do publico será por qualquer das portas que ficam á esquina da rua Junqueira Freire e Gonçalves Crespo, sendo que os respectivos bilhetes serão adquiridos nas respectivas bilheterias ali destinadas;

5.º — O ingresso na geral só será dado pela rua Junqueira Freire (lado da barreira), sendo os bilhetes adquiridos na bilheteria que fica á esquina da rua Campos Salles;

6.º — O ingresso dos jogadores visitantes será pela porta do lado direito da archibancada dos socios, com o distico "Jogadores" — á rua Campos Salles, indicando-se-lhes ahi por onde devem se dirigir ao alojamento especial que lhes é destinado.

O associado que ainda não tenha retirado o recibo do mez corrente, deve procural-o na porta principal, á rua Campos Salles, onde tambem encontrará bilhetes de archibancadas, cuja venda é reservada para os socios.

E' absolutamente vedada a presença de pessoas, socias ou não, estranhas, á directoria nos vestiarios, nos salões, salas, no campo ou outras quaesquer dependencias que não lhes sejam destinadas, estando a directoria no firme proposito de reprimir energicamente, como lhe compete, as manifestações hostis á actuação dos juizes.

7 SPORT CLUB

Assembléa geral extraordinaria

(2ª convocação)

O presidente, convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª e ultima convocação, hoje, sexta-feira, 24 do corrente, ás 21 horas. Ordem do dia: augmento das mensalidades.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby Club levará a effeito, domingo, no alegre hippodromo da rua Matta Machado, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1.º pareo — INITIUM — 1.000 metros:

Gavota	40
Ancora	35
Chineza	35
Cuco	40
Camaiun'	40
Vencedora	30
Comico	30
Serio	40

2.º pareo — VELOCIDADE — 1.609 metros:

Ramalero	25
Stamboul	35
Regateira	40
Tapajoz	35
La China	35
Morcego	30
Trovoada	60

3.º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros:

Ouvidor	25
Pancho	40
Mi Sustenido	25
Mascara de Ferro	40
Aeroplano	35
Barcarola	35

4.º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — 1.000 metros:

Queluz	18
Carioca	25
Camamu'	100
Condessa	30
Gavota	80
Guayaca	80
Valete	30
Consul	40

5.º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros:

Mouro	22
Molecote	17
Divino	60
Tapajoz	60
Morcego	50

6.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros:

Granito	40
Andromeda	40
Aziul	25
Alberto	25
Eclipse	30

7.º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros:

Detraqué	40
Revé d'Armes	25
Perfumado	40
Mais Um	35
Thebas	25

8.º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros:

Mostrador	30
Revery	40
Mico	25
Estero	25

O "MEETING" DE DOMINGO, EM S. PAULO

O programma para a reunião de domingo vindouro, na Moóca, ficou, assim organizado:

Premio "Porangaba" — 1.300 metros — Premios: 3:000$000 e 500$ — Baluarte, 57 kilos; Fox-Trot, 55; Barauna, 53; Itassucê, 50 e Dagmar, 53.

Premio "Selecta" — 1.000 metros — Premios: 4:500$ e 900$000. — Estrella D'Alva, 51 kilos; Artista, 51; Silex, 51; Jacerú, 53; Atalanta II 51; Batuclan, 53; Mondengo, 53, e Dali, 51 kilos.

Premio "3.ª Eliminatoria" — 1.000 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Estylo, 53 kilos; Bastilha IV, 51; Selecta, 51, e Embauba, 53.

Premio "Occaso" — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000. — Occaso, 53 kilos; Dinara, 51; Fox Simon, 53; Batalha, 51, e Ben Hur, 51 kilos.

Premio "Favella" — 1.400 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. — Feudal, 54 kilos; Fauno, 56; Bibelot, 51; Quilombo, 50; Snob, 53; Jure, 47; Allegoahi, 56; Padre Vid (ex-Colombo), 54; e Bandeirante III, 50 kilos.

Premio "Menino" — 1.650 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. — Menino II, 55 kilos; Basing, 53; La Picarona, 50; Laurel, 48; Dyana, 53; Neurosis, 52; Colorado II, 48; Guinda, 55 e Panurgo, 51.

Premio "Bridge II" — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. — Bridge II, 52 kilos; Gularin, 55; Gasconico, 48; Bombarda, 52, e Oriza, 48.

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Projecto da 4.ª corrida, em 3 de maio de 1925.

Premio classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 8:000$000 — Para animaes inscriptos.

Premio official "Criação Nacional" (3.ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Para animaes de 2 annos, inscriptos.

Premio "Big Boy" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria, no Jockey Club, em pareo de premio superior a 5:000$000, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Liniers" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais sem victoria no Jockey Club, nem em pareo do premio superior a 6:000$000, no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de 3 kilos aos perdedores de 3 ou mais carreiras no Jockey Club.

Premio "Madrugador" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais do 1 victoria no Jockey Club e que não tenham ganho premio superior a 5:000$, no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de 2 kilos aos perdedores.

Premio "Gallieni" — 1.000 metros — 3:500$000 — Para animaes de 2 annos, do qualquer paiz, sem victoria — Pesos: nacionaes, 51 kilos, europeus 52 e platinos 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos perdedores de 3 ou mais carreiras.

Premio "Martello" — 1.600 metros — 3:500$000 — Handicap para os seguintes animaes: Rataplun, 58 kilos; Mico, 57; Mostrador, 54; Revery, 52; Ronden, 51; Estero, 50; Patricio, 50; Magnificence, 50; Caravana, 50; Rêve d'Armes, 49; Fluminense, 49; Salerno, 49; Caburet, 49; Cerrito, 49; Perfumado, 47, e Molecote, 47.

Premio "Bright Eyes" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Cabaret, 56 kilos; Molecote, 54; Perfumado, 54; Tupy, 53; Murmurio, 53; Thebas, 51; Liró, 5; Detraqué, 49; Media Rienda, 49; Bragança, 49; Ramalero, 49; Palmella, 48; Divino, 48; Mais Um, 47; Sincera, 47; Santuzza, 47; Moreno, 47; Confiança, 47; Velleda, 46 e Sultana, 45.

Premio "Parade" — 1.750 metros — 3:500$000 — Handicap para os seguintes animaes nacionaes: Engeitado, 58 kilos; Hercules, 57; Liró, 54; Mirante, 54; Aziul, 53; Coringa, 52; Fragoso, 52; Antelópe, 52; Andromeda, 51; Danubio, 50; Jazz Band, 50; Alberto, 49; Bisturi, 48; Granito, 48, e Obelisco, 44.

Premio "Pontet Canet" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Mascara de Ferro, 54 kilos; Alberto, 54; Granito, 53; Bisturi, 53; Paracatú, 52; Garupá, 52; Obelisco, 50; Rigor, 50; Tritão, 50; Porangaba, 50; Aeroplano, 48; Espirita, 47; Parisina, 46; Ouvidor, 46; Mi Sustenido, 46; Revancha, 46; Yára, 45; Tribuna, 46; Pimenta, 44; Pancho, 44; Barão, 44, e Diamantina, 44.

Premio "Corncob" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Tapajoz, 54 kilos; Morcego, 54; Mouro, 54; Tymbira, 53; Olão, 53; Fidelidad, 52; Rouleuse, 52; La China, 52; Adversario, 52; Resoluta, 52; Okapi, 52; Stamboul, 51; Schimmy, 51; Granito, 51; Vale Quatro, 51; Gigante, 50; Pretoria, 50; Porto Alegre, 50; Cocquidan, 49; Querol, 49; Major, 49; Salvatus, 48; Trovoada, 48; Raposão, 48; Papyrus, 47, Lord, 47; Mari, 47; Tamoyo, 47, e Porcy, 47.

— Os pesos nos pareos communs subirão de modo que o maximo não seja inferior a 53 kilos, nos pareos de animaes de 2 annos, a 56 nos de "handicap" e 54 nos demais pareos.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, ás 17 1|2 horas, quando tambem terminará o prazo para as declarações de Forfait no classico "Prefeitura Municipal".

Na mesma occasião será encerrada a inscripção para as provas classicas "Carvalho de Menezes", "Conde de Herzberg", "Barão de Piracicaba", "Santos Tibaba", "Visconde de Barbacena", "Haddock Lobo", "Criação Argentina" (3.ª eliminatoria), e "Antonio Prado", nas condições já annunciadas.

O DERBY REAL EM ROMA

ROMA, 23 (A.) — O grande premio "Derby Real", de 100.000 liras, disputado hoje no prado de Parioli, foi ganho pelo cavallo Lui, de propriedade do criador sr. Levi.

DIVERSAS NOTICIAS

As inscripções para a reunião que o Derby Club levará a effeito, no dia 1.º de maio, em beneficio dos seus empregados, serão encerradas, amanhã, ás 17 horas, de accordo com o projecto affixado na secretaria.

— Victima de uma quéda, nas cocheiras do stud Albano de Oliveira, o jockey Pablo Zabala, não poderá, provavelmente, tomar parte na corrida de depois de amanhã, no Itamaraty.

— Hontem, por occasião de abertura das cotações, foram feitas multas apostas a favor do cavallo Molecote, alistado no premio "Itamaraty", da proxima reunião do Derby Club.

— Deve regressar, brevemente, á sua terra natal, o jockey Eduardo Rebolledo, que, apezar dos successos obtidos em nossas pistas, não se habitua ao calor carioca.

— O cavallo Mascara de Ferro, alistado no premio "6 de Março", da corrida de domingo vindouro, é filho de Heredia e Gale e pertence ao entraineur Eduardo Ferreira.

— O sr. Gervasio Seabra rejeitou o potro Botafogo, por Hall Cross e Alvorada, ha pouco chegado do Sul.

— A egua de cria Good Czay e o potro Good Star, de anno e meio, filho de Voltice, adquiridos pelo dr. Manoel Mendes Campos, ao Stud Expedictus, serão embarcados hoje, para o haras Santa Maria, em Rezende, onde permanecerão até o começo do proximo anno.

— Estão á venda os cavallos Mostrador, Moreno e Comico, pensionistas do entraineur Trajano de Carvalho.

NATAÇÃO

O S. C. FLUMINENSE NOS CONCURSOS FINAES DA ESTAÇÃO

Conversando com um dos mais acatados membros do Sport Club Fluminense, a respeito da actuação deste novel e victorioso batalhador da natação nos concursos aquaticos de domingo ultimo, ouvimos o seguinte:

O Sport Club Fluminense teve desta vez uma perigosa concorrente, com que não contava: — a grippe. Foi assim que deixou de concorrer, neste ultimo concurso aquatico, grande parte de seus melhores nadadores, doentes que ficaram á ultima hora e depois de inscriptos. Foram elles: Rodoval Menezes, Jesus Pinheiro Motta, Geraldo Imbassahy de Mello, Ernesto Imbassahy de Mello, Waldomar Oliveira, Francisco Watson, Kleber Araujo, Delza Araujo, Walter Araujo, sendo que José Packnesse, tambem enfermo, e com febre, correu a p. c. Abrahão Saliture, para que o S. C. Fluminense conseguisse tomar parte nesse importante pareo da competição, que, não obstante, conseguiu vencer.

Deixou, portanto, esse club de Nictheroy de tomar parte nas seguintes provas:

2.ª, 4.ª, 6.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 20.ª, sendo em outras provas substituidos os inscriptos, por elementos mais fracos.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

E' solicitado o comparecimento dos srs. dr. Mello Barreto Filho, Luciano Figueiredo Rodrigues, Nuno Gomes dos Santos, Floriano Avila de Sá, Belmiro Xavier, Ariston M. Santiago, Sylvio Costa, João Aguiar Junior e Nelson Vaz Pimentel, para uma reunião na séde do Club de Natação e Regatas, em Santa Luzia, hoje, sexta-feira, ás 20 horas, afim de se assentarem as bases de organização da soirée dansante a realizar-se em 12 de maio proximo vindouro.

ROWING

POR UMA APOSTA

Atravessando o Atlantico num bote

ROMA, 25 (U. P.) — O destemido sportman canadense Smith que em virtude de uma aposta realiza perigosa e difficil viagem em um bote de remos entre o Canadá e a Europa, é esperado nesta capital no proximo sabbado vindo de Londres.

Os representantes de quatro Clubs remos reunir-se-ão em Flumicino, localidade situada ao norte da foz do Tibet, afim de escoltar o bravo rower, através do rio até esta cidade. Na segunda-feira realizar-se-á uma recepção em sua honra.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio Initium

Acham-se abertas as inscripções para o Torneio Initium do Tennis, que terá logar a 10 de maio proximo e será disputado entre jogadores de qualquer classe, por duplas de cavalheiros com handicap.

A inscripção para cada dupla será de 20$000.

Os vencedores em 1º logar terão medalha de prata e os seus nomes serão inscriptos no tropheu — "Taça Henrique de Mendonça" — e os em 2º logar, medalha de bronze.

A inscripções serão encerradas ás 20 horas, estando as listas á disposição dos senhores socios, com o zelador do Club.

N. B. — Nenhuma inscripção será valida sem que esteja effectuado o respectivo pagamento.

Reunião-dansante

Realiza-se no proximo domingo, 26 do corrente, a vesperal-dansante do corrente mez, das 19 ás 23 horas, para a qual foi contratada excellente orchestra. O traje será o de passeio. Os srs. socios deverão apresentar á entrada, a sua carteira de identidade acompanhada do recibo do mez de abril (4), prevalecendo todas as demais disposições regulamentares.

ENXADRISMO

NO TORNEIO DE BADEN

BADEN-BADEN, 23 (U. P.) — Proseguiram hoje as provas do Torneio Internacional do Xadrez. O inglez Thomas foi derrotado pelo belga Colle, e o allemão Saemisch empatou com o mexicano Carlos Torre.

BOX

FIRPO EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES

PARIS, 23 (U. P.) — O celebre pugilista argentino Luis Angel Firpo, partiu para Buenos Aires.

ROWING

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Sob a presidencia do sr. Alexandre Costa Pinheiro e com a presença de oito representantes, esteve reunida, segunda-feira ultima, em sessão extraordinaria, segunda convocação, o Conselho da Federação B. das Sociedades do Remo.

Depois de lido o expediente, um dos representantes do Vasco da Gama pediu ao presidente fossem designados dois membros do Conselho para servirem de juizes na regata intima daquelle club.

O presidente declarou que, não tendo essa regata caracter official, cabia ao Vasco convidar particularmente esses membros.

Passando-se á ordem do dia, proseguiu a discussão do parecer da Commissão de Syndicancia, relativo ao "caso" Vasco x Internacional.

Após demorado debate, foi o parecer submettido a votos. O sr. Octavio Mello, do Natação, quiz se esquivar de dar o seu voto, por achar o caso pouco esclarecido.

Não consentindo nisso a presidencia, o mesmo representante pediu para votar em ultimo logar, no que foi attendido.

Procedida a votação nominal, a pedido do sr. Alves de Moura, do Internacional, manifestaram-se a favor do parecer da commissão, isto é, pelo cancellamento do registro de jogador do Vasco, sr. Manoel Pinheiro da Silva: Octavio Mello, A. Repsold, B. Sarmento e Alves de Moura. Contra o parecer votaram: Autunes Figueiredo, Gastão Ladeira, Deocleciano Britto e Antonio de Lemos Mello.

Verificado o empate de 4 x 4, o presidente desempatou de accordo com o parecer da commissão de syndicancia.

A seguir, foi votado outro parecer da Commissão, opinando tambem pelo cancellamento do registro do jogador do Vasco, sr. Lino Ribeiro Gonçalves, tendo o Conselho rejeitado o dito parecer por 5 votos contra 3.

A' sessão foi depois encerrada, sendo marcada outra, ordinaria, para hoje, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia: pareceres e eleições para cargos vagos.

O PIC-NIC DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Conforme fôra annunciado, realizou-se, no passado domingo, o pic-nic que uma commissão de associados fez realizar, nas represas do Rio d'Ouro.

A partida effectuou-se na estação Francisco Sá, e, desde a saida do trem até seu regresso, reinou sempre a maior alegria e camaradagem. A' chegada ás represas, foram os excursionistas recebidos pelo administrador das mesmas, que foi de uma gentileza captivante, ficando todos encantados com o acolhimento que por aquelle senhor lhes foi feito, bem como por todos os seus empregados. Depois do almoço, que decorreu sempre na maior cordialidade, foram os visitantes percorrer todos os recantos encantadores do Rio d'Ouro. Pouco antes do regresso, deu-se inicio ao programma desportivo, que decorreu brilhantissimo, concorrendo grandemente para maior realce da festa.

Ganharam as provas as seguintes pessoas: d. Clara Amaral, dona Maria Amaral, d. Ruth do Castro Veiga, d. Tharcilla Povoas, d. Carmen Amaral, srs. Arthur Gonçalve, Josué Coelho da Silva, Alexandre Eboli e Albino Vinagre.

Serviram de juizes os srs. Cesar Veiga da Silva e Alberto Macias, e de chronometrista o sr. Adolfo Macias.

Na hora do café e quando todos se preparavam, com bastante pezar, para o regresso, felicitou a commissão, em nome dos associados e familias, o sr. Manoel Fernandes Más, que teve palavras de elogio para todos que tiveram a feliz idéa de proporcionar aos seus consocios um passeio tão agradavel.

RADIO-JORNAL

A radio-recepção, com onda bem curta

ALGUNS CONSELHOS UTEIS E PRATICOS

MONTAGEM DE RECEPÇÃO "TESLA", DE PRIMARIO APERIODICO

— A, antenna; P, primario aperiodico, comprehendendo de 2 a 10 espiras; S, bobina secundaria, cujo numero de voltas está em relação com o comprimento de onda; R, bobina de reacção, de 10 a 25 espiras; C, condensador variavel, de 0,00025 microfarad; K, condensador fixo, de 0,00025 microfarad, "shuntado" por uma resistencia de 3 a 4 "megohms"; Q, condensador fixo, de 0,0002 microfarad; E, auscultores ou altofallante

Foi-se o tempo em que a onda de 200 metros era considerada como extremamente curta, e em que as difficuldades de recepção, com uma frequencia tal, se afiguravam insuperaveis, por assim dizer, ao amador de T. S. F.

Hoje em dia, já a experiencia se encarregou de provar, á evidencia, que o problema não deve ser encarado dessa forma, mas, ao contrario, que o semfilista pode e deve adoptar, sem tamanho pavor ou exaggerado receio, uma gamma bem mais baixa, em que a frequencia attinge muitos milhões de periodos por segundo, embora tenham que ser tomadas pelo operador certas precauções razoaveis.

A proposito de tão interessante assumpto, que, como sabem todos quantos se dedicam á T. S. F., está em fóco e vem sendo discutido, com afinco, pelos doutos na materia (ha bem poucos dias ainda, "Radio-Jornal", teve o ensejo de transmittir aos leitores o estudo do maior technico da Finlandia, sobre as inestimaveis vantagens da onda curta, de 100 e 120 metros, etc.), eis que, hoje, nos propomos a revelar áquelles que nos lêm a autorizada opinião de P. Planchon, vice-presidente da Sociedade de T. S. F., na França:

"Antes de tudo, nossa experiencia pessoal, corroborada por longos e successivos ensaios, em nossa estação de "La Rochette", nos induziu a dar preferencia ás montagens em que se emprega uma antenna de grandes dimensões, trabalhando, por conseguinte, em aperiodica.

Já se disse, e com razão, que uma antenna dá um "maximum" de rendimento para a extensão de onda sobre a qual tenha sido accordada. E' uma these que se applicará, ainda, aos comprimentos médios de onda, mas que já não se firmará, absolutamente, pela pratica nos casos de ondas de algumas centenas de metros. Além disso seriamos, rapidamente, levados a não nos utilisarmos, com a tendencia actual, senão de uma antenna ridiculamente pequena, e não occupando mais que uma infima porção do campo do emissor e que recolheria demasiado pouco de energia, para ser empregada com exito.

Assim, seja sempre nosso ponto de partida o desenvolvermos, o mais possivel, nossa antenna, deixando-a oscillar aperiodicamente.

O schema do apparelho deverá, necessariamente, ser adaptado ás condições desse genero de recepção. Aconselharemos, então, quer uma montagem "Tesla", de primario aperiodico (figura 1, aqui reproduzida), quer uma montagem "Reinartz", qualquer das duas excellentes. A caracteristica da montagem "Tesla" é dada na figura.

Poderão ser empregadas, com perfeito exito, quaesquer bobinas intermutaveis (não importa de que genero): as denominadas — "ninho de abelhas", "fundo de cesto", de enrolamento diversos.

Entretanto, se todas essa bobinas podem dar um rendimento aceitavel ás frequencias da radiodiffusão, algumas ha, e, entre outras, as denominadas "ninho de abelhas", que se recusam obstinadamente, a se alcochatar abaixo de 150 metros.

Realmente, uma bobina que convenha ás tres altas frequencias deve apresentar duas qualidades fundamentaes: fraca resistencia electrica, capacidade repartida "minimum": de onde, a necessidade de bobinar um "bom fio, de espiras espaçadas". A corrente de alta frequencia circula, com effeito, — lembramol-o, mais uma vez — unicamente na peripheria dos conductores e em uma pellicula tanto mais tenue quanto mais elevada é a frequencia. Por conseguinte, o que nos convem não é mais, como no caso das correntes industriaes, a "secção", mas sim a "superficie".

Eis a razão por que os constructores offerecem cabos de ramos multiplos para constituir a antenna. De passagem, e, quiçá, fortuitamente (falamos de antenna), permittir-nos-emos observar que certos cabos de cobre estanhado, vendidos por toda parte, constituem antennas mediocres. Adoptou-se inadequado de recobrir o cobre, metal bom conductor, com o estanho, bem mais resistente.

Ora, como a corrente circula na unica superficie...

Voltemos a nossas bobinas, depois dessa ligeira digressão. O melhor typo é, sem contestação, a bobina cylindrica, de espiras espaçadas, sem supporte e sem verniz. Mas, ahi está uma bobinagem difficil de fabricar.

O typo "gabião", parente proximo do precedente, está mais ao alcance do amador, que encontrará a maneira de o realizar na descripção, opportunamente feita, da bobina denominada "flanco de cesto".

— Proseguiremos, na primeira opportunidade.

O favor official ampara a radio-telephonia

E' de molde a merecer applausos a attitude que o governo tem assumido, em face do desenvolvimento da radio-telephonia entre nós.

Factor de progresso e de desenvolvimento moral e intellectual do povo, deve, realmente, ser coadjuvado pelos poderes publicos. A doação do proprio federal, á avenida das Nações, em que se exhibiu a Republica Tcheco-Slovaca, na Exposição do Centenario, e a isenção de impostos superiores a cem contos de réis, feitas á Radio Sociedade do Rio de Janeiro, e, agora, a entrega da estação de Praia Vermelha ao Radio Club do Brasil, são, certamente, as melhores provas da boa vontade com que o governo encara os esforços dessas duas utilissimas instituições, a quem todos devemos o serviço de "broadcasting" que possuimos.

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje, ás 12 horas: Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil. A's 17 horas: musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis. — Noticias.

20 h. 30 m.: Noticias. — Notas de sciencia. Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco. — Concerto vocal e instrumental.

Concerto — 1ª parte — 1: Bellini — "Norma" (symphonia) — orchestra da Radio Sociedade. 2: Gina Araujo — "Delaissée" (canto) — sra. Hilda Borges Curty. 3: Popy — "Valse Poudrée" (valsa) — orchestra da Radio Sociedade. 4: Boito — "Mefistofele", "Giunto sul passo estremo" (canto) — sr. Armando Cluffo. 5: Massenet — "Manon" (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade. 6: "Fala", seguidilla murcian (canto) — sra. Hilda Borges Curty.

2ª parte — 1: Carlos de Campos — "A Bela Adormecida" (intermezzo-ballo) — orchestra da Radio Sociedade. 2: Giordano — "Fedora", "Amor ti vieta" (canto) — sr. Armando Cluffo. 3: Flotow — "Martha" (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade. 4: Rabey: "Tes yeux" (canto) — sra. Hilda Borges Curty. 5: Simonetti: "Madrigal" (orchestra da Radio Sociedade). 6: Hymno Nacional — orchestra da Radio Sociedade.

A PROPAGANDA DO ESCOTEIRISMO

A "União dos Escoteiros do Brasil" fará hoje uma demonstração pratica de seu novo invento destinado á propaganda da Semana Escoteira.

De uma das janellas do Gremio Paraense, situado no 2º andar do predio n. 145, da Avenida Rio Branco e das sacadas da Casa "A Capital" (Casa Central), á rua do Ouvidor, esquina da Avenida Rio Branco, serão transmittidas ás 18 horas, mensagens de saudações aos escoteiros do Brasil, por intermedio do "Radio-Falante".

Ainda a "U. E. B.", por nosso intermedio, communica que ás 17 horas, se realizará uma conferencia publica "Pró-Escoteirismo", em local annunciado pelo "Radio-falante", usando da palavra os srs. Raphael Pinheiro, Drenno Arruda e Borja de Almeida.

O PROGRAMMA DA PRAIA VERMELHA

"S. P. E.", estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje o seguinte programma: A's 13 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes. A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. Das 16 ás 17 horas — Irradiação, de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Edison e Byngton & Companhia. A's 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia e noticias de interesse geral.

CORRRESPONDENCIA

J. Souza — (S. Paulo) — O condensador n. 7 do seu eschema deve ser variavel.

O posto a que se refere tem, apenas, 10 watts.

Tal potencia é pouco para galena; todavia, como reside perto delle, póde esperar escutal-o.

H. D. Q. — (Rio).

1) — O fio 18, basta.
2) — A pilha é inutil.
3) — As bobinas devem ter 10 e 8 cms.
4) — E' facil, no commercio.
5) — Bem, até 20 ou 50 kms.

A. Neves — (Ipiabas) — As bobinas nada têm que ver com a distancia, e sim com o comprimento de onda a receber. Posto de galena, com bôa antenna, póde receber a muito mais de 100 kms.; mas, não é absolutamente aconselhavel.

Adopte um posto, a valvula, regenerativa.

Os associados da Radio Sociedade pagam, apenas, 3$, de mensalidade.

Os socios effectivos, com direito de voto, pagam, além disso, joia de 100$.

Cap. Lindolpho Ferraz — (Rio) — Se o apparelho está surdo, a causa não reside na antenna.

A "OPERA-RADIO" PROSEGUE NO SEU PROGRAMMA

"Il Neo", de Henrique Oswald, será irradiada

A setima audição da "Opera-Radio", que se realizará, como as anteriores, no estudio da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", será com a execução da opera inedita do maestro patricio Henrique Oswald "Il Neo", que a compoz em dias de sua juventude.

Como complemento do programma dessa audição, haverá uma parte symphonica, constituida de trechos musicaes do querido compositor conterraneo.

A direcção, como sempre, competirá ao maestro com. Giannetti, que distribuiu os principaes papeis da opera as sras. Antonietta Codeville e Sarah Padovani, dr. Chermont de Britto e sr. João Athos.

CHRONICA DA CIDADE

DOIS CRIMES EM GUARATIBA

Foi autopsiada uma das victimas

Noticiámos, hontem, os dois crimes occorridos em Guaratiba, onde o individuo Benedicto Antonio da Silva assassinou a faca o seductor de sua esposa, Othon Pereira de Souza e o lavrador Antonio Felippe da Silva matou, a tiros de espingarda, o nacional Luiz Pinto de Campos.

No necroterio do Instituto Medico Legal, para onde havia sido removido, foi o cadaver da ultima victima autopsiado pelo dr. Rego Barros, attestando o perito como causa da morte: — hemorrhagia interna consequente á lesão de ambos os pulmões e do figado por grão de chumbo de caça.

Recomposto o corpo, foi a victima sepultada, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PELOS CLUBS

TURMA DE DESTAQUE — Está marcada para a proxima noite de sabbado, ás 22 horas, a ceremonia de inauguração da "Turma do Destaque", novo grupo do pessoal do "Ameno Resedá", o conceituado e querido rancho escola, que tantos louros tem conseguido.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA QUINQUAGENARIA ATROPELADA

Quando procurava atravessar a avenida do Mangue, foi apanhada por um auto, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo, além de fractura exposta do braço direito, a nacional Maria Julia, de 53 annos de edade, solteira e moradora á rua Benjamin Constante, 69.

O motorista culpado evadiu-se e a policia local ignora a occorrencia.

ATROPELADO E, AINDA, INSULTADO

O automovel n. 4.646 quando, sem buzinar, recuava, colheu, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Rosario, o sr. Carlos Chakagné, guarda-livros da Companhia Brasil Industrial.

O sr. Carlos, levantando-se, protestou contra o procedimento do motorista, valendo-lhe isso ser insultado pelo mesmo, que, em seguida, fugiu com o seu carro.

OS BONDES TAMBEM

UM EMPREGADO DA LIMPEZA PUBLICA A VICTIMA

O bonde n. 335, da linha Praça Tiradentes, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 3.208, na praça Tiradentes, atropelou o empregado da Limpeza Publica Nicolão Cartelli, residente á rua do Senado, 224, produzindo-lhe fractura da coxa esquerda e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou o ferido e a policia do 4º districto apurou a... casualidade do facto, motivo por que pôz o motorneiro em liberdade.

UM OPERARIO ATROPELADO

Na rua Mariz e Barros, em frente ao Asylo Isabel, foi colhido por um bonde, que lhe produziu varios ferimentos pelo corpo, o operario Horacio Santos Ferreira, de 23 annos e morador á rua Meira Vasconcellos n. 63.

A victima teve os soccorros da Assistencia Publica.

O "VAUBAN" EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Depois de cinco dias de viagem, ancorou na nossa bahia o paquete inglez "Vauban", que veiu de Buenos Aires e escalas do costume, conduzindo 25 passageiros para esta capital e 30 em transito, além de grande quantidade de carga consignada á firma Lamport & Holt

A unidade referida foi visitada pelas autoridades maritimas e, em seguida, atracou ao Cáes do Porto, onde teve logar o desembarque dos passageiros.

Entre estes, veiu o consul geral do Uruguay nesta capital, sr. Mario L. Gil; o commerciante francez Jules Carpentier e o engenheiro norte-americano Walter Mc. Creery.

Com destino á Nova York, viaja o coronel Chas E. Bartley.

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDES

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 140 — Norte 3070. — • • •

UMA OBRA PUBLICA LEVADA A EFFEITO POR PARTICULARES

O que foi e o que é, presentemente, o bairro do Rio Comprido

A iniciativa dos moradores da rua dos Prazeres

Ao alto: á rua dos Prazeres, no estado em que se encontrava. Em baixo: o mesmo trecho da rua, actualmente, vendo-se os dois homens que fizeram o que não fazem os empregados da Limpeza Publica

Já teve o seu tempo aureo o bairro do Rio Comprido. Foi quando o idealismo de Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e tantos outros republicanos não triumphara ainda.

No pittoresco bairro residiam então as principaes figuras da côrte, sendo, por isso, a "menina dos olhos" dos poderes publicos, que o tratavam com desvelo. Mas, como tudo passa na vida, passou tambem o bom tempo para o Rio Comprido.

Hoje é elle um bairro esquecido dos poderes publicos, inexistente mesmo para a Limpeza Publica.

Como prova do que asseveramos, basta citar o que se segue:

Em meiados do anno proximo findo, fômos vehiculo de uma reclamação dos moradores da rua Prazeres, uma via publica de grande movimento, pois dá accesso ao morro de Santa Thereza.

E' que, não sendo lembrada pela Prefeitura a referida rua, com as chuvas, tornara-se verdadeiramente intransitavel. Um profundo sulco fôra cavado, como demonstra a nossa gravura, ficando assim horrivel a passagem por ella de qualquer transeunte, um verdadeiro perigo.

Os prejudicados usaram de todos os meios para que fosse posto fim a tal estado de coisas. Appellaram para a Limpeza Publica, por meio de abaixo-assignados; recorreram aos jornaes, aos pistolões, fizeram, emfim, tudo o que tinham ao alcance.

Como nada conseguissem, como verificassem estar prégando no deserto, resolveram os interessados, por iniciativa do sr. Raul da Fonseca, se cotizar, afim de serem feitos os reparos indispensaveis.

Dessa fórma, foi angariada certa quantia, com a qual tiveram inicio os trabalhos. E, uma coisa sorprehendente: Dois homens apenas conseguiram, em pouco tempo, fazer o que não conseguiria certamente uma turma de 20 empregados da Prefeitura, em mezes.

Tratando-se, porém, de uma via publica que serve de transito a outras pessoas não moradoras dalli, como por exemplo os proprietarios e hospedes do Hotel Internacional, que por lá passam diariamente a cavallo, seria razoavel que a Prefeitura tomasse a iniciativa de terminar os trabalhos já em meio.

Além de ser uma obra meritoria, impedirá a Prefeitura que qualquer enxurrada venha a desfazer o que, com tanto sacrificio, já foi conseguido.

FOGO !

A BORDO DO "STAD AMSTERDAM"

Ao anoitecer de hontem, ancorou em nosso porto o cargueiro hollandez "Stad Amsterdam", que veiu de Rotterdam e escalas, transportando carga geral para esta capital.

O referido cargueiro foi visitado, extraordinariamente, pelo facto de ter-se manifestado incendio em uma de suas carvoeiras, conforme aviso prévio feito pela radiographia de bordo.

Após a visita sanitaria, o sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, entendeu-se com o commandante H. P. Boert, a respeito dos soccorros a serem prestados, tendo este recusado o auxilio do Corpo de Bombeiros, dizendo que iria remover o carvão e extinguir o fogo com o pessoal de bordo.

Uma vez desembaraçado, o "Stad Amsterdam" foi operar ao largo do Cáes do Porto.

NUMA CASA DE OPTICA

A' noite, na casa de optica e apparelhos cirurgicos, á Avenida Rio Branco, 133, de propriedade da Sociedade Anonyma Lohner, houve um principio de incendio, motivado por um fogareiro deixado, inadvertidamente, acceso. Os bombeiros, arrombando a grade de ferro que resguarda a bandeira das portas, por ali penetraram, removendo o perigo.

Não houve prejuizos.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

COM A BOCA NA BOTIJA

Pelas autoridades do 9º districto, foi preso, quando furtava uma peça de fazenda do armarinho sito á avenida Salvador de Sá, 216, o italiano Leonardo Taliani, que diz residir no becco do Rosario, 2.

Contra o mesmo foi lavrado competente auto de prisão em flagrante.

PRESO COM O ROUBO

Na rua Manoel Victorino foi preso o larapio Domingos José Ribeiro, sendo conduzido para a delegacia local.

Ahi, ao ser revistado, foram encontrados tres relogios de ouro e uma corrente do mesmo metal em poder do delinquente, que confessou ser tudo o producto de um roubo praticado na zona do 23º districto.

Domingos foi, então, removido para a delegacia deste districto.

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ASSALTADO

Os ladrões assaltaram o "bar" e botequim sito á rua Patagonia 52, de propriedade de José Dias de Almeida, roubando, ali, os assaltantes cerca de 300$000 em cigarros e charutos, varias garrafas de bebidas e outras mercadorias.

O lesado, que estima em 2:000$000 os seus prejuizos, apresentou queixa sobre o facto á policia do 22º districto.

UM ROUBO DESCOBERTO

Ha cerca de uma semana, as autoridades do 17º districto foram procuradas pelo sr. René Levy Bascher, estabelecido á estrada Nova da Tijuca s|n., que disse ter sido victimado por um larapio que, usando de chaves falsas, penetrou em seu estabelecimento e carregou varias mercadorias, no valor de 1 conto de réis.

Procedendo ás diligencias necessarias, o investigador 41 prendeu o larapio João Pereira da Silva, vulgo "Madruga", autor confesso do feito, e apprehendeu, em varias casas da rua da Borda do Matto, as alludidas mercadorias.

A respeito, foi aberto inquerito.

VIDA SUBURBANA

A ZONA SERVIDA PELA E. F. RIO D'OURO — BELFORD ROXO - CAMPO ALEGRE — A FALTA DE POLICIAMENTO NAS RUAS — VARIAS NOTICIAS

OS SUBURBIOS DA RIO D'OURO

Uma das zonas menos cuidadas da parte dos poderes publicos é a que é servida pela Estrada de Ferro Rio d'Ouro. A região está contemplada na chamada Baixada Fluminense, cujas condições climatericas, tornando-a doentia, têm sido a causa unica do retardamento do progresso. Outr'ora, contam os velhos, a região era prospera, e os rios que, hoje, a alagam e impaludam, tinham o alveo rectificado pelo braço negro do escravo e eram navegaveis. As lavouras eram prosperas e compensadoras. Depois, os methodos primitivos da nossa agricultura reduziram a producção; as terras tornaram-se exhaustas e cançadas. Para que produzissem era necessario o emprego de adubos, a lavra de arados e charruas, a que não se dispunham os proprietarios dos latifundios.

Em breve, toda a vertente litoranea como a Baixada foram abandonadas, e a região que exigia um trabalho constante, tornou-se um vasto campo de impaludismo. As enfermidades que depauperam a estructura da raça ali fizeram quartel. As verminoses, ankilostomoses, leishmanioses tomaram conta do homem, que ficou desanimado de lutar pela vida.

Resolveu, porém, o governo olhar um pouco para o saneamento rural, tendo criado uma repartição para isso. Não se pode recusar encomios a essa iniciativa que vinha integrar na communhão, quer do Estado do Rio quer do Districto Federal.

A população, a principio hostil e refractaria não accudia ao appello dos medicos. A tenacidade destes venceu; os postos se diffundiram e os beneficios começaram a apparecer no desdobramento da vida rural.

A região renasce; melhor, está renascendo.

E do bom aviso que os governos não se detenham ante os resultados já obtidos e se aproveitem da situação para fazer da zona servida pela Rio d'Ouro as condições de prosperidade a que, com saudade, se referem os velhos moradores.

BELFORD ROXO E CAMPO ALEGRE

A estação de Belford Roxo, situada em terrenos da antiga fazenda de Campo Alegre, faz parte do 1º districto do municipio de Nova Iguassú. Este suburbio, hoje, em relativo grão de prosperidade, representa um enorme sacrificio para seus povoadores. Um allemão que morou durante alguns annos naquelle local, informou-nos que, dada a nenhuma "colonização" das terras servidas pela Rio d'Ouro equivalia a mesma tenacidade de quem conquistasse o Acre.

No Amazonas, como aqui, juntinho da Capital Federal, o mesmo descaso, o mesmo abandono dos poderes publicos, ao invés de aproveitar e estimular as energias do povo.

A questão do meio de viação e transportes é tudo nas regiões que se povoam, ainda mais com sacrificios e abnegação constante.

A conservação das estradas e limpeza de valas cuja lei fluminense obriga a ser executada pelos proprietarios das terras, ali não se fazem mais. As estradas, meros caminhamentos, estão esburacadas, difficultando o trafego. Alguns fazendeiros e sitiantes que se eximem de conservar as estradas geraes, põem nas suas terras caminhos particulares. Antigamente, quando o Poder Executivo de Nova Iguassú os apertava, elles então permittiam que o trafego se fizesse pelos seus caminhos privados, até que pudessem concertar a estrada geral.

Hoje, nem isso se faz. Não concertam as estradas e nem permittem que um simples mortal penetre nos seus caminhos particulares. Temos em mão uma relação de sitiantes e fazendeiros que deviam conservar as estradas geraes que cortam suas terras e o não fazem. Tambem não são incommodados pelas autoridades iguassuanas.

Vamos ver até onde irá este estado de coisas. Até quando, é claro, o permittir a tolerancia das autoridades municipaes de Nova Iguassú.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com as grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem commodamente as necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo, emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando as differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

As inscripções para o indicador podem ser feitas na Succursal d'O JORNAL, no Meyer, onde serão prestadas todas as informações.

A FALTA DE RONDA NAS RUAS

Se nos tempos actuaes vivesse aqui no Rio aquelle exquisitão phylosopho grego, contemporaneo de Alexandre Magno, que accendeu uma lanterna e, em pleno dia, saiu a procurar um homem, nós, teriamos opportunidade de assistir a um facto interessante.

Veriamos, com certeza, Diogenes, de lanterna em punho percorrer as ruas e praças com afan inusitado. Suppondo-se certo que fosse procurar um homem, um homem como elle o queria, ha millennios, perfeito e acabado? Errarla; Diogenes iria procurar um policial, o homem que ronda a rua, que protege a liberdade do cidadão, garante-lhe o trabalho e a propriedade e para isso é pago pelo Estado.

Estamos assim a procurar a policia que deve existir para nossa garantia, onde estará?

Os gatunos andam ás soltas, a molecagem, no gozo de uma liberdade criminosa, affronta a sociedade, calmamente, frescamente, impunemente sem que a policia dê um ar de sua graça.

Ha poucos dias um grupo de moleques se comprazia em fazer desenhos e dizeres immoraes no muro proximo á passagem inferior á Central do Brasil, no Engenho Novo.

Ninguem o incommodou. Entretanto, um bonde da Piedade, que passava no momento, viajavam muito tezos, um guarda civil e um soldado de cavallaria. Não se mexeram, porém; sorriram, acharam graça na grosseria dos moleques.

IRRIGAÇÃO DAS RUAS

A Prefeitura consome annualmente uma verba vultuosa, com os serviços da Superintendencia da Limpeza Publica.

Uma parte dessa verba é gasta com os suburbios e no emtanto, ninguem o dirá, se attentar na falta de asseio que se observa em quasi todas as localidades suburbanas.

O serviço de irrigação é deficiente; e a poeira, o maior flagello da população suburbana, eleva-se em nuvens á passagem dos bondes da Light ou de outro qualquer vehiculo.

Entretanto, manda a verdade que se diga, no tempo em que foi prefeito o dr. Francisco Pereira Passos, quando se fizeram as grandes demolições para a transformação da cidade, o asseio das ruas era irreprehensivel e, apesar desse prefeito se ter votado exclusivamente aos melhoramentos urbanos, o serviço da Limpeza Publica não deixava tanto a desejar como agora. E' que o prefeito Passos tinha o dom de administrar e conhecia muito bem a nossa capital.

Será crivel que para tão grande mal não haja uma providencia de quem de direito?

A população suburbana reclama e com justa razão, porque essa vasta zona do Districto Federal vive abandonada, para ella nem parece que temos um custoso apparelhamento administrativo.

O ESTADO DA RUA MAGALHÃES CASTRO

Os moradores e proprietarios da rua Magalhães Castro, na estação do Riachuelo, pedem para que façamos um appello junto á Directoria de Obras da Prefeitura, para a lamentavel situação em que se acha o calçamento daquella via publica.

A rua Magalhães Castro, quasi toda construida, liga a estação da Central a rua 24 de Maio, apesar da enorme ponte de ferro, á vasta zona do Jacaré, em franco progresso, com a linha de bondes de Cascadura.

Ultimamente ali, a despeito da carencia do material, são innumeras as edificações que se levantam.

O engenheiro da Directoria de Obras da Prefeitura precisa fazer uma visita a estas localidades dos suburbios, para se certificar do que acima está dito.

O CONCURSO DE BELLEZA — A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS NO MEYER

Para que a população suburbana melhor possa avaliar a belleza e o valor dos premios que serão sorteados nesse concurso, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, acceitou o gentil offerecimento do sr. Octavio Monteiro Sondermann, proprietario dos Grandes Armazens do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 204, para fazer uma exposição dos mesmos durante alguns dias em seus mostruarios.

UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Realizou-se, ante-hontem, no Cine Engenho de Dentro, o festival comico, cinematographico e musical, em favor dos cégos que compõem o magnifico jazz-band da União dos Cégos do Brasil.

Como era de prever, pelo seu fim humanitario e pelos attractivos annunciados, o festival alcançou ruidoso successo, pois o vasto salão do maior cinema que existe nos nossos suburbios, ficou literalmente cheio, e isso constituiu a nota chic da festa.

A's 19 1|2 horas, teve inicio o festival, sendo exhibidos na tela tres lindos films, um dos quaes denominado "Calvario de um pae", mereceu da platéa os mais justos encomios.

Em seguida o professor cego Mamedo Freire, fez um discurso de apresentação que terminou debaixo de calorosos applausos.

Do bellissimo programma constavam varios numeros pelos amadores Oswaldo Silva, Candido, Nunes (o Turco), que trouxe a platéa em constante hilaridade; pelo professor cego Severino Soares Côrtes, pelo actor tambem cego A. Palhares e pelos cegos Alfredo Gomes do Nascimento e Severino Albano da Conceição, este conhecido como laureado violinista, merecendo todos os melhores applausos da platéa.

Durante o festival fez-se ouvir, na sala de espera do Cine-Engenho de Dentro, a excellente jazz-band dos cégos executando escolhidas peças do seu repertorio.

Foi, em resumo, para os corações piedosos, para aquelles que não visam senão praticar a santa virtude da caridade, sem recompensa, uma festa que será lembrada por muito tempo.

ORPHANATO AGRICOLA PROFISSIONAL 7 DE SETEMBRO

Terá, finalmente logar depois de amanhã, nos salões do Ramos Club, a matinée dansante dedicada á imprensa e á mocidade.

Organizada pela senhorita Flora Moreno de Menezes e revertendo o producto da festa em beneficio do mesmo Orphanato, é de prever que o successo seja compensador.

RECLAMAM CONTRA:

A tolerancia da policia em permittir uma mendicancia perniciosa, expondo chagas e feridas para receber esmolas, nas proximidades das feiras livres. Ainda hontem, no Meyer, se verificou essa dolorosa exposição.

— A razão da complascencia do agente da Central do Brasil no Engenho Novo, tolerando que o terreno junto á praça e pertencente á Estrada seja transformado em ponto collector de animaes mortos e lixo.

— A maneira pouco delicada de certos conductores e fiscaes da Light que se collocam nos estribos, importunando os passageiros, quasi sempre senhoras e quando não admoestados, respondem com atrevimento.

— Um grande buraco existente na rua 24 de Maio, na linha de subida dos bondes de Piedade e Engenho de Dentro, cabendo a quem de direito providenciar, visto como defronte a este precipicio funcciona a Escola Publica, Delphim Moreira, cuja frequencia de collegiaes é enorme.

MAO RESULTADO DE UMA IMPRUDENCIA

Saltando do bonde n. 615, da linha Humaytá, dirigido pelo motorneiro Carlos Alberto, quando o mesmo ainda se encontrava em movimento, na rua Bambina, foi victima de uma quéda, fracturando a base do craneo, a nacional Mercedes Maria de Oliveira, moradora á rua Corrêa Dutra, 54.

Depois dos soccorros da Assistencia, Mercedes foi internada na Santa Casa de Misericordia.

A policia do 7º districto registrou a occorrencia.

PRISÕES LEGAES

FOI CONDEMNADO POR FERIMENTOS GRAVES

Em cumprimento ás ordens do juiz da 4ª Pretoria Criminal, o investigador 341 prendeu o ajudante de carroceiro José Amorim, portuguez, viuvo, de 29 annos de edade, residente á ladeira do Barroso 61, que foi condemnado á pena de 4 annos e 7 mezes de prisão, como incurso no art. 304 do Codigo Penal.

Depois de promptuariado, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

QUEM PERDEU ?

O guarda civil 844, de ronda á rua Conde Bomfim, entregou ao commissario de serviço ao 17º districto, uma carteira profissional de "chauffeur" de n. 3.931, encontrada naquella via publica.

UM AUTOMOVEL ABANDONADO

Em Anchieta foi encontrado em abandono o automovel de praça n. 3.279, apurando a policia local estar dirigindo o vehiculo um individuo não matriculado como "chauffeur".

O facto, para os demais fins, foi communicado ao 1º delegado auxiliar.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades (quarta):

D. Julia Augusta Garaã, predio em construcção, r. Bangú, 108, 4:000$000.

— Nicolau Ruckos Pienara, cit. r. Barão do Bom Retiro, 2:200$000.

— Salustiano Xavier de Souza, ter. Santa Cruz, 500$000.

— Joaquim Carvalho da Silva, pred. r. Bolivia, 19, Eng. Novo, 7:000$000.

— Carmello Fernandez, ter. r. Thomaz Gonzaga s|n, 6:000$000.

— D. Amelia Martins Bandeira, pred. r. Candido Mendes, 117 e 125, 54:000$000.

— Alfredo Fernandes da Costa Mattos, pred. 21 r. Paulino Fernandes, 45:000$000.

— Jacob Bogossian, pred. r. Pedro Gomes, 103 e r. Conselheiro Junqueira 285 e 287, Campo Grande, réis... 16:000$000.

— Dr. Lincoln de Araujo, ter. rua Intendente Pio, Ilha do Governador, 3:000$000.

— D. Adelia das Neves Nogueira, ter. r. S. Bernardo, 30, Irajá, 600$000.

— Manoel Forster, pred. 540, rua Almirante Cockrane, 25:000$000.

— João Martinho Moreira, pred. 55, r. Coronel Magalhães, Cascadura, réis 8:000$000.

— Dr. Leopoldino Cardoso de Amorim, pred. 8, r. Monjolo, 3:800$000.

— João Martinho de Moraes, predios VII a XII, da rua José Bonifacio 98, Todos os Santos, 43:000$000.

— José Duarte Ribeiro, ter. Caminho do Matheus, 2:000$000.

— José Baptista de Souza, ter. r. Angelica Motta, 2:500$000.

— Dr. João Lobo, predios 159 e 161, r. Glaziou e 55 a 61 r. Bazilio da Gama, 60:000$000.

— Filhos de Mario da Silva Baptista, varios immoveis, 52:500$ (herança).

— Coronel Elydio Guargony, pred. 312, Avenida 28 de Setembro, réis... 80:000$000.

— Serafim Guilera, ter. r. Curuzu, S. Christovão, 4:000$000.

— Maria Cerqueira Stromillo, predio, r. Barão Iguatemi, 110, réis... 30:000$000.

— Jayme Caetano Mendes (herança), pred. r. Archias Cordeiro, 420, 28:193$520.

— Antonio Gonçalves Diniz, pred. 117, r. Teixeira Junior, 14:000$000.

— Manoel Bastos, ter. Eng. Novo, 20:000$000.

— Abilio Augusto Rodrigues Malheiro, pred. 258, rua Goyaz, réis... 8:700$000.

— D. Antonia Gomes da Encarnação, casa, r. Figueiredo Pimentel, 180, Inhauma, 2:250$000.

— Manoel Joaquim Maximo, ter. Inhauma, 800$000.

— Albino José de São Paulo Aguiar, pred. e ter. Estrada de Gabinal, Jacarépaguá, 3:000$000.

— José Branco, ter. Penha, 900$000.

— Roberto de Oliveira Borges, casas 601, 601 A e 601 B, Estrada do Norte, Inhauma, 18:000$000.

— Dr. Antonio Pinheiro Ulhôa Cintra, pred. r. Barcellos, 41, Copacabana, 45:500$000.

Total — 617:893$520.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 3.320:470$400.

MAIS UM DELEGADO BRASILEIRO A' 4ª CONFERENCIA POLICIAL

A convite do sr. Enrigth, presidente da 4ª Conferencia Internacional de Policia, a se realizar na cidade de Nova York, seguirá no dia 26 pelo "Pan America", o dr. Marques dos Reis, chefe de policia da Bahia e professor da Faculdade de Direito de São Salvador, o qual tomará parte na conferencia representando a policia da Bahia.

O embarque do delegado carioca, dr. Carlos de Arroxellas Galvão realiza-se, egualmente, no dia 26, no mesmo navio.

"AS ONZE MIL VIRGENS" NO REPUBLICA

O dr. Gilberto de Andrade, censor theatral prohibiu a representação da peça "As onze mil virgens", que deveria ser levada á scena no Theatro Republica, por considerá-a offensiva aos bons costumes e á moral.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DO ANDAIME ABAIXO

O operario Felinto Laureano dos Santos, brasileiro, de 58 annos, casado e morador á rua Faleiro n. 55, quando trabalhava nas obras de um predio em Cintra Vidal, caiu de um andaime, ficando, em consequencia, com graves ferimentos pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, foi o infeliz, em seguida, recolhido á Santa Casa.

A CHEGADA DO "WESTERN WORLD"

REGRESSOU O SR. ELMER BARTON

Sob o commando do sr. Leander Porter, fundeou, hontem, em nosso porto o paquete norte-americano "Western World", que veiu de Nova York, conduzindo 51 passageiros para esta capital e 28 em transito, sendo a maioria occupante das accommodações de primeira classe.

A unidade mercante da Munson Line fez a viagem em onze dias e meio, sendo encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na Guanabara.

Assim que o "Western World" transpôz a barra, comboiado por pequenas embarcações, que conduziam varias commissões de empregados da Light and Power, encarregadas de prestar homenagens ao sr. Elmer Barton, superintendente da companhia canadense.

O referido passageiro foi cumprimentado, a bordo, pelos chefes de serviço da referida companhia, com os quaes desembarcou.

Foram tambem passageiros do citado paquete o sr. Patrick Baron, engenheiro norte-americano; o commerciante allemão Frederick Baumer e a sra. Laura Pederneiras.

Depois de proceder á descarga de seus porões, o paquete norte-americano zarpará para o sul, tendo marcado para sair ao meio-dia.

A ETERNA IMPRUDENCIA

O lavrador Bertolino Lamboni, de 21 annos de edade e morador em Vargem Grande, quando, ahi, imprudentemente, manejava uma espingarda de caça, foi attingido pela carga de chumbo da mesma, ficando ferido no braço esquerdo e mão do mesmo lado.

Depois de medicado pela Assistencia, foi a victima internada no hospital da Santa Casa.

GESTOS DE INGRATO

FERIU A FACA O SEU PROTECTOR

O individuo Pedro de tal, não tendo onde morar, foi acolhido pelo estivador Antonio Teixeira da Silva, que permittiu ficasse o mesmo residindo na sua casa, sita á rua Floriano n. 51, em D. Clara.

Individuo mal comportado, Pedro, logo depois, pelo proprio estivador, era convidado a procurar nova moradia.

Não concordando com a justa deliberação de Teixeira, escondeu-se o referido Pedro em um canto escuro da casa do estivador e, de emboscada, vibrou neste uma facada no ventre.

Praticada a covarde aggressão, fugiu o criminoso, sendo o offendido medicado pela Assistencia e recolhido, em seguida, á Santa Casa, em estado grave.

No encalço de Pedro está a policia do 23º districto.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MOINHO DE VENTO

José Bittar — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Tenho um sitio em logar onde, infelizmente, não ha quéda de agua para tocar algum mecanismo, um moinho, pelo menos, e este logar é campo onde venta muito.

Peço a v. s. informar-me se posso utilizar o tal moinho de vento para este fim, isto é, como força motora, e qual a força maxima que pode obter-se de tal moinho? e onde posso encontral-o? Tenho visto no Rio alguns typos, porém, é muito insignificante a respectiva força."

Resposta — Respondendo á carta do sr. José Bittar, de Juiz de Fóra, communico-lhe que, ainda não conhecemos moinhos de vento destinados a força motriz, aqui no Rio; entretanto, os srs. P. S. Nicolson, rua Visconde de Itaborahy n. 8, informaram o seguinte:

Os moinhos de vento "Woodmanse" são empregados principalmente para o serviço de hydraulica. No entretanto, com a adaptação de dispositivos especiaes, pensamos ser possivel empregal-os tambem para o trabalho de força motriz.

Quanto á quantidade de força motora que se possa conseguir com esta adaptação, a mesma ficará dependente da velocidade do vento e sua maior ou menor regularidade.

Daremos a descripção dos moinhos de vento em edição proxima.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— 1º tenente Armando de Souza e Mello Araripboja.

— A senhora d. Hebréa Pinto Pedroso, esposa do dr. Fernando Pedroso.

— O sr. Vicente Cavalcanti, funccionario da Companhia Carioca.

— A senhorita Sylvia Ribeiro, filha do sr. Leonidio Ribeiro.

— A menina Heloisa, filhinha do dr. Renato Tavares, juiz de direito da 4ª Vara Criminal.

— A senhorita Hercilia Bezerra, filha do sr. Felix Bezerra, do commercio desta capital.

— A senhorita Iracema dos Santos Azevedo, filha do sr. Mario dos Santos Azevedo, do commercio desta praça.

— A senhorita Thereza Cresta, ajudante da agencia postal de Copacabana.

— O padre Fidelis Bello, vigario da parochia de N. S. da Piedade.

— Fez annos hontem, a senhorita Eiza Dias de Azevedo, filha de d. Gabriella Dias de Azevedo e do sr. José Armando Lins de Azevedo, contador da Casa da Moeda.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Alexandre Passos, nosso collega de imprensa e secretario do Centro da Cultura Brasileira.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Raul de Castro, do Correio Geral, e da sua esposa d. Elvira Pereira de Castro, e sobrinha do dr. Santos Figueiró, com o nascimento de um menino que receberá o nome de José Angelo.

BAPTISADOS

— Na pia baptismal da matriz do Santissimo Sacramento, recebeu o nome de Sylvia filha primogenita do sr. Carlos Antão de Vasconcellos, representante da Singer Company, e de sua esposa, d. Marietta Maciel Vasconcellos.

Foram padrinhos os srs. José Mendes Corrêa e d. Porcina Vianna Chrispim.

CONTRATOS NUPCIAES

— Com a senhorita Aida Gonçalves Pereira, filha do industrial sr. Raul Gonçalves Pereira e de d. Maria' G. Pereira, contratou casamento o sr. Antonio Pietrolungo, commerciante nesta praça.

NUPCIAS

Realizou-se, ante-hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do dr. João de Mello Franco, com a senhorita Maria Izabel Portella, filha do dr. João Pinto Portella.

O acto civil teve logar no palacete dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria, e o religioso na Egreja da Immaculada Conceição, á Praia de Botafogo. Serviram de testemunhas, da noiva o dr. Vicente Paulo Monteiro de Barros e sra. Affonso Bandeira de Mello, e do noivo o dr. Adhemar de Mello Franco e senhora. Durante a cerimonia fez-se ouvir a "Ave-Maria" de Gounod. A capella estava primorosamente enfeitada de flores.

Em seguida, a familia Portella offereceu, no seu velho e admiravel solar da rua Voluntarios, uma recepção aos convidados, que eram a melhor sociedade do Rio de Janeiro e de São Paulo. A festa do enlace Mello Franco--Portella teve o encanto de uma cerimonia do Brasil imperial, com toda a sua fina e distincta intimidade. Nem mesmo lhe faltou o brinde, com que os nossos maiores costumavam dizer aos recem-casados os votos dos convidados pela sua felidade commum. O sr. Assis Chateaubriand fez esta saudação de carinho ao joven par.

Na corbelha da noiva viam-se riquissimos presentes.

No proximo dia 2 de maio, realizar-se-á o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Martins Capistrano, secretario do "Fon-Fon", com a senhorita Léa de Almeida Rocha, filha do capitão Antonio da Silva Rocha e de sua senhora d. Alzira de Almeida Rocha.

Os actos civil e religioso serão effectuados na intimidade, na residencia da familia da noiva, á rua Passo da Patria, 29, em Nictheroy, sendo que a primeira ceremonia se realizará ás 15 horas e a segunda ás 16.

Serão padrinhos, por parte da noiva: no acto civil, o dr. José Rezende Silva e sra. Monte Vianna; na ceremonia religiosa, o deputado Eduardo Portella e o senhor e senhora Bento de Andrade Lemos. Por parte do noivo, servirão de testemunhas: no civil, o dr. Belmiro Valverde e o sr. Pery Cruz; no religioso, o dr. Gustavo Barroso e o sr. Sergio Silva.

FESTAS

— Realizar-se-á em 26 do corrente, ás 16 horas, na séde da Associação Christã Feminina, largo da Carioca, 11, uma festa dedicada ás moças. Haverá uma conferencia por miss Myrtle King sobre "Actividades entre as moças nos Estados Unidos e na Europa", seguida por um programma desempenhado pelo Club "Cam Fire".

Miss King, directora do Departamento de moças, acaba de regressar ao Rio, tendo dedicado mais de um anno ao estudo das actividades das moças nos Estados Unidos e na Europa.

CHÁS DANSANTES

Em 3 de maio, o Copacabana Palace Hotel, inaugurará, nos seus elegantes salões, a temporada de inverno de 1925.

BAILES

C. DE R. BOTAFOGO — Amanhã, nos elegantes salões do Club de Regatas Botafogo, realiza-se o baile mensal, que esta sociedade offerece ao alto mundo carioca.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue no proximo dia 29, para os Estados Unidos, a bordo do "Pan America", o dr. Marques Reis, chefe de policia da Bahia, que vae, a convite do sr. Enright, chefe de policia de Nova York, tomar parte na Conferencia Internacional de Policia, a realizar-se naquella cidade.

— Pelo nocturno de luxo, partiu hontem, para S. Paulo, o dr. Alvaro de Carvalho, representante daquelle Estado no Senado Federal.

— Pelo nocturno mineiro, regressou hontem de Bello Horizonte, o coronel Vieira Christo, official de gabinete do chefe de policia.

— A bordo do "Itassucê", é esperado hoje, nesta capital, acompanhado de sua familia, o deputado Marcellino Rodrigues Machado, representante do Estado do Maranhão no Congresso Nacional.

— A bordo do paquete "Manáos", parte hoje para o Ceará d. Quintino, bispo do Crato, em companhia de seu secretario, padre Luiz Pitta. O embarque está marcado para ás 10 horas, no armazem 12 do Cáes do Porto.

— Chegará hoje a esta capital dom Benedicto, bispo diocesano, que vem a esta cidade tratar da sua diocese e da provincia ecclesiastica.

— Chegará a esta capital no proximo dia 26, a bordo do paquete "Gotria", o dr. Arcis Ribeiro, ex-director da Central do Brasil, o actual superintendente da Great Western de Pernambuco.

ENFERMOS

Tem apresentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

— Têm se accentuado as melhoras do dr. Cesar Vergueiro, deputado federal por S. Paulo, o qual se acha em tratamento no Hospital de Santa Catharina, naquella capital.

ENTERROS

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado o sr. Carlos Fonseca, fallecido, ante-hontem, ás 23 horas, á rua Julio de Castilhos 6, residencia de seu progenitor, o sr. Manoel Joaquim da Fonseca, vice-director do Instituto Profissional João Alfredo.

MISSAS

Reza-se hoje, ás 9 1|2, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa de setimo dia, em suffragio da alma da senhorita Maria José de Alencastro Graça, filha do commandante Alencastro Graça.

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de S. José, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Adelaide da Silva Laurel;

na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Ubalda Martins Heinzelmann;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Severo Pereira da Costa;

Na matriz de Lourdes, á avenida 28 de Setembro, ás 9 horas, por alma de Agnello Theodoro Ribeiro;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão aviador Rubens de Mello e Souza;

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Marianna Rodrigues Pinto;

no mesmo altar, ás 10 horas, em suffragio da alma de Manoel Cabeda Silveira;

ás 8 horas, pelo repouso da alma de d. Olympia Brasil Alves;

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Alvaro Chaves de Oliveira;

Na egreja do Convento da Lapa, ás 9 horas, por alma de d. Carmen de Brito Pinheiro.

— Amanhã:

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma de Balthazar da Silva Pereira;

na mesma matriz e no mesmo altar, ás 9 horas, por alma de d. Azulina Quintas Rocha;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de d. Branca Pereira;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Leonidia Ribas Vianna Moreira;

Na mesma egreja, ás 10 horas, por alma de Francisco de Souza Barroso.

— Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, sem distincção de categorias ou classes, mandam celebrar, amanhã, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, avenida Passos, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu director, dr. Carvalho Araujo.

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisão com dispensa de proclamas — Clovis Moura de Faria e Ilonka Kasanesky.

Provisão com licença de oratorio particular — Vicente Santos e Carmen Vicente de Paula.

Licenças de oratorio particular—Posidonio Oliveira Sobrinho e Odette de Mendonça Furtado; Ary Duarte Nunes e Eulina Vidal; Manoel Rodrigues Fernandes e Maria José Cardoso; Alcindo Ferreira Cunha e Alzira Gonçalves Ribeiro.

Visto em certificados de baptismo — Luciano Teixeira Leite Junior e Hilda Monserrat Teixeira Leite; Joaquim Ferreira Machado e Maria Augusta Preboy.

LAUS PERENNE

A S. S. Hostia Consagrada do Altar será adorada hoje, de dia, ás horas habituaes, na matriz de Sant'Anna e de noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella dos Servos de Maria, em Jacarépaguá, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas já referidas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao amantissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missas, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José — A's 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 8 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará rezar hoje, ás 8 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor do seu glorioso orago, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes egrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na egreja da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas ás 7 horas, missas compromissaes com communhão para os fieis devidamente preparados.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

Começou hontem neste templo o novenario de N. S. Mãe dos Homens, ás 20 horas, prégando diariamente o padre Henrique de Magalhães.

A festa será no dia 3 de maio com missa pontifical ás 11 horas, por monsenhor dr. Fernando Rangel e "Te-Deum", ás 19 1|2 por d. Joaquim Mamede.

Na missa prégará o padre Henrique Magalhães e no "Te-Deum" o conego José Gonçalves de Rezende.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 111 passagens, na importancia total de 2:032$100.

— Foi exonerado, de accordo com o artigo 151, do regulamento da Central, o escrevente da 5ª divisão Antonio Francisco Santos Souza.

— O director da Central do Brasil designou a seguinte mesa para o concurso de praticantes da 2ª divisão: presidente, dr. Synval Sá e Silva; secretario, o agente de 3ª classe João Victor; examinadores, Bernardino Pereira de Carvalho, Aggripino Grieco, João de Oliveira Sá e Alfredo Ramos Ferreira, os primeiros escripturarios e o ultimo agente de 3ª classe.

— Despachos da directoria: Dolabella & Portella, Antonio Pereira Lopes, Joaquim de Abreu Sodré, Belmira Maria Martins, José Julião Almeida, Carlos Fernandes de Aguiar, Cassy Poré Lacé Maia, Cantuario Moreira do Nascimento, Antonio Chrokatt de Sá, Augusto Marques dos Santos, pedindo certidão — Certifique-se; Virgilio Machado, The Balwin Locomotive Works, pedindo restituição de caução — Restitua-se; C. Coppe & C., pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 20$600, de accordo com a informação; João Borges Mendes, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Alzira Borges Parada, pedindo pagamento — Deferido; José da Silva, pedindo transferencia de concessão — Idem, á vista das informações: Lavre-se novo termo; Maria das Dores Freire e Maria Rodrigues do Nascimento, pedindo para manter um vendedor ambulante de café, doces, etc., nas plataformas das estações de Valladares e Mascarenhas — Idem, á vista das informações; Waldemiro de Oliveira, pedindo readmissão; João Cascardi Pinto, pedindo collocação—Attendido, á vista da informação; Manoel Salvador de Oliveira, pedindo concessão de uma penna d'agua — Idem, a titulo precario, mediante a contribuição mensal de 5$, paga por trimestre adeantado; Leandro Lino, pedindo certificado de despacho — Não sendo o requerente remettente e nem destinatario do volume, não póde ser attendido; Cia. de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas, pedindo restituição da importancia de 4:533$800 — Apresente reclamação em impresso apropriado, instruida com os necessarios documentos; João Alves, pedindo pagamento — Já tendo sido attendido, archive-se; Cia. Estrada de Ferro de Mossoró, pedindo autorização para adaptação de um automovel Ford nas officinas dos apparelhos Saxby — Não é possivel fazer o serviço pedido; Cia. Brasileira de Material Rodante, propondo execução de serviço — Não convem; Celestino Costa, pedindo collocação; Paulo Ferreira, pedindo readmissão — Não ha vaga; Atlantic Refining Company of Brasil, pedindo iniciar transporte de gazolina em tanques-vagões proprios — Deferido, lavrando-se termo de conformidade com o assignado pela Standard; A mesma, pedindo reducção no transporte de gazolina — Indeferido, á vista da informação; Cia. de Transportes e Carruagens, pedindo reconsideração de despacho; Eurico José Dias, pedindo permissão para collocar um varejo na plataforma da estação de Juparanã; Eurico Quintanilha, pedindo arrendamento de um compartimento da estação de Cruzeiro — Indeferido; Cornelio Passos, pedindo certidão — Compareça á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha e José Ferreira Mourão.

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Killan, Bruhl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Carioca 31, 1º andar.

O conto d'O JORNAL

"PRU DEUS DO CEO"...

Ha homens que vêm ao mundo para serem bons; outros, máos. Estes, para nos trazerem tristezas; aquelles, para nos encherem de alegrias.

Pedro era um bello e legitimo representante desta ultima classe; era conhecido, por toda a cidade, com o nome de "Bôbo Alegre", o typo mais perfeito, do negro boçal que até hoje, tem visto os meus olhos; era mais ingenuo e ignorante que a mais ingenua e ignorante criança. Empregado como cocheiro de um medico de uma pequena cidade mineira, nas horas vagas, era o Pedro quem alegrava a insipidez morna daquella pacata cidadezinha do interior.

Contavam-se delle bellas "passagens", e passarei a narrar algumas.

Certa vez, elle entrára para uma escola publica nocturna, onde fôra aprender as primeiras letras; porém, pouco tempo depois, saiu, porque (assim o contava elle), a professora brigava com elle. Quando se lhe perguntava se não mais ia para a escola respondia, quasi sempre, nesta mesma linguagem: "Sim sinhô, eu vô entrá, más é prá otra, purque o dotô disse que a gente que num istuda num arranja nada na vida; eu já tava aprendendo muito bem na escola: já sabia o "ABC" todinho inteiro, e tinha tambem decorado todo o premero livro de leitura. Eu agora vô entrá ó pruma escola em que a gente paga, purquê é milhô, num é? Eu fui espulso daquella purquê eu reclamei que a prufessora num mim chamava prú dá licção; na escola que a gente paga, a gente póde reclamá".

Era bello ver o Pedro contar toda a historia, já na sua linguagem de bondade e respeito.

Um dia appareceu Pedro endefluxado, e então, quando alguem o mandava tratar-se, vinha elle sempre com a resposta na ponta da lingua: "Qui o quê, Siô; num vale de nada, pois esta "difluxeira" tá braba memo".

Por ter comido banana com manga (segundo contavam e constava), Pedro adoeceu e chegou a um estado mais grave, que elle, na cama, clamava: "Ai! gente, num guento esta doedeira!..." A principio, julgando que fosse mesmo envenenamento, tomara o doente alguns purgantes; porém, quando examinado por seu patrão, este descobriu que as dores, que elle soffria eram provenientes de uma appendicite, que se havia aggravado, com os purgantes que elle tomara. O medico perguntou-lhe, então, se elle não soffria aquellas dores, de vez em quando, e a resposta delle foi a seguinte: "Hi! dotô, esta diaboira me pinica quasi sempre..."

Sendo operado no hospital local, Pedro veiu a fallecer, em consequencia do mal.

No dia em que Pedro morreu, veiu um seu primo, da roça, para passar a noite com elle. Este parente de Pedro era da mesma "laia" delle, isto é, analphabeto, ignorante, medroso, supersticioso, bôbo.

Ao cair da tarde (hora em que parece que a Natureza conversa ou tenta conversar comnosco), Mancuba (o primo de Pedro), desceu do hospital e veiu até á casa do ex-patrão de seu primo, para pedir que elle "arrumasse" um companheiro para elle, afim de ficarem junto de Pedro, que elle "tava cum remorso" (medo).

— Mas, medo de que? perguntaram-lhe.

— "Medo do Pedro alevantá, de noite, e querê me garrá, disse Mancuba."

Uma preta, que, ao lado, ouvia a conversa, entra e diz: "Fais muito bem; num fica lá sósinho, não; se fosse eu, eu num ficava".

Não tendo "arrumado" companheiro, Mancuba resolveu ficar só, com o cadaver, após muita relutancia.

A deshoras, já a cidade dormia, envolta em profundo silencio, (o eterno conspirador, que não fala, mas que, mudamente, se exprime), quando o casarão branco é despertado por um lancinante grito. Acorreram todos, em direcção ao ponto de onde vinha o grito, e, em caminho, em um corredor, encontraram Mancuba, da côr de que é possivel ficar um preto, com susto, medo e terror: cinzento, correndo, loucamente, pelo hospital em fora, á procura de uma saida.

Não foi possivel apanhal-o, pois elle, sem dizer palavra, fugira. Dirigiram-se todos para o quarto de Pedro, e, como o haviam deixado, lá estava o cadaver, hirto, estendido sobre o duro catre do hospital.

No dia seguinte, quando Pedro já havia sido enterrado, appareceu o Mancuba, o procurado primo de Pedro. Todos queriam vel-o, todos queriam interrogal-o.

E ás perguntas, todas, elle respondia sómente com estas palavras, que chegavam para satisfazer aos que estavam avidos de saber o que tinha havido e o que fizera elle:

— "Ai! meu Deus, que horrô!... — exclamava. "Eu num disse? Num gosto de buzá com difunto: é cosa qui num gosto. Elle começô a mexê, e queria me pegá; intão, eu corri, e fui para a Matriz, prá rezá treis Ave Maria, que é memo um purrete contra difunto, qui qué levantá!..."

E ao que sorriam, do que elle contava, dizia, tremulo, offegante:

— "Sim, pru Deus, cumo elle queria mi pegá! Pru Deus du Céo!..."

Erymá Antunes CARNEIRO

Leopoldina — Minas.

OS INSPECTORES DE PHARMACIA E AS NOVAS ZONAS

Em virtude de ter sido reduzido o quadro dos inspectores de pharmacia da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, as cinco zonas respectivas foram transformadas em quatro, ficando assim organizadas:

1ª zona — Pharmaceutico sub-inspectora D. Olga Soares Murinho — Actual — Menos: ruas S. José, Assembléa, Misericordia, Santa Luzia e 13 de Maio. Mais: Avenida Mem de Sá, ruas Riachuelo, Henrique Valladares, praças Vieira Souto e dos Governadores. Pontos limitrophes: Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Mem de Sá e Santa Thereza.

2ª zona — Pharmaceutico sub-inspector, dr. Edmundo Semeraro — Actual — Menos: ilhas do Governador e Paquetá. Mais: ruas S. José, Misericordia, Assembléa, Santa Luzia, Constituição, praça Tiradentes, Visconde do Rio Branco, Tobias Barreto, 20 de Abril, Gomes Freire, Lavradio, Invalidos, 13 de Maio. Limites: 13 de Maio, Santa Luzia, largo e rua da Carioca, Silva Jardim, Lavradio (até Mem de Sá), Mem de Sá (da 1ª zona), Carlos Sampaio, 20 de Abril, praça da Republica (lado dos Bombeiros), Prefeitura, Quartel General, Estrada de Ferro Central (lado direito), avenida Francisco Bicalho, até o Cáes do Porto.

3ª zona — Pharmaceutico sub-inspector Herbster Pereira — Actual — Menos: Mem de Sá, Riachuelo, Governadores, H. Valladares, V. do Rio Branco, Tobias Barreto, praça Vieira Souto. Mais: S. Christovão, Caju', Anna Nery (até Jockey Club). Limites: Avenida Lauro Muller, Estrada de Ferro (lado esquerdo), General Pedra, praça da Republica (lado da Casa da Moeda), Frei Caneca, Catumby, Itapiru, Padre Miguelino, Rio Comprido, largo da Segunda-Feira, rua S. Francisco Xavier (da 4ª zona), e rua Jockey Club (da 4ª zona).

4ª zona — Sub-inspector Edmundo Lopes — Actual: Suburbios da Central de Rocha a Encantado, Tijuca, Fabrica das Chitas, Villa Isabel, Aldeia Campista, Andarahy, Engenho Novo. Limites: com a 3ª zona: ruas S. Francisco Xavier, Jockey Club e Aguiar.

FORMULARIO DE CHIMICA INDUSTRIAL

UM LIVRO UTIL QUE VAE APPARECER

Está sendo impresso, e vae apparecer em breves dias um novo livro de cerca de trezentas paginas, referente a formulas de productos chimicos, saboeria, perfumaria, oleos, graxas, amidos, etc. que será certamente o melhor trabalho pratico até hoje conhecido nesse genero. Contém innumeras formulas de todos os productos conhecidos nos mercados nacionaes, e tambem as formulas mais modernas, no genero, em uso nas principaes fabricas, do Norte e do Sul do Brasil, em especial de S. Paulo e Rio de Janeiro, ensinando não só a preparar productos fabricados nesses estabelecimentos, como o modo operativo de cada fabricação.

Pela fórma minuciosa e completa de informações e conhecimentos de seu autor, o sr. Hygino Corrêa da Costa, não ha duvida de que esse livro constituirá uma riqueza inestimavel para todos os fabricantes e industriaes.

EM PROL DOS JORNALISTAS DO PORTO

UMA INICIATIVA MERECEDORA DE APPLAUSOS

Com o espirito de solidariedade que domina o genero humano, não poucas têm sido as agremiações fundadas, quer para facilitar o estreito convivio entre seus associados, quer para protegel-os no momento, em que, menos felizes, se vejam na penosa contingencia de recorrer ao seu agasalho.

Assim, os jornalistas, que, de modo algum, fazem excepção a toda humanidade, e que pertencem á uma classe desprotegida e mal remunerada, sempre ambicionaram, em todos os povos, uma casa que lhes faculte um auxilio, no momento azado.

Uma commissão, da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, interpretando uma velha e justa aspiração de seus associados, emprehendeu a construcção de uma casa propria, destinada, justamente, a reunir e dar agazalho a todos os seus associados, que a isso se vejam obrigados, pelas contingencias da vida.

Como, porém, a classe não possue recursos proprios, vem recorrendo á generosidade dos seus amigos, ás corporações e agremiações, a cujos humanitarios sentimentos deve valiosos auxilios, como sejam, entre outros, a cedencia do terreno para a construcção da casa, feita pela exma Camara Municipal do Porto.

Como a construcção deve principiar brevemente, e sendo, portanto, avultadas as despesas que tem que fazer, appellam, os nossos companheiros portuguezes, para todos aquelles que possam contribuir para a realização de tão altruistica obra, e, principalmente, para a colonia portugueza, aqui domiciliada, e que sempre tem sabido honrar as tradições de sua terra, concorrendo sempre com o seu precioso obulo para os grandes e nobres emprehendimentos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

APROVEITAR

Aproveitar, no actual momento de carestia á "outrance", é uma sciencia das mais preciosas e das mais necessarias.

De um vestido aposentado a tempo nas profundezas do armario, consegue-se, ás vezes, depois de semanas de repouso e de esquecimento fazer algo de novo e de bonitinho que muitos serviços ainda nos venha a prestar.

Os vestidos modernos tem de ser como a phenix antiga: renascer de suas cinzas. Estes renascimentos requerem todavia muita habilidade e muito gosto para darem realmente a illusão de "novidade" a que aspiram.

Os dois modelos reproduzidos hoje na gravura estão perfeitamente nestes casos.

O primeiro consta de um "fourreau" de crêpe da China vermelho com mangas compridas, genero camiseta, gola e "guimpe" formando uma especie de colletinho.

Este "fourreau" é recoberto por uma tunica mais curta de crêpe romano, Georgette ou mesmo do proprio crêpe da China azul marinho, inteiramente plissêo. Um cintão largo de camurça azul com fivella de metal completa-lhe o elegantissimo conjunto.

O modelo 2 pode ser executado em crêpe setim preto, marrocain ou crêpe da China. Ligeiramente "drapé" e blusado na cintura tem como unico enfeite uma linha de "á-jour" rodeando os punhos, o decote e descendo de um lado do corpete. Alargando a estreiteza da saia dois folhos de Georgette "plissé" muito fino, saindo de cada lado. Estes folhos devem ser da côr do "á-jour" beige, champagne, verde, azul-rey, telha ou mesmo simplesmente branco.

Toda a elegancia deste modelo reside no seu córte que deve ser impeccavel, moldando estreitamente a silhueta.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 24 DE ABRIL

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116.75	116.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	98 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98.50	98 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ¼	86 ¼
Novo Funding, 1914	74 ¾	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	41 ¾	42
De 1908, 5 %	68 ½	68 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	66 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	26 ½	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	54 ½	53
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27	27 ¼
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	86.3
London & S. American Bank	9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	98 ¾	98 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ¾	102 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	47.10	47.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.20	45.20
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.75	46.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.00	56.10

LONDRES, 23 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.79.50	4.79.75
S/Genova, á vista, por £ L.	118.87	118.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.53	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	92.45	91.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7|16	2 7|16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.15	20.15
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.00	12.00
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.77
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.20	94.90

LONDRES, 23 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.79.50	4.79.75
S/Genova, á vista, por £ L.	117.00	116.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	91.70	91.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.15	20.15
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.00	12.00
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.77
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.15	95.10

NOVA YORK, 23 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.79.62	4.79.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.19.00	5.19.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.10.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.30.00	14.32.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.93.00	39.92.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.36.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 23 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.79.50	4.79.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.18.00	5.22.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.25	4.10.37
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.32.00	14.33.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.91.00	39.91.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.75	5.05.50
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 23 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	92.23	91.58
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.75	78.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	275.25	272.50
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	371.50	370.50
Paris s/Nova York	19.15	19.14

BUENOS AIRES, 23 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 11/16	43 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 3/4	43 1/2
Montevidéo, s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 3/8	47 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 7/16	47 1/2

SANTOS, 23 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30	Firme	5 11/32	5 21/64	Não ha
A's 11,20	Ap. estavel	5 11/32	5 13/32	Não ha
A's 12,20	Ap. estavel	5 21/64	5 3/8	Não ha
A's 13,40	Frouxo	5 5/16	5 23/64	9$330

Suecia	2$560 a	2$580
Noruega	1$550 a	1$560
Dinamarca	—	1$750
Syria	—	$491
Belgica	$478 a	$483
Slovaquia	$283 a	$283
Chile (ouro)	—	1$160
Rumania	$050 a	$052
Allemanha (marco da renda)	2$260 a	2$275
Austria (por schilling)	1$380 a	1$380
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$494 a	$497

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$510, e á vista, a 9$540, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega, á razão de 5$210 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Os papeis em movimento na Bolsa, hontem, funccionaram em condições variaveis, notando-se menor firmeza em todas as apolices.

Desceram as geraes uniformizadas e as diversas emissões, o que se deu tambem com algumas municipaes.

Os outros titulos em movimento tambem, na sua maioria, estiveram fracos, accusando baixa de preços, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	1 a 680$000
Uniform. de 1:000$	110 a 775$000
Emp. 1903, port.	5 a 670$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	90 a 765$000
De 1:000$, nom.	93 a 766$000
De 1:000$, port.	22 a 651$000
De 1:000$, port.	12 a 652$000
De 1:000$, port.	10 a 653$000
De 1:000$, port.	92 a 654$000
Obrig. do Thesouro	20 a 898$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 147$000
Emp. 1914, port.	38 a 146$000
Dec. 1.935, port. 8 %	20 a 178$000
Dec. 1.930, port. 7 %	3 a 152$000
Nictheroy, 2ª série	143 a 665$500
Rio G. do Sul, nom.	4 a 750$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	16 a 90$000
E. da Parahyba	1 a 91$000
E. de Minas	3 a 780$000
E. do Rio 100$, 4 %	60 a 100$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	77 a 48$000
Portuguez, port.	20 a 187$000
Brasil	35 a 375$000
Companhias:	
Petropolitana	45 a 420$000

DEBENTURES

Tec. Alliança	85 a 180$000
Prog. Industrial	48 a 182$000
Manuf. Fluminense	78 a 188$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	775$000	770$000
Div. Emissões, 5 %	765$000	763$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, 5 %	655$000	653$000
Div. Emissões, caut.	650$000	645$000
Obrig. do Thesouro	900$000	898$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 5 %	100$000	99$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	92$000	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	450$000	
Emp. 1906, 6 %	148$000	146$500
Ditas nom.		
Emp. 1914, port.	150$000	146$000
Emp. 1917, port.	144$000	143$000
Emp. 1920, port.	—	137$000
Dec. 1.948, 7 %	149$000	144$000
Dec. 1.822, 7 %	152$000	151$000
Dec. 1.535, 7 %	152$000	151$000
"Lyra" Municipal	179$000	177$500
Nictheroy, 1ª série	66$000	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	372$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	38$000	25$000
Nacional	—	220$000
Funccionarios	49$500	49$000
Mercantil	405$000	395$000
Portuguez, port.	189$000	186$000
Portuguez, nom.		
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	280$000	225$000
Brasil Industrial	550$000	510$000
Petropolitana	430$000	420$000
America Fabril	305$000	290$000
Alliança	180$000	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	440$000	—
Tijuca	230$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	480$000	430$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
J. Botanico, integ.	—	
M. S. Jeronymo	60$000	56$000
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
D. de Santos, port.	—	524$000
D. de Santos, nom.	—	524$000
Docas da Bahia	28$000	24$000
C. "A Noite"	—	200$000
Diamantifera	—	3$250
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ulha Branca	203$000	199$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	133$500
Docas de Santos	190$000	189$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	182$000
Explor. de Portos	180$000	170$000

Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	—	160$000
Tec. Santa Helena	—	175$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Hoteis Palace	198$000	198$000
Prog. Industrial	—	180$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:

Em ouro	390:996$074
Em papel	201:126$630
Total	592:122$704
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	8.026:849$060
Em egual periodo de 1924	6.075:032$659
Differença a maior em 1925	1.951:816$401

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	18:287$460
De 1 a 23 do corrente	440:163$500
Em egual periodo do anno passado	847:071$100
Differença para menos em 1925	406:907$600

Generos de consumo

CAFE'

Permanecia o nosso mercado de café em condições pouco promettedoras, por isso que funccionou, ainda hontem, com os preços em declinio mais ou menos accentuado.

Tambem continuavam em baixa as alternativas dos centros de consumo e raras eram as ordens existentes para novas acquisições destinadas a embarques.

Em todo o caso, continuaram moderadas as entradas e houve saidas mais desenvolvidas.

Não obstante, porém, o mercado pouco movimento accusou.

O typo 7 desceu a 54$200 por arroba e as vendas realizadas na abertura foram de 1.449 saccas apenas.

Durante o dia foram vendidas apenas 909 saccas, no total de 2.358 ditas, e o mercado fechou mal collocado e fraco, com tendencias pouco favoraveis.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.184
Pela Central	8
Por cabotagem	551
Total	2.743
Desde o dia 1º	37.602
Média	1.709
Desde 1º de julho	2.820.429
Média	9.628
Embarques:	
Para a Europa	4.347
Para os Estados Unidos	1.000
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	891
Por cabotagem	495
Total	6.733
Desde o dia 1º	90.121
Desde 1º de julho	2.818.051
Em egual data de 1924	3.670.857
Existencia:	
No mercado	111.548
Em egual data de 1924	247.854

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$700
Typo 4	56$200
Typo 5	55$700
Typo 6	55$200
Typo 7	54$700
Typo 8	54$200
Vendas (saccas)	2.803

Mercado estavel.

Pauta	3$800

NO DIA 23

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.449
A' tarde	909
Total	2.358
Preços pela arroba:	
Typo 7	54$200
Typo 7 em 1924	37$600

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	54$200	53$500
Maio	53$700	53$400
Junho	52$700	52$400
Julho	51$800	51$400
Agosto	51$200	50$900
Setembro	50$850	50$350
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	54$000	53$500
Maio	53$600	53$400
Junho	52$600	52$400
Julho	51$700	51$400
Agosto	51$500	51$100
Setembro	50$800	50$500

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	10.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	501
Norton Megaw & C.	750
Ornstein & C.	125
Grace & C.	250
Theodor Wille & C.	375
Alfredo Sinner & C.	250
Castro Silva & C.	187
Carlos Martins & C.	116
Mc. Kinlay & C.	500
Pinheiro Ladeira & C.	50
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	800
Ornstein & C.	625
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Alfredo Sinner & C.	500
Theodor Wille & C.	250
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	600
E. G. Fontes & C.	50
Theodor Wille & C.	750
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	25
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	150
Ornstein & C.	70
Theodor Wille & C.	50
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	102
Rebello Alves & C.	20
Total	8.321

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, com um movimento muito desenvolvido de entradas e sem maiores saidas.

As cotações foram mantidas inalteradas, notando-se que o mercado permanecia sem procura e sem novos negocios, pelo que fechou paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Medianos	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	Fardos
No dia 22	2.087
Saidas	840
Existencia	31.029

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, em condições de estabilidade, sem que os preços tivessem accusado alteração para a alta ou para a baixa.

Continuou desenvolvido o movimento de saidas, tendo sido regulares as entradas.

O mercado fechou, porém, sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, off.:	
Branco crystal	67$000 a 69$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	55$000 a 57$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	Saccos
No dia 22	4.100
Saidas	6.732
Existencia	169.502

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	69$100	67$400
Maio	67$400	66$500
Junho	66$200	65$300
Julho	63$500	62$900
Agosto	61$600	61$000
Setembro	60$400	59$100
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Abril	69$200	68$000
Maio	66$700	66$500
Junho	64$600	64$600
Julho	63$100	62$200
Agosto	60$500	59$500
Setembro	59$200	58$500

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	10.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 102 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	910
Vitellos	41
Porcos	40
Carneiros	36

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 880 rezes, 33 vitellos e 48 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 805 rezes, 41 vitellos, 49 porcos e 37 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500
Carneiro	3$300 a	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	7$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	24$000 a	25$000
Branco	36$000 a	40$000
Misturado e regular	22$000 a	23$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	40$000 a	42$000
De 2ª qualidade	35$000 a	36$000
De 3ª qualidade	33$000 a	34$000
Grossa	29$500 a	30$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:280$ a	1:300$
De 38 gráos	1:250$ a	1:260$
De 36 gráos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	640$000 a	650$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$300 a	2$900
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	2$900

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — com carga do "Somme".

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Nasmyth".

Interno 3 — Vapor inglez "Tritonia" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "España".

Interno 4 — Hiate nacional "Perynae" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Linnell".

Interno 6 — Vapor allemão "Westfalen".

Interno 7 — Vapor allemão "Otto H. Stinnes".

Interno 8 — Vapor dinamarquez "Kanfjord".

Interno 9 — Vapor nacional "Ayuruoca".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Victoria" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "I. Isabel de Bourbon".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Santos, o vapor nacional "Montenegro".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vauban".

De Nova York, o paquete norte-americano "Western World".

De Santos, o vapor inglez "Silarus".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Commandante Alcidio".

De Santos, o vapor nacional "Atalaya".

SAIDAS NO DIA 23

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Vauban".

Para Mossoró e escalas, o paquete nacional "Corcovado".

Para Santos, o paquete nacional "Tibagy".

Para Recife e escalas, o vapor nacional "Ilhéos".

Para Santos, o paquete nacional "Mandú".

Para Parahyba e escalas, e paquete nacional "Ibiapaba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuca".

Para Santos, o paquete nacional "Tapajoz".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Francesca"	24
Rotterdam — "Stad Amsterdam"	24
Portos do Norte — "Bahia"	25
Genova e escs. — "Taormina"	25
Rio da Prata — "Plata"	25
Amsterdam e escs. — "Gelria"	26
Aracajú e escs. — "Campinas"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Manáos e escs. — "Maranguape"	26
Montevidéo — "Campos Salles"	27
Havre e escs. — "Malte"	27
Rio da Prata — "Sierra Morena"	27
Londres — "Highland Rover"	28
Genova — "Formose"	28
Rio da Prata — "Orania"	29
Rio da Prata — "Pan America"	29
Rio da Prata — "Demerara"	29
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	29
Rio da Prata — "G. Belgrano"	30
Portos do Norte — "Campeiro"	30
Maio:	
Rio da Prata — "Belle Isle"	1

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "W. World"	24
Portos do Norte — "Manáos"	24
Portos do Norte — "Victoria"	24
Trieste e escs. — "Francesca"	24
Recife e escs. — "Itaúba"	24
Victoria e escs. — "Sumaré"	24
Hamburgo — "Otto H. Stinnes"	24
Hamburgo — "Argentina"	24
Imbituba — "Itapoan"	24
Helsingfors — "Pacific"	25
Laguna — "Cie. M. Lourenço"	25
Liverpool — "Iguassú"	25
Iguape e esc. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Taormina"	25
Marselha e escs. — "Plata"	25
Portos do Sul — "Mantiqueira"	25
Rio da Prata — "Gelria"	26
Laguna e escs. — "Prospera"	26
Rio da Prata — "Malte"	27
Bremen e escs. — "Sierra Morena"	27
Portos do Sul — "Itassucê"	27
Pará e escs. — "Itanema"	27
Caravellas — "Ipanema"	27
Rio da Prata — "H. Rover"	28
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	28
Paranaguá — "Campinas"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Rio da Prata — "Formosa"	28
Belém e escs. — "Campos Salles"	29
Amsterdam e escs. — "Orania"	29
Nova York e escs. — "Pan America"	29
Liverpool e escs. — "Demerara"	29
Rio da Prata — "S. Cordoba"	29
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	30
Montevidéo e escs. — "Maranguape"	30
Aracajú — "Itaituba"	30
Portos do Norte — "Aracaty"	30
Maio:	
Havre e escs. — "Belle Isle"	1
Florianopolis e escs. — "Etha"	1

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com ba... parcial de 4 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.90	18.02
Para julho	16.85	16.85
Para setembro	15.90	15.94
Para dezembro	15.40	15.44
Vendas		Saccas
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 e baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.00	18.02
Para julho	16.87	16.85
Para setembro	15.93	15.94
Para dezembro	15.40	15.44

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.03	18.02
Para julho	16.91	16.85
Para setembro	15.96	15.94
Para dezembro	15.45	15.44

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ⅛ para o café de Santos e baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 4	20 ½	20 ¾
N. 7	20 ½	20 ¾
De Santos:		
N. 4	24	24 ¼
N. 7	22 ¼	22 ½

HAVRE, 23 de abril.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. ¼ a ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	438 ¼	439
Para julho	427 ½	428
Para setembro	416	416 ½
Para dezembro	400 ½	400 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 23 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. ½ a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	438	438 ½
Para julho	427	427 ½
Para setembro	415	418
Para dezembro	399 ½	400 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 23 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1|8, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	115.0	116.0
Para julho	114.3	115.3
Para setembro	113.6	114.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 23 de abril.

O mercado de café fez feriado, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	28$000
Typo 7	n|cot.	n|cot.	26$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.962
No dia anterior	30.635
Em egual data de 1924	34.967
Existencia:	
No dia de hoje	2.109.765
No dia anterior	2.086.501
Em egual data de 1924	985.431
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.650
Por cabotagem	2.048
Total	5.698

SANTOS, 23 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$425	40$425
Para maio	40$425	40$675
Para julho	41$075	41$650
Vendas		Saccas
No dia de hoje		100.000
No dia anterior		23.000

S. PAULO, 23 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 23 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 21.[illegible] no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	6.000
Santos	22.000	21.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No americano a termo, alta de 6 a 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.65	14.64
Maceió "Fair"	14.65	14.64
American "Fully" Middling	13.65	13.64
Opções:		
Para maio	13.44	13.38
Para julho	13.53	13.47
Para outubro	13.35	13.26
Para janeiro	13.19	13.10

LIVERPOOL, 23 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.31	13.38
Para julho	13.41	13.47
Para outubro	13.22	13.26
Para janeiro	13.06	13.10

LONDRES, 23 de abril.

O mercado de algodão em Manchester melhorou depois da abertura. As firmas locaes compram. Preços mais altos. Muita procura, mas poucos negocios. A procura para a India é pouca.

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Chove no sudoéste. Baixa de 16 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.38	24.54
Para julho	24.61	24.89
Para outubro	24.39	24.67
Para janeiro	24.32	24.57

NOVA YORK, 23 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas perdem a confiança. Alta de 6 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.80	24.75
Para maio	24.64	24.48
Para julho	24.89	24.82
Para outubro	24.67	24.53
Para janeiro	24.57	24.40

PERNAMBUCO, 23 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	900
No dia anterior	2.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	103.900
No dia anterior	103.000
Existencia:	
No dia de hoje	12.300
No dia anterior	11.400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	74$000	73$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	6.800
No dia anterior	22.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.342.500
No dia anterior	3.335.700
Existencia:	
No dia de hoje	366.500
No dia anterior	359.700

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	14$700 a	15$500
Dia anterior	14$700 a	15$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	10$500 a	11$500
Dia anterior	10$500 a	11$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 25 a 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.45	15.15
Para julho	15.65	15.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições accessiveis, mostrando-se os bancos confiantes porque havia maior numero de letras particulares offerecidas e um movimento menos intenso de procura de papeis bancarios para remessas.

Todos os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 11|32 d. e só compravam a 5 13|32 d.

O Banco do Brasil operava sobre ordem e valor a 5 23|64 d. e dava para o mercado a 5 23|32 d.

Pouco depois, alguns sacadores estrangeiros facilitavam saques a 5 23|64 d. e compravam a 5 27|64 d., com o mercado firme.

Mas, á tarde, o mercado vacillou e fraqueando, desceu o bancario a..... 5 11|32 d., ordem e valor, no Banco do Brasil, e a 5 5|16 e 5 21|64 d. nos estrangeiros, com dinheiro a 5 23|64 d. para o particular.

Fechou fraco.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra-papel a 46$500 e 47$000.

O dollar regulou de 9$450 a 9$520 á vista, e de 9$400 a 9$510 a prazo.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/16 a	5 13/32
Paris	$486 a	$492
Nova York	9$400 a	9$510
Praças	A' vista	
Londres	5 1/4 a	5 19/32
Paris	$491 a	$497
Italia	$389 a	$393
Portugal	$466 a	$480
Nova York	9$450 a	9$530
Canadá	—	9$500
Hespanha	1$360 a	1$370
Suissa	1$835 a	1$855
B. Aires (papel)	3$630 a	3$680
B. Aires (ouro)	8$195 a	8$285
Montevidéo	9$000 a	9$110
Japão	4$020 a	4$028

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE uma excellente casa situada á praia da Freguezia, 47 (Ilha do Governador), a vagar-se no proximo dia 1º de maior. Poderá ser vista durante o dia por gentileza do morador. Trata-se á Avenida Rio Branco, 40.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, porão habitavel, quintal, etc. Rua Itapiru', 258 — Rio Comprido.

PESSOA de fóra compra com urgencia um terreno em Ipanema ou Leblon. Telephonar 178 Central.

VENDE-SE o magnifico terreno da rua Torquato em Bomsuccesso conforme descripção do Jornal do Commercio, em leilão, sexta-feira 24 do corrente ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

VENDE-SE magnifico predio para residencia, á rua Marquez de Sapucahy, 11, em leilão, terça-feira 28 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o bom predio e terreno á Travessa Martins Costa, 15 e 17, com frente para a rua Botafogo, em leilão, sabbado 25 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio.

VENDEM-SE duas casas novas, acabadas de construir, em Bomsuccesso, á rua Vieira Ferreira, 30 e 32. Dinheiro á vista ou metade em prestações mensaes.

VENDE-SE excellente casa elegante e solida construcção para familia de alto tratamento: Toneleros, 249, Copacabana. Está vaga.

VENDE-SE magnifico predio á rua Torres Homem, 320 em leilão, Terça-feira, 28 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE á rua Barão S. Francisco Filho, em Andarahy, um terreno 35 x 22, murado por tres faces, com passeio e situado entre os predios 123 e 156 daquella rua. Preço 50:000$000. Trata-se á rua São Pedro, 132, sob.

VENDE-SE por 80 contos um grupo de dois predios inteiramente novos, sendo um de esquina, com optimo armazem para negocio e commodos para moradia (ainda não habitado); o outro com dois quartos, duas salas e dependencias, já arrendado por contrato, situados á rua Barão S. Francisco Filho, 158 e 158, Andarahy. Trata-se á rua São Pedro, 132, sob.

VENDE-SE bom predio á rua Santa Carolina, 30, esquina da rua S. Miguel, com grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sabbado, 2 de maio, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDE-SE a casa da rua Presidente Pedreira, 39, Nictheroy. Tem cinco bons quartos, boas salas, escriptorio, varanda e grande quintal. Ver a qualquer hora.

Casa mobiliada

Aluga-se a familia de tratamento. Á rua Sorocaba, 170. Mobiliario de luxo.

COPACABANA

Bello terreno para casa chic em rua de palacetes. Vende-se; informa-se Cattete, 310, quarto 5.

EXPLENDIDA VIVENDA

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO

Faz-se transferencia do contrato de arrendamento a terminar em maio de 1938, por preço inferior ao seu valor, de grande e confortavel predio em centro de jardim com 16 amplas divisões no 1º e 2º pavimentos; o terreno mede 22.40 por 87 de fundos, com arvores fructiferas, chacara, tanque para lavagens, accommodações exteriores para criados e logar para garage. O predio está rigorosamente guarnecido de mobilia para familia de alto tratamento, que se vende por preço convidativo.

Informa Ilydio Lopes — Banco Ultramarino. Rua Senador Eusebio, 72, Rio de Janeiro.

LARGO DO MACHADO

Vende-se o grande predio n. 11, em leilão, pelo Julio, sabbado 25, pelo leiloeiro Julio.

LEME

Aluga-se uma casa moderna, com seis quartos e todas as dependencias, garage para dois automoveis, completamente mobiliada ou sem moveis. Vêr e tratar, rua Goulart, 71, Leme.

PALACETE

Vende-se o magnifico palacete á rua *Barão do Bom Retiro* n. 242, em centro de bellissimo terreno, de rigoroso estylo colonial, com confortaveis accommodações para familia de alto tratamento, pelo leiloeiro *Julio*, terça-feira dia 28. Acha-se vago, será entregue no acto da escriptura e será vendido pelo melhor preço alcançado.

Praia de Icarahy

Vende-se por 70:000$, predio novo distante 200 metros da praia, de dois pavimentos, em centro de terreno de 16,m.00 x 40,m.00, com duas salas, quatro quartos, quarto de banho e mais commodidades. Informações e photographia com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José, 57, Rio.

Predio — Leilão

Vende-se o da rua Barão do Flamengo n. 36, no dia 24 do corrente (sexta-feira), ás 13 e meia horas, em leilão, pelo porteiro do Forum, no Juizo de Residuos, á rua dos Invalidos n. 152. (O predio está avaliado em 135:000$000).

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com contrato o grande armazem e 1º andar do predio acabado de construir á rua Visconde do Rio Branco n. 47. Serve para qualquer ramo de negocio. Póde ser visto durante todo o dia e trata-se na mesma rua no n. 51.

TERRENOS

Vende-se um lóte de 17.20 x 30, situado á 50 metros da praia e em rua transversal á av. Vieira Souto. Tem todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se a Avenida Rio Branco, 112, 7.º andar, edificio do "Jornal do Brasil".

TERRENOS

Vendem-se bons lotes situados em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na Cia. Constructora Brasil — Av. Rio Branco, 112, 7.º andar.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

COPACABANA

Vendem-se lotes com pouco fundo em bôa rua de Copacabana, recebendo-se 25% á vista e o restante em 3 annos. Trata-se na Cia. Constructora Brasil — Av. Rio Branco, 112, 7.º andar.

TIJUCA

13 LOTES DE TERRENO

O Julio venderá em leilão, sexta-feira, 24, á rua José Hygino com entrada pelo n. 165.

Vende-se uma boa casa

Vende-se a casa da rua Zulmira, 16, em quatro bons quartos, dois quartos para empregados, em terreno de 11 metros por 77 de fundos. Negocio directo. Preço 70 contos. Tratar com o senhor Mario Tavares — Av. Rio Branco, 142.

COPACABANA

Aluga-se confortavel casa mobiliada, com linda vista para o mar, com contracto por quatro ou seis mezes. Ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães, 3.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Assembléa 54, das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos escriptorios nos 1º e 2º andares do predio da rua 1º de Março, 107. Tratar no referido predio (Loja).

COPACABANA CASINO-THEATRO

— TODOS OS DIAS UM NOVO FILM —

HOJE —:— Sexta-feira —:— HOJE

A's 21 horas: "MULHERES QUE OS HOMENS PERDOAM", producção Metro, em seis partes. Protagonistas: Mabel Forrest e Bryant Washburn.

O concerto de canto da notavel artista Mme. Lori-Gan-Stalshy, com o concurso do eminente barytono Mr. Alexandre Antonoff fica adiado para o dia 30 do corrente.

GRILL-ROOM — Diner dansant de mode. — Pan-American Jazz-band.

Empresa Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas
Direcção de A. MACEDO

HOJE —:— A's 8 3|4 —:— HOJE

Festival promovido pelo Centro Republicano Portuguez Dr. Affonso Costa

A revista em dois actos

RA-TA-PLAN!

GRANDIOSO ACTO VARIADO

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — RA-TA-PLAN!

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

LUZES DE BROADWAY

no PARISIENSE

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

PECCADORES NO CÉO
por BEBE DANIELS

HOJE, ás 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios duplos entre os sportsmen do ELECTRO-BALL

Vencedores do Torneio do dia 23: ECHEVERRIA e MONITA (vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

THEATRO RECREIO

Empreza Pinto & Neves

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4

Em marcha victoriosa para o Centenario

A hilariante revista de Marques Porto, musica de Julio Cristobal

A MULATA

O mais attrahente e divertido espectaculo da actualidade

A's 7 3|4 - Amanhã - A's 9 3|4
A MULATA

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A PEÇA "O PAPÃO"

A Companhia Procopio Ferreira representará a seguir "Coitadinhas das Mulheres", a comedia allemã em 3 actos — "O papão", de Blumenthal, traducção de Freitas Branco, que subirá á scena, na proxima quarta-feira 29. "O papão" é uma comedia engraçadissima onde o sr. Procopio Ferreira tem um dos seus melhores trabalhos.

O sr. Christiano de Souza ensaiou carinhosamente a interessante peça que tem uma montagem deslumbrante.

MARGARIDA MAX

Transcorre hoje, a data anniversaria da actriz sra. Margarida Max, primeira figura da actual Companhia do Recreio.

Bastante estimada no meio theatral e fóra delle, por seus predicados artisticos e por seus dotes pessoaes, innumeras serão por certo as demonstrações de amizade que hoje receberá.

A COMPANHIA LOMBARDO-CARAMBA

A Empresa Paschoal Segreto annuncia, officialmente, a vinda, este anno, da grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, que virá occupar, novamente, o João Caetano. A' frente da Companhia está a interessante "soubrette" Ines Lidelba, que, desta feita, se nos apresentará em seis novas criações do repertorio moderno, além de outras em que já a vimos, e com mais duas "soubrettes", entre as quaes, segundo as referencias dos jornaes italianos se destaca a senhorita Valescu, de nacionalidade russa, que é dotada de peregrina belleza.

Como tenores, vem os srs. De Zuco e Tommagini, ineditos para o Brasil.

A caracteristica Maria Braccony e Roberto Braccony continuam no elenco. A estréa da Lombardo-Caramba dar-se-á no dia 12 de maio vindouro, provavelmente com a opereta de Ranzato e Lombardo — "Luna Park", que constitue o ultimo successo europeu.

CINEMA CAPITOLIO

A Companhia Brasil Cinematographica inaugurou hontem o seu novo theatro cinematographico: — o Cinema Capitolio, que se ergue magestoso nos terrenos outrora occupados pelo convento da Ajuda.

E' o Capitolio um dos quatro grandes cinemas que aquella empresa possuirá, breve, naquelle mesmo local. Amplo, luxuoso e confortavel, tornar-se-á por certo o theatro cinematographico preferido pelo publico, que ali terá sempre programmas constituidos pelas melhores producções da cinematographia mundial.

Ao acto de inauguração, para que foram distribuidos convites especiaes, compareceu um numeroso publico da elite, tendo se esmerado a direcção do novo cinema, que tem como gerente o sr. Octaviano Andrade, antigo gerente do Odeon, em prodigalizar aos seus convidados as maiores gentilezas.

Foi exhibido o super-film "A voz do minarette", uma formidavel producção em que tem Norma Talmadge, talvez, o seu maior trabalho.

MARQUES PORTO

De regresso de sua viagem á Europa, está, desde ante-hontem, no Rio o escriptor patricio sr. Marques Porto, que, hontem, nos deu o prazer de sua visita.

Como lembrança, trouxe-nos o referido escriptor, um exemplar das "Memorias de Eduardo Brazão", obra que acaba de apparecer em Lisbôa, que Eduardo Brazão Filho compilou e que tem um prefacio de Henrique Lopes de Mendonça. E' um presente muito gentil, de alto valor, que muito agradecemos.

DEPOIS DE "RATAPLAN", "AS 11 MIL VIRGENS"

Estão sendo dadas as suas ultimas representações, no Republica, da interessante revista "Rataplan", de Antonio Torres, que será sabbado proximo substituida no cartaz pela revista da parceria Bermudes-Bastos-Rodrigues, "As onze mil virgens", "um nunca acabar de rir", como accentuou um jornal de Lisbôa.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Está sendo esperado com justificado interesse, o recital de despedida que dará na noite de 29 do corrente, no Theatro Lyrico, a nossa illustre patricia, senhorita Margarida Lopes de Almeida, filha da romancista da "Familia Medeiros" e da "A fallencia" e do poeta da "Lyrica". Esse interesse se explica no facto de ser a senhorita Margarida Lopes de Almeida uma "diseuse" primorosa, já com muito enthusiasmo applaudida nesta capital. Tem sido intensa a procura de bilhetes, dado o facto de ser este o ultimo recital da distincta artista que tendo obtido o premio de viagem, na secção de esculptura, na nossa Escola de Bellas Artes, vae partir para a Europa, onde se demorará nunca menos de cinco annos.

COMPANHIA TYPICA MEXICANA

Segundo está amplamente divulgado, a companhia typica mexicana, contratada pela empresa José Loureiro, aqui estreará a 15 de maio proximo, no theatro Lyrico. E' uma companhia que apresentará grandes montagens, luxuosos vestuarios e um repertorio original, que se vem fazendo applaudir por onde tem sido mostrado. A estrella é uma "tiple" graciosissima, Lupe Riva Cacho, artista de nome feito no seu paiz. A assignatura para oito recitas será aberta no proximo sabbado, na bilheteria daquelle theatro.

UM ESCRIPTOR ARGENTINO EM VIAGEM PARA O RIO

Vindo da sua viagem á Europa, visitará o Rio, desembarcando aqui no dia 5 de maio, o illustre escriptor argentino sr. José Antonio Saldias, secretario da Sociedade Argentina dos Autores. A companhia Procopio Ferreira far-lhe-á condigna recepção, bem como a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS

Está decidido que a companhia Armando de Vasconcellos, que parte de Lisbôa, a 1º de junho, a bordo do "Almanzora", contratada pela empresa José Loureiro, aqui estreará na primeira quinzena daquelle mez, com a opereta de Penha Coutinho, "A leiteira de Entre-Arroios", musicada por Felippe Duarte. O assumpto foi bebido num conto popular de Julio Diniz. A protagonista será feita pela sra. Auzenda de Oliveira, que criou o papel em Lisbôa e no Porto. Além da sra. Auzenda, traz a companhia elementos femininos de grande relevo, como a cantora sra. Alice Pancada, as actrizes sras. Aldina de Souza, que pela primeira vez vem ao Brasil; Beatriz Baptista, Sophia Santos, etc.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

A serie de audições deste anno

No proximo mez de maio, a Sociedade de Concertos Symphonicos iniciará a sua primeira serie annual de audições no Theatro Municipal.

A regencia continuará entregue ao maestro Francisco Braga, que vem, com o interesse de sempre e auxiliado com a melhor boa vontade dos professores executantes, procurando harmonizar o conjunto orchestral ao maximo, afim de serem apresentadas ao nosso publico audições de fórma a corresponder ao apoio que sempre tem merecido a verdadeira arte musical.

A sua directoria, de accordo com o maestro Braga, organizou cuidadosamente, os programmas que serão executados, aos quaes, opportunamente, daremos publicidade.

INFORMAÇÕES E BOATOS

O Trianon festejará, dentro de breves dias, a 50ª representação da comedia "Coitadinhas das mulheres!".

*** Cresce dia a dia o interesse pelo festival que o sr. Augusto Porto, estimado secretario da empresa Pinto & Neves, realizará na noite de 29 do corrente no theatro Recreio. O programma merece ser levado á conta de magnifico, tantas e tão bellas attracções que irá comportar, entre as quaes podemos, desde já citar um acto de comedia da lavra do sr. Marques Porto e o concurso de duas bandas de musica, sendo uma da Colonia Portugueza.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Coitadinhas das mulheres".
S. JOSÉ — "Verde e amarello".
REPUBLICA — "Rataplan".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone".

CINEMAS

CAPITOLIO — "A voz do minarete".
ODEON — "A desforra".
IDEAL — "Marinheiro por descuido" e variedades.
PARISIENSE — "Luzes de Broadway".
PALAIS — "Marinheiro por descuido".
PATHE' — "A vida militar em Portugal".
AVENIDA — "Cantar, rir, lutar".
CENTRAL — "Que 'trouxas' são os homens!".
RIALTO — "O coração de Maryland".
PARIS — "O Jockey Jones".
HADDOCK LOBO — "Os filhos do Lobo".
BRASIL — "Heroina de sangue".

DR. ED. MAGALHAES

PULMÃO E ESTOMAGO. PELLE E SYPHILIS
Rua Sete de Setembro, 36
(2 ás 5 horas)

DR. GUSTAVO ARMBRUST

Doenças nervosas, estomago, intestinos e da nutrição (arthritismo, diabetes, obesidade, rheumatismo). Moderno tratamento pela dietetica e physiotherapia (duchas, banho de luz e de sol, luz ultra violeta, etc.) Tratamento especial de erisypela.

Consultas de 3 ás 5, Largo da Carioca, 3.

RAIOS X E ULTRAVIOLETAS

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Bauru', tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X, a domicilio. Rua S. José, 39; C. 5282. Das 2 ás 6. — Dr. Damasceno de Carvalho.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio. Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 658. — Tel. Villa 1223.

TRIANON

HOJE, Sessões ás 8 e 10 hs. HOJE
Ultimas representações de

Coitadinhas das Mulheres

Successo inconfundivel e unico de PROCOPIO FERREIRA

Deslumbrante montagem

Quarta-feira, 29 — Premiere da celebre comedia allemã O Papão.

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

ODEON — PROGRAMMA SERRADOR

o SEGUNDO MATCH BRASILEIROS X FRANCEZES film tirado pela FOX FILM. 15.000 pessoas assistiram no "ESTADE DE BUFALO" da capital FRANCEZA ao emocionante jogo de football onde os FRANCEZES procurando a revanche foram derrotados pelo brilhante score de 3 a 1

Um film em que ha uma só coisa... EMOÇÕES! E essas emoções tornam estas 8 partes grandiosissimas. Eis o que é

A DESFORRA

um trabalho magnifico da FOX FILM CORPORATION

Interpretação principal de 4 grandes artistas: GEORGES O'BRIEN — NOAH BEERY — BILLIE DOVE e CLEO MADISON.

ALTO MAR E PATACOADAS

é um film para fazer rir, mas para fazer rir de verdade, da SUNSHINE.

SEGUNDA-FEIRA — teremos outro trabalho de sensação A

A GALERIA DA MORTE

da Fox Film, com BUCK JONES.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

Direcção artistica Izidro Nunes

Hoje, A's 7 3|4 e 9 3|4, Hoje

A revista-fantasia, em 2 actos, 24 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Cristobal

VERDE E AMARELLO

Grande exito de toda a companhia! Montagem deslumbrante! — "Charges" espirituosas!

CINEMA MODERNO — "Ciganita" (final); "Herança de sangue" (6 actos); "Coma e corra" (2 actos).

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Director — AMERICO GARRIDO

HOJE —:::— A's 7 3|4 e 9 3|4 —:::— HOJE

SENSACIONAL "PREMIÉRE"

da engraçadissima burleta em 3 actos, original de JULIO ROMA, com musica do maestro BENTO MOSSURUNGA

OS FITEIROS

Distribuição: — Deodato Gracinhas, Pinto de Moraes; Tiburcio Manivella, João Silva; Jovelino, Carlos Lima; Fernando, Manoelino Teixeira; Ananias Americo Garrido; Caim, Edú Carvalho; Marcolino, Alvaro Ribeiro; Bernarda, Estephania Louro; Glorinha, Alda Garrido; Daniana, Collete Vasques; Estrellinha, Pepa Ruiz; Palmyra, Maria Leal.

Rigorosa mise-en-scene do actor Pinto de Moraes — Scenarios de A. LAZZARY

Uma authentica Companhia Cinematographica em scena!!!
Grande exito de toda a companhia

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assemb).

ADVOGADOS — Drs. J. Gobat e Octavio Barretto, rua do Rosario, 115, sob. sala 4 — Phone n. 5905.

ADVOGADOS — Drs. Miguel Timponi e José Néder; rua 7 de Setembro, 33. Tel. N. 5573.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas, GALERIA ESSLINGER, Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4213. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos; das 12 ás 20 horas. Rua Frei Caneca, 123 — sobrado.

CASA GONTHIER — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões, 45 e 47 — Perdeu-se a cautela n. 372.674, desta casa.

DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias S. José 69 (1 ás 5) T. C. 315
Dr. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas-feiras, Vol. Patria, 66, Sul 2176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 9. Tel. C. 1613, Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 491.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratico dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela, Tel. 223 Sul.

GONORRHEA — Therapeutica allemã, cura rapida. Terças, quintas e sabbados, das 4 ás 5. Carioca, 12 — Dr. P. Moreira.

INFLUENZA o melhor medicamento é NAGRIPPE. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Contra qualquer rheumatismo
SO' EURYTHMINE DETHAN

IMPOTENCIA — Seu tratamento, doutor A. Albuquerque — Rodrigo Silva, 36, das 10 ás 13 horas. Segundas, quartas e sextas.

MUTAMBINA loção Vegetal, faz renascer os cabellos e destróe a caspa. R. Ouvidor, 120. Salão Elias.

Mme. SOARES — Eximia manicure no salão de barbearia do Hotel Bixel; rua do Riachuelo 134, 1º andar. Attende chamados. Tel. C. 5272.

PROFESSORA franceza, dá lições de seu idioma; dispondo de dois dias em semana. Rua José Hygino, 19 — Andarahy.

PROFESSORA ingleza. Anteriormente da Berlitz School de Bombaim. Educada no Cheltenham College, Inglaterra. Lições particulares ou em classes. Methodo rapido. Miss Rendall, Ladeira da Gloria, 108, Tel. B. M. 3368.

VETERINARIO Sylvio Torres. Telephone Villa 3358.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 25$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66, Sul 2176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

DR. PAULA LEITE

CORAÇÃO, PULMÃO, SYSTEMA NERVOSO

Assis Bueno, 50, Teleph. 3930 Sul. Luiz de Camões, 6 — 3 horas em deante

Moedas e Medalhas

COLLECÇÕES E AVULSAS COMPRAMOS
A MINA DE OURO
137 - AVENIDA RIO BRANCO - 137

PARTEIRA

Mme. GRIU, parteira de Barcelona e Rio, partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 77. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 79. Phone Beira-Mar n. 164.

PIANO - PLEYEL

Vende-se um á rua Marquez de Caxias n. 166, Nictheroy.

TUBERCULOSE

DR. ARAUJO SANTOS — Trata da tuberculose pulmonar pelo pneumo-thorax. Raios X e ultra-violeta. Rua da Carioca n. 48, 4 horas.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos em operação das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Dr. Bartoll, rua S. José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Attenção E. F. Leopoldina em Merity, carne 1$300 e 1$400, não ha carestia, no Lucas.

O Capitolio

em A Voz do Minarete

super-producção da FIRST NATIONAL PICTURES, para o PROGRAMMA SERRADOR

Grande orchestra de 20 professores — Execução da symphonia do GUARANY

E no mesmo programma ainda uma fantasia mimosa da GAUMONT — um pequeno romance de... MODAS e PERFUME

A TARDE DE UM FAUNO

com apresentação de deliciosos modelos e creações de POIRET, o grande costureiro de Paris

E completa o programma um numero especial da — ACTUALIDADES SERRADOR n. 1 — noticiario carioca — e actualidades mundiaes do Jornal Gaumont

ENTRADAS — ás 2 hs. — 2,10 — 2,30 — 2,50 — 3,10 — 3,50 — 4 hs. — 4,10 — 4,30 — 4,50 — 6 hs. — 6,10 — 6,30 — 6,50 — 8 hs. — 8,10 — 8,30 — 8,50 — 10 hs. — 10,10 — 10,30 e 10,50.

A SEGUIR DAREMOS — após o exito de agora, um outro que não será menor, com BARBARA LA MARR em um film de emoção e luxo, do Programma Serrador — "SANDRA".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (M a Z).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores de escolas nocturnas; Coadjuvantes de ensino; Operarios da 3ª de Viação e Almoxarifado. "Lyra" — Mestres e Contra-mestres de escolas primarias e Titulados da Secção Maritima da Directoria de Abastecimento. Rapidos — Professores elementares e Coadjuvantes do ensino.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal e Nictheroy: tempo bom, passando a instavel, trovoadas provaveis. Temperatura elevada. Ventos: variaveis e frescos. Estado do Rio: tempo bom, passando a instavel, salvo á léste, onde será bom, nublado; trovoadas. Temperatura: estavel. Estados do Sul: tempo: perturbado, chuvas, trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, frescos.

ACADEMIA DE MEDICINA

OS CASOS DE PLACENTA PREVIA E A CESAREANA

A Academia Nacional de Medicina realisou a sua sessão semanal. Presidiu-a o professor Miguel Couto.

Os trabalhos foram iniciados pelo dr. J. de Oliveira Botelho, que tratou do pneumothorax duplo. Já o praticára em Norte-America e teve agora, opportunidade de recorrer a elle para prolongar a existencia do doente recolhido ao seu sanatorio. Desta, como da outra feita, verificou que, ás vezes, póde o tuberculoso bi-lateral ser operado com vantagem.

O dr. Octavio de Souza apresenta o relatorio de tres casos de placenta prévia central que tratou na Maternidade da Faculdade de Medicina pela operação cesareana transperitoneal baixa.

Usou a technica de Kionig que descreve em seus pormenores.

Commenta, depois, a questão por ser assumpto que, no momento, interessa o mundo scientifico da especialidade.

Após ter mostrado que foi seu mestre Fernando Magalhães quem usou entre nós pela primeira vez a cesareana baixa em caso de placenta prévia, passa a descrever os casos que teve occasião de tratar.

Considerando-os pelos seus resultados, mostra-se enthusiasmado porque não teve a lamentar a morte das pacientes, embora uma fosse operada em condições desfavoraveis, em pleno estado de schok.

Aproveita o ensejo para tratar de duas questões interessantes e ligadas aos seus casos: a da cirurgia obstetrica na placenta prévia e a das vantagens da cesareana baixa, isto é, a do segmento inferior.

Na primeira parte passa em revista succintamente os inconvenientes, perigos e mesmo impraticabilidade dos methodos obstetricos, de Braxton-Hicks, o parto forçado, o balão, o tamponamento, etc.

Soccorre-se dos argumentos anatomicos de Pankow, para provar o seu ponto de vista. Alludo a um caso pessoal infeliz em que as circumstancias o obrigaram a fazer a versão.

Fala nas embolias e cita um caso de schokaut, confirmativo dos seus perigos.

Pormenoriza as vantagens da cirurgia obstetrica — a cesareana — e conclue pelos beneficios que della, conduzida, podem advir para a mulher e principalmente para salvaguarda da vida fetal.

Na segunda parte dos seus commentarios faz um parallelo entre as cesareanas alta e baixa, para concluir pelos maiores perigos daquella em relação á outra.

Demonstra, em argumentos, quanto o methodo da cesareana transperitoneal baixa, serve para preservar as pacientes dos perigos da infecção, dada a protecção perfeita e efficaz da incisão segmentaria pelo peritoneo da bexiga.

Chega á citação dos factos clinicos e mostra que em suas clinicas hospitalares — Pró-Matre e Maternidade — orçam por duas dezenas os casos felizes, quasi todos em que se tomou outra directriz que é a da technica de cesareana corporal.

Passa a lembrar o emprego do methodo nos casos de placenta prévia e allude aos argumentos que lhe são contrarios, para os destruir.

Mostra a razão de ser do enthusiasmo que semelhante modo de pensar vae despertando nas clinicas estrangeiras.

Conclue, após considerações de ordem pessoal, justificando a origem do seu enthusiasmo pela technica da cesareana baixa, enthusiasmo que repousa na excellencia dos resultados colhidos, sempre bons, mesmo quando a ella se recorre em casos sérios ou graves.

O dr. Carlos Werneck, commentando a communicação do dr. Octavio de Souza, manifesta-se contrario ao absolutismo proclamado pela escola do professor Fernando Magalhães. Acha que não se deve perder de vista o criterio de ser a cesareana uma operação grave. Não concorda que se recorra sempre á cesareana em face de uma placenta prévia central. Casos ha em que se não póde nem se deve lançar mão desse recurso operatorio e nos quaes a manobra de Braxton-Hicks tem todo o cabimento. Narra tres casos de sua clinica em que contraindicou a cesareana e empregou aquella manobra com satisfação.

O dr. Octavio Pinto tambem borda algumas considerações sobre o assumpto. Acha que não se póde ter nos casos de placenta prévia um criterio systematico, uma orientação absoluta. Resolve-se no momento, em face de cada caso, pelo raciocinio que elle desperta. Os casos apresentados tiveram indicação optima porque comportavam como unica solução clinica a cesareana, visto se tratava de mulheres em inicio de trabalho com escassa dilatação, membranas integras, estado geral animador. Quando, porém, o parteiro se defronta na clinica domiciliar com casos de condições diversas, tratando-se de parturientes já tocadas e anemiadas por perdas abundantes, com a dilatação permittindo o parto por via pelviana, melhor será recorrer a processos mais simples e mais garantidos da vida maternal e, relativamente, da vida fetal, quer seja a versão, o forceps ou mesmo o parto espontaneo quando se tiver contido a hemorrhagia.

O dr. Olympio da Fonseca é partidario do ecletismo, principalmente na pratica particular exercida no interior, longe de todos os recursos e onde a cesareana constitue, sem as devidas condições do meio, uma operação de séria gravidade. Julga que numa doente cercada dos recursos necessarios, a cesareana é, realmente, a operação de escolha nos casos de placenta prévia central.

Na pratica privada, a que exerce, tem o dr. Olympio da Fonseca empregado quasi todos os recursos aconselhados pela arte sem desprezar mesmo o velho tamponamento de Lerroux, tão condemnado por Pinard.

Respondendo aos collegas o dr. Octavio de Souza mostra que não ha absolutismo na escola do professor Fernando Magalhães, porque é partidario tambem do tamponamento e do methodo de Puzos, nos casos de placenta marginal. Commenta os casos referidos pelo dr. Carlos Werneck, para dizer que só um delles tinha relação com o assumpto placenta prévia central.

Pelo dr. Domingos Niobey foi requerido e fundamentado um voto de pesar pela morte do radiologista Bergonié, uma das victimas da sciencia nesse ramo de especialidade.

Compareceram: Miguel Couto, Juliano Moreira, Werneck Machado, Olympio da Fonseca, Octavio Pinto, Belmiro Valverde, Aristodio Pamplona, Arthur Moses, Isaac Werneck, Domingos Niobey, João Marinho, Alvaro Quintão, Eduardo Meirelles, Jarbas de Carvalho, de Oliveira Botelho, Alfredo Nascimento, Guedes de Mello, Octavio de Souza, Carlos Werneck, Moncorvo Filho, Neves da Rocha, Brandão Filho e Joaquim Fonseca.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

OS COMMENTARIOS AOS NOVOS CODIGOS PROCESSUAES — COMMISSÕES NOMEADAS PARA ESSES ESTUDOS — HOMENAGENS A D. PEDRO II, EX-PRESIDENTE HONORARIO DO INSTITUTO

Sob a presidencia do dr. Melchiades Sá Freire — seu 20º presidente, realisou, hontem, ás 21 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros a 1ª sessão do corrente anno, com desusada concorrencia.

Secretariado pelos drs. Arnaldo de Medeiros e Armando Vidal, o dr. Sá Freire abriu a sessão lendo o relatorio dos trabalhos do anno transacto, salientando a ardua missão que cabe ao Instituto, pelos assumptos que já preoccupam o fôro, em geral e aos advogados, em particular.

Fala sobre a publicação dos novos Codigos de Processo Civil e Criminal, em vigor, criando um periodo de duvidas e apprehensões na applicação que lhes forçosam dar, juizes e advogados. Lembra o mesmo phenomeno, quando do apparecimento do Codigo Civil, e da Reforma Judiciaria, accrescentando que, no meio culto em que vivemos, não deve surprehender a attitude nobilitante e patriotica de quantos, de boa fé e animados de salutar intenção, estudam as leis novas.

Acha que o Instituto deve collaborar, com o Poder Judiciario, na difficil tarefa de adaptação dos novos codigos fazendo, em seguida, um estudo retrospectivo do antigo Codigo do Processo commercial, substituindo o Reg. 737, de 25 de novembro de 1850, salientando os lados conquistados no Codigo do Processo Civil.

Na critica aos novos codigos, diz que não acha bastante o numero de juizes para applicação conveniente, compativel com a distribuição da justiça, tendo-se attribuido ao accumulo de formulas e exigencias, a tardança na distribuição da justiça. E ainda que muitas fossem excluidas, não se accelerou o processo. Refere-se ao processo oral, que julga sacrificar a simplicidade ou a celeridade de certas causas, fazendo votos para que, no tocante aos processos em 2ª instancia, seja imprimida maior presteza.

O Instituto tem o dever de se collocar na primeira linha para esclarecer e explicar os dispositivos dos novos codigos e apresenta uma indicação para que sejam nomeadas duas commissões que deverão elaborar, com a possivel brevidade, os commentarios aos novos codigos, publicando-se, no "Boletim" do Instituto os alludidos trabalhos, antes da discussão e votação.

Essa indicação, immediatamente apoiada pelo dr. Ribas Carneiro, foi approvada, sendo nomeados para a do Codigo do Processo Civil, os drs. Carvalho Mourão, Levy Carneiro, Eduardo Espinola, Justo de Moraes, Armando Vidal, Targino Ribeiro, Taciano Basilio, Pereira Braga, Philadelpho de Azevedo, Abelardo Lobo, Olympio de Carvalho e Ribas Carneiro.

Para commentar o Codigo do Processo Criminal: drs. Astolpho de Rezende, Pinto Lima, Gomes de Paiva, Miranda Jordão, Heitor Lima, Evaristo de Moraes, Alfredo Bernardes, Eurico de Sá Pereira, Eloy Teixeira Côrtes, Canabarro Reichardt e Haroldo Valladão.

Sob proposta do dr. Sá Pereira, apoiada pelo dr. Virgilio Barbosa, foi approvada a nomeação de um presidente para as duas commissões, sendo proceder-se a votação, deixou a cadeira acclamado o dr. Sá Freire que, ao da presidencia, occupada, então, pelo vice-presidente, dr. Justo de Moraes.

No expediente, entre outros assumptos, foi apresentada proposta para socio, do dr. Sergio Teixeira de Macedo e de uma indicação do dr. Pinto Lima para que o Instituto se associasse ás homenagens que vão ser prestadas ao fallecido d. Pedro II, por occasião da commemoração do centenario de seu anniversario.

O dr. Arnaldo Medeiros, 1º secretario, leu o relatorio das occorrencias do anno passado, demorando-se na sua proposta para a Federação dos Advogados Brasileiros; na relação dos livros da bibliotheca, em numero de 8.727 e outros assumptos do anno.

Os drs. Abelardo Lobo e Zeferino de Faria communicaram o desempenho das delegações de que foram incumbidos no Congresso Scientifico Pan-Americano e no 4º Congresso da Criança, respectivamente referiu-se ás homenagens de que foram alvos, tendo o Instituto votado mensagens de agradecimento ao ministro das Relações Exteriores do Perú, e do Chile, bem como votos, inseridos na acta, de applausos áquelles delegados.

Para as homenagens á memoria de Pedro II, foram nomeados os drs. Pinto Lima, Candido Mendes e Arnaldo Medeiros, sendo levantada a sessão, cerca das 23 horas.

TRENS NOCTURNOS PARA BOCAYUVA

Os trens nocturnos (N 3 e N 4), por deliberação tomada pela directoria da Central do Brasil, a partir de 25 do corrente correrão entre Bello Horizonte e Bocayuva, para onde se prolonga a linha tronco.

CONCURSO NA MARINHA PARA O SERVIÇO DE MACHINAS

Continuam abertas, na Directoria do Pessoal, até o dia 30 do corente mez, as inscripções de civis ao concurso de auxiliares especialistas do serviço de machinas, com os officios seguintes: caldeireiro de cobre, ferreiro e fundidores, do ramo de artifices, e caldeireiros de ferro, ajustadores-motoristas e ajustadores electricistas, do ramo de conducção.

NARCOTIZADO E ROUBADO?

ESCLARECENDO O CASO DO "RESTAURANT VIENNA"

A proposito da nossa local de 17 do corrente, relativa a um supposto roubo com violencia, que teria sido praticado no interior do Restaurante Vienna, á rua Maranguape, 22, apuramos que Humberto Ferraz, signatario da carta publicada pelo O JORNAL, não tem existencia real, não passando, egualmente, de uma hostilidade de caracter pessoal de alguem, contra o proprietario do alludido estabelecimento, Gedudo Katsekie, a denuncia feita aos jornaes e á policia.

Ultimos telegrammas dos Estados

Do Paraná

TRENS RESTABELECIDOS

CURITYBA, 23 (A.) — A partir de hoje, serão restabelecidos os trens mixtos que trafegavam nas linhas do Paraná, na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

De S. Paulo

A POLICIA MARITIMA MULTA UMA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

SANTOS, 23 (A.) — A Policia Maritima desta cidade multou hoje a Companhia Italiana di Navigazione Generale, em 200$, por haver o paquete "Conte Rosso" recebido a seu bordo, fóra da barra, o deputado Adolpho Bergamini, que seguiu viagem para o sul.

PERCENTAGENS AOS COLLECTORES E ESCRIVAES DE COLLECTORIAS

Em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Fazenda declarou-lhe que nenhuma percentagem cabe aos collectores e escrivães das exactorias pela renda da taxa de viação arrecadada pelas empresas de transporte, e bem assim pelas arrecadações feitas pelos postos, colonias e outras repartições do Ministerio de Agricultura, recolhidas ou entregues ás mesmas exactorias, ficando, assim, revogada uma ordem da Receita Publica, de 15 de junho de 1923, expedida á Delegacia Fiscal no Paraná.

A IMPORTAÇÃO DE ARMAS DE CAÇA

Em conferencia com o ministro da Guerra esteve uma commissão da Associação Commercial, tratando longamente sobre a importação de armas de caça e recebendo daquelle titular a promessa de que, em breve, será regularizada a situação do referido ramo do commercio importador.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Da Camara de Commercio de Buenos Aires recebeu a A. Commercial um officio externando a sua annuencia em se fazer representar no 1º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, a se realizar, nesta capital, no mez de maio proximo.

Maria Ignez Torres Jácome

(NHANHA)

Maria Luiza Jacome, Luis Torres Jacome (ausente), Clara Tati Jacome e filha, Delio Rangel Postana e irmãs, dr. Synesio Rangel Postana, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e madrinha MARIA IGNEZ TORRES JACOME e avisam que o seu enterramento será realizado hoje, 24 do corrente, saindo o feretro da rua Torres Homem, 370, para o cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, em Catumby.

DESCARRILAMENTO DO "S. S. 44"

Nas chaves de Deodoro

Devido a se haver desprendido a ferragem de um dos carros do comboio SS 44, expresso que corre entre Matadouro e Central, teve dois carros descarrilados.

A ferragem foi arrastada, attingindo as agulhas da chave, abriu-a de modo que alguns carros tomaram uma direcção e outros se orientaram para outro lado, produzindo o descarrilamento.

O SS 44 vinha cheio de passageiros que tomaram grande susto. As linhas ficaram impedidas, tendo havido apenas alguns estragos e ligeiros prejuizos materiaes.

UM CONCURSO NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O conselho administrativo, da Associação dos Empregados no Commercio, segundo deliberação que adoptou, vae preenchendo as vagas que se dão no funccionalismo da Associação por meio de concurso entre os candidatos, afim de assegurar a escolha de elementos capazes, dado o desenvolvimento continuo que vae tendo a instituição, cuja matricula já ascende a cerca de 21.000 socios.

Hontem realizaram-se as provas do concurso para guarda-livros. Presidiu-as o director 2º thesoureiro, sr. Avelino Souza Reis, servindo de examinadores os srs. Raul Villar, Ernesto Coelho Louzada e Augusto Setubal.

Compareceram quasi todos os candidatos inscriptos.

As provas foram escriptas, versando sobre as seguintes materias: portuguez, arithmetica commercial e escripturação mercantil, sendo dadas aos candidatos questões consistentes na apreciação de critica de um balanço, composição dos lançamento para a abertura de uma escripta de sociedade anonyma e problemas de juros.

Após as provas escriptas, os candidatos foram arguidos sobre as mesmas.

A commissão julgadora deverá, por estes dias, proferir o seu "veredictum", sendo, então, nomeado o candidato classificado em primeiro logar.

A CAVALLARIA

E' o assumpto de uma conferencia que o poeta Martins Fontes, residente em Santos, vem fazer, no proximo dia 25 do corrente, ás 21 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, a convite de um grupo de seus amigos e admiradores.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

paquetes:

Hoje:

"Argentina", para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 23 do corrente:

13494	20:000$000
65942	3:000$000
63718	2:000$000
56540	1:000$000
50730	1:000$000
65228	1:000$000

EM TORNO DA REFORMA DO ENSINO

Uma commissão de estudantes, representando os seus collegas dos cursos secundarios e superiores, fez entrega ao ministro da Justiça, de um memorial, onde são consubstanciadas as resoluções tomadas na assembléa academica de 21 do corrente, a proposito da nova lei do ensino.

Trata-se de um longo documento em que são pormenorizadas as aspirações dos estudantes em face de diversas das disposições da citada lei.

— Para tratar com o ministro Affonso Penna Junior sobre o mesmo assumpto chegou hontem de Bello Horizonte uma commissão de academicos da Escola de Medicina da capital mineira.